



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS JULHO/2023

IPMU/096/2023



Presidente

Sirleide da Silva
Certificação - Anbima CPA 10
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I

Diretor Financeiro

Fernando Augusto Matsumoto

Diretor Financeiro IPMU
Anbima CPA 10
CPRPPS CGINV I

Gestor de Investimentos

Wellington Diniz
Certificação - Anbima CPA 20
CP RPPS CGINV II

Controle Interno

Luiz Alexandre de Oliveira
CP RPPS CGINV I

Comitê de Investimentos

Sirleide da Silva
Certificação - Anbima CPA 10
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I
Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
Anbima CPA 10
CPRPPS CGINV I
Flávio Bellard Gomes
Membro Comitê de Investimentos
Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I
Lucas Gustavo Ferreira Castanho
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I
Marcelo da Cruz Lima
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I

1- Introdução

O Relatório Mensal de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU, referente ao mês de **julho de 2023** apresenta as operações dos ativos alocados em fundos de investimentos e aderência à Política de Investimentos e Meta Atuarial para o exercício de 2023.

O Relatório tem por finalidade demonstrar o cenário econômico, as informações relevantes sobre os investimentos e apresentar a evolução patrimonial dos recursos financeiros do IPMU no mês, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a diligência dos produtos que compõem a carteira de investimentos do IPMU, atendendo a Política de Investimentos - Manual Pró-Gestão. Também busca informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da Carteira de Investimentos, detalhando os ativos financeiros que a compõe, os indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos, levando em consideração o cenário econômico do período de referência.

2- Legislação

A Gestão dos Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito do Regime Próprio de Previdência:

- Resolução Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituído pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- Portaria 419/2002, da Secretaria de Previdência Social, que dispõe sobre a fiscalização dos Regimes Próprios de Previdência Social, delegando o credenciamento e outras disposições;
- Portaria 519/2011, da Secretaria de Previdência Social, que dispõe sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e altera redação da Portaria MPS 204/2008 e da Portaria MPS 402/2008;
- Portaria 185/2015, da Secretaria de Previdência Social, que institui o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - "Pró-Gestão RPPS";
- Política Anual de Investimentos - PAI 2023.

3- Certificação Institucional RPPS

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU realizou a "ADESÃO ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios Pró-Gestão RPPS", em 04 de abril de 2018. Em **31/10/2018 o IPMU foi certificado no Nível I e em 16/06/2021 alcançou o Nível III.**

O Pró Gestão RPPS é um programa de certificação que visa ao reconhecimento das boas práticas de gestão adotadas pelos RPPS. É a avaliação por entidade certificadora externa, credenciada pela Secretaria de Previdência - SPREV, do sistema de gestão existente, com a finalidade de identificar sua conformidade às exigências contidas nas diretrizes de cada uma das ações, nos respectivos níveis de aderência.



CERTIFICADO DE CONFORMIDADE

A FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI
certifica que o RPPS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UBATUBA - IPMU
Rua Paraná, 408 - Ubatuba - SP - Brasil

vinculado ao ente federativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBATUBA

implementou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 185/2015, obtendo a certificação institucional no

Nível I

por meio de auditoria realizada pela Fundação Vanzolini, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS, aprovado pela Portaria SPREV nº 3/2018.

Este certificado é válido até: 30 de Outubro de 2021

Número do certificado: RPPS-0002-2018

São Paulo, 31 de Outubro de 2018.


FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI
Rua Condiária, 255
Alfama Lapa - São Paulo - SP - Brasil

A validade deste documento poderá ser confirmada em:
<http://www.vanzolinicert.org.br/validade/>

W0444



1.000.000

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil
certifica que a empresa:

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UBATUBA -
IPMU

Endereço: Rua Paraná, nº. 408, Centro, CEP: 11.680-000

Vinculado ao ente federativo do
Município de Ubatuba

Implantou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 185/2015, obtendo a certificação institucional no

Nível III

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS, aprovado pela Portaria SPREV nº 3.030/2021.

Validade do Certificado: 05/05/2024
Certificado Nº - CPG: 90/2021



Goiania, 16 de junho de 2021
Av. Araguaia, nº 1644, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova - Goiania - GO - CEP 74846-070



4- Cenário Macroeconômico

Um mês relativamente calmo no mercado global, com o cenário de soft landing (um pouso suave no ciclo de negócios é o processo de mudança de uma economia de crescimento para crescimento lento para potencialmente estável, à medida que se aproxima, mas evita uma recessão. Geralmente é causada por tentativas do governo de desacelerar a inflação) ganhando força. O Fed, como amplamente esperado, decidiu por mais um aumento da taxa básica de juros, elevando os Fed Funds para o intervalo de 5,25%-5,50%. Ao mesmo tempo, condicionou mais uma alta aos dados de atividade e inflação. De acordo com os analistas, é possível termos mais uma alta, mas esta não é uma decisão já tomada. A curva de juros está no meio do caminho entre mais uma alta de 0,25% e zero, mostrando que os traders encontram-se divididos a este respeito. De qualquer forma, aparentemente estamos no campo da sintonia fina do fim do ciclo de aperto monetário, e não em meio a um debate sobre a continuidade do ciclo. A taxa das treasuries de 10 anos refletiu as idas e vindas nessa percepção, chegando a subir 20 pontos-base no início do mês, devolvendo toda essa alta ao longo do mês e voltando a subir no final, fechando em alta de 12 pontos-base. As treasuries de 10 anos voltaram ao patamar de 4%, mesmo nível de março, antes da crise dos bancos regionais.

Ainda no campo das taxas de juros globais, chamou a atenção a elevação dos juros no Japão: o título de 10 anos subiu de 0,39% no final de junho para 0,60% no final de julho, um aumento de 21 pontos-base. Em se tratando de Japão, trata-se de um movimento muito forte, e que foi causado por uma mudança de sistemática implementada pelo BoJ no seu programa de “Quantitative Easing”. Essa mudança veio em resposta a uma inflação persistentemente alta, por volta de 3,5%.

Na China, dados de atividade continuaram a mostrar nível de atividade abaixo do esperado. O dado que mais chamou a atenção foi a variação anual do PIB, que veio em 6,3% contra expectativa de 7,3%. Apesar de uma certa recuperação dos preços das commodities neste mês, a leitura é de que a atividade econômica global vem se desacelerando, o que suporta o fim do ciclo de alta dos juros nas economias desenvolvidas e o início do ciclo de redução dos juros nas economias emergentes.

Estamos observando uma intensificação da desaceleração do setor manufatureiro global. O processo foi iniciado na Ásia, contaminou a Europa e chegou até a economia americana. Nossas dúvidas residem em dois pontos importantes para o ciclo econômico: (i) quando a desaceleração da indústria de bens vai bater no mercado de trabalho e na demanda da economia e (ii) quando os estoques elevados da indústria vão se ajustar e o novo ciclo emergir.

Estados Unidos

O Banco Central americano (Fed) voltou a elevar a taxa de juros, levando-a para o intervalo entre 5,25% e 5,50%, conforme as expectativas. O comitê de política monetária (FOMC) reconheceu novamente a expansão moderada da atividade e o aperto do mercado de trabalho, além do nível elevado da inflação. O Comitê afirmou que a adoção de novos ajustes na taxa básica se dará mediante a análise dos novos indicadores, levando em conta o patamar já atingido e a defasagem com a qual a política monetária afeta a atividade econômica e a inflação.

O presidente do Fed, Jerome Powell, enfatizou que as próximas decisões dependerão dos dados divulgados entre as reuniões. Em entrevista após a decisão, Powell julgou os dados de inflação ao consumidor de junho como favoráveis, embora tenha ressaltado que se trate de apenas uma leitura, e que o núcleo de inflação permanece elevado. Sobre o impacto do aperto monetário, o presidente do Fed citou que a política monetária ainda não foi restritiva por tempo suficiente. Ao reconhecer que o

cenário do Fed não contempla recessão nesse ano, Powell defendeu que a meta de inflação poderá ser alcançada sem uma grande piora no mercado de trabalho.

Relatório de emprego nos EUA com dados mistos em julho, embora prevaleça a mensagem de mercado de trabalho muito sólido. No mês foram criadas 187 mil vagas, em linha com a expectativa do mercado, de 200 mil. A média móvel dos três últimos meses cedeu levemente, de 228 mil em junho para 218 mil em julho. O avanço mais intenso da ocupação em relação ao ritmo de retorno das pessoas ao mercado de trabalho implicou redução da taxa de desemprego, de 3,6% para 3,5%. Os salários, por sua vez, aumentaram 0,4% na margem e 4,4% na comparação interanual, frustrando a expectativa de desaceleração. De modo geral, as pesquisas revelam um quadro de aperto no mercado de trabalho, com sinais incipientes de desaceleração, o que contribuirá para manutenção da taxa de juros em patamar elevado por um período prolongado.

A tendência de alívio na inflação continuou em julho. A inflação ao consumidor registrou 0,17% em julho, em linha com a expectativa do mercado (0,20%). Na comparação interanual, houve ligeira aceleração do índice cheio, que passou de 3,0% para 3,2%. Por outro lado, o núcleo da inflação, que exclui energia e alimentação, avançou 0,16% em julho, desacelerando em 12 meses de 4,9% para 4,7%. Na composição deste resultado, o núcleo de bens teve deflação de 0,33%, enquanto o núcleo de serviços registrou aumento de 0,35%. Como risco de alta, o patamar elevado de salários (entre 4,5% - 5%) é incompatível com o alcance da meta de inflação de 2% no médio prazo, demandando desaquecimento no mercado de trabalho.

Zona do Euro

O Banco Central Europeu (ECB) elevou a taxa de juros em 25 pb, de acordo com as expectativas. Assim, a taxa de juros de referência subiu para 3,75%. Em seu comunicado, o ECB considerou que a transmissão dos últimos aumentos provocou condições financeiras mais restritas e um enfraquecimento da demanda. Além disso, o comunicado ressalta que, apesar da queda na inflação na Área do Euro, que deve continuar ao longo do ano, a expectativa ainda é de níveis elevados por tempo demais, assim justificando a alta de 25 pb em suas três principais taxas. Em entrevista após a decisão, a presidente do ECB, Christine Lagarde, deixou a próxima decisão de setembro em aberto ao afirmar que o resultado poderia ser uma pausa ou outro aumento na taxa de juros da região, a depender dos dados entre as reuniões, descartando a possibilidade de início nos cortes.

Resiliência do núcleo da inflação continuará a desafiar o Banco Central Europeus (BCE) nos próximos meses. Ainda que a queda dos preços de energia, alimentos e bens venha ajudando a inflação a ceder, os preços de serviços continuaram a acelerar no mês passado na Europa. Para os próximos meses, o BCE terá que ponderar a desaceleração em curso da economia e o arrefecimento da inflação com a resiliência dos núcleos para decidir se encerra o ciclo de alta de juros e mantém as taxas inalteradas por um período prolongado.

China

Na China, a desaceleração da economia no segundo trimestre reforça as expectativas de novas medidas de suporte à economia, que tendem a ser limitadas. O índice de preços ao consumidor mostrou estabilidade em junho, na comparação interanual, ante alta de 0,2% esperada. E, seguindo a tendência dos últimos meses, o índice de preços ao produtor registrou deflação de 5,4% em junho. Portanto, após forte desempenho no primeiro trimestre, a desaceleração da economia chinesa tem

se acentuado. Diante disso, crescem as expectativas de anúncio de estímulos adicionais, tanto fiscais como monetários.

A economia seguiu enfraquecendo em julho, aumentando os desafios para o crescimento deste ano. Em julho, as importações e exportações seguiram fracas, com quedas de 12,4% e 14,5%, respectivamente, na comparação interanual, surpreendendo negativamente as expectativas de retração de 5,6% e 13,2%. Reforçando o enfraquecimento da economia dos últimos meses, vale destacar a desinflação em curso no país. O índice de preços ao consumidor recuou 0,3% no mês passado, na comparação interanual, refletindo principalmente a queda dos preços de alimentos. Seguindo a tendência dos últimos meses, o índice de preços ao produtor registrou deflação de 4,4% em julho. Por fim, os dados do mercado de crédito registraram substancial desaceleração no mês passado, frustrando as expectativas de melhora dos empréstimos, que poderia ter ocorrido em função do alívio recente das condições monetárias e da retomada da demanda das empresas e famílias. Diante disso, somando-se às expectativas de anúncio de estímulos adicionais, aumentam os riscos decorrentes do menor crescimento, como a saúde financeira das construtoras e dos governos locais.

5- Cenário Doméstico

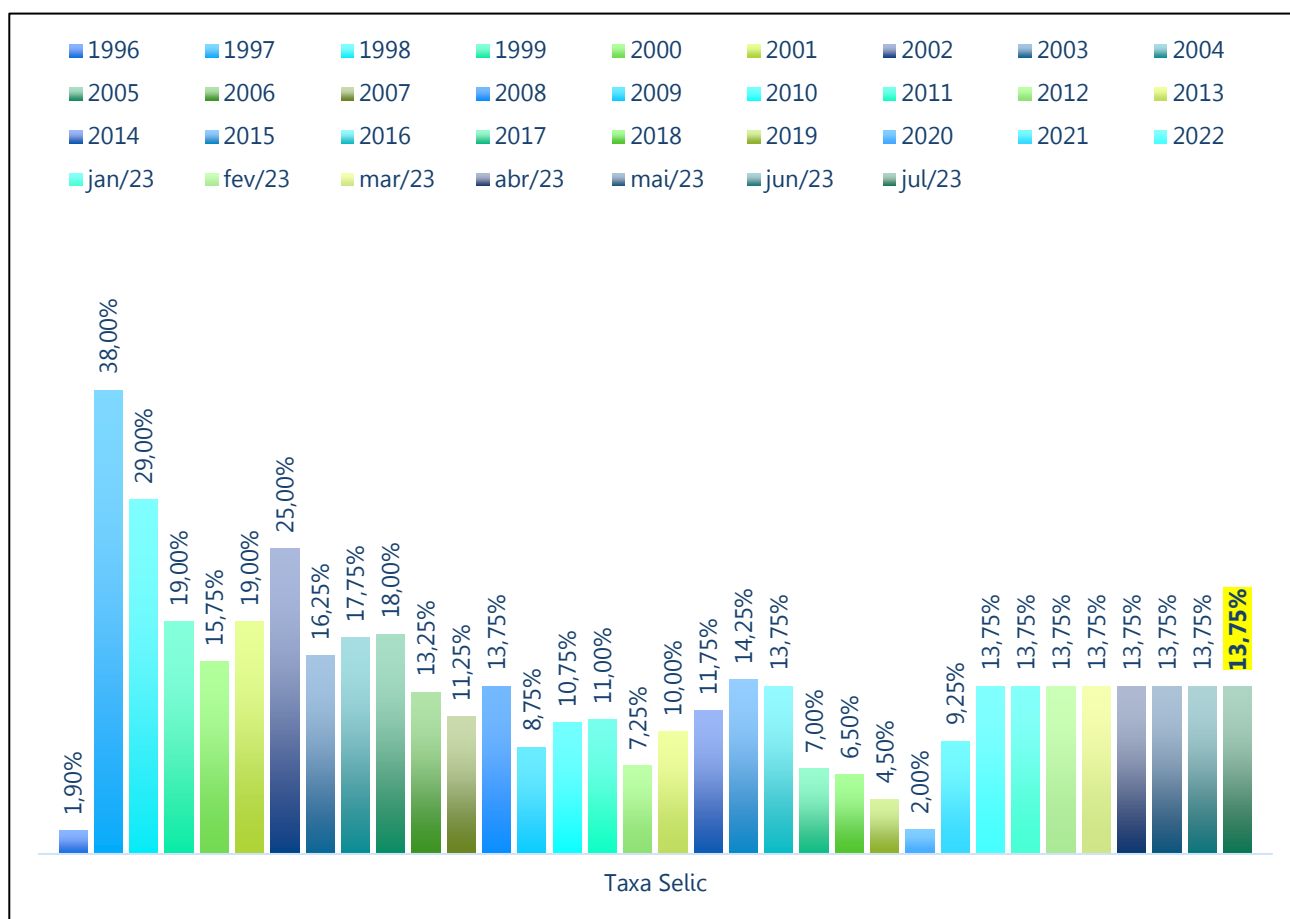


Austin eleva rating do Brasil em moeda local, passando para BB+

Depois da Fitch anunciar na quarta-feira (26/7) uma melhoria no rating soberano do Brasil, que passou de BB- para BB, foi a vez da Austin Rating elevar nesta sexta-feira a nota do País em moeda local de BB para BB+, mantendo a classificação positiva em moeda estrangeira com o rating BB+. Segundo a Austin, agência nacional com 37 anos de mercado, a avaliação do rating em moeda local considerou a melhora da perspectiva do ambiente fiscal em virtude da aprovação do novo arcabouço fiscal, que prevê retomada do equilíbrio das contas públicas já a partir de 2024 (resultado primário em 0% do PIB). Além disso, também pesou na decisão o quadro recente de melhora dos indicadores antecedentes, como, por exemplo, índice de confiança empresarial, industrial e dos consumidores, bem como as recorrentes revisões para cima das projeções de crescimento do PIB e a política monetária estimulativa (queda dos juros) em breve. “Estamos a um degrau para voltar a atingir o grau de investimento para o Brasil. É uma questão de tempo para que os fundamentos da política monetária, equilíbrio fiscal e a retomada da confiança do consumidor e indústria se consolidem para essa conquista”, afirma Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating.

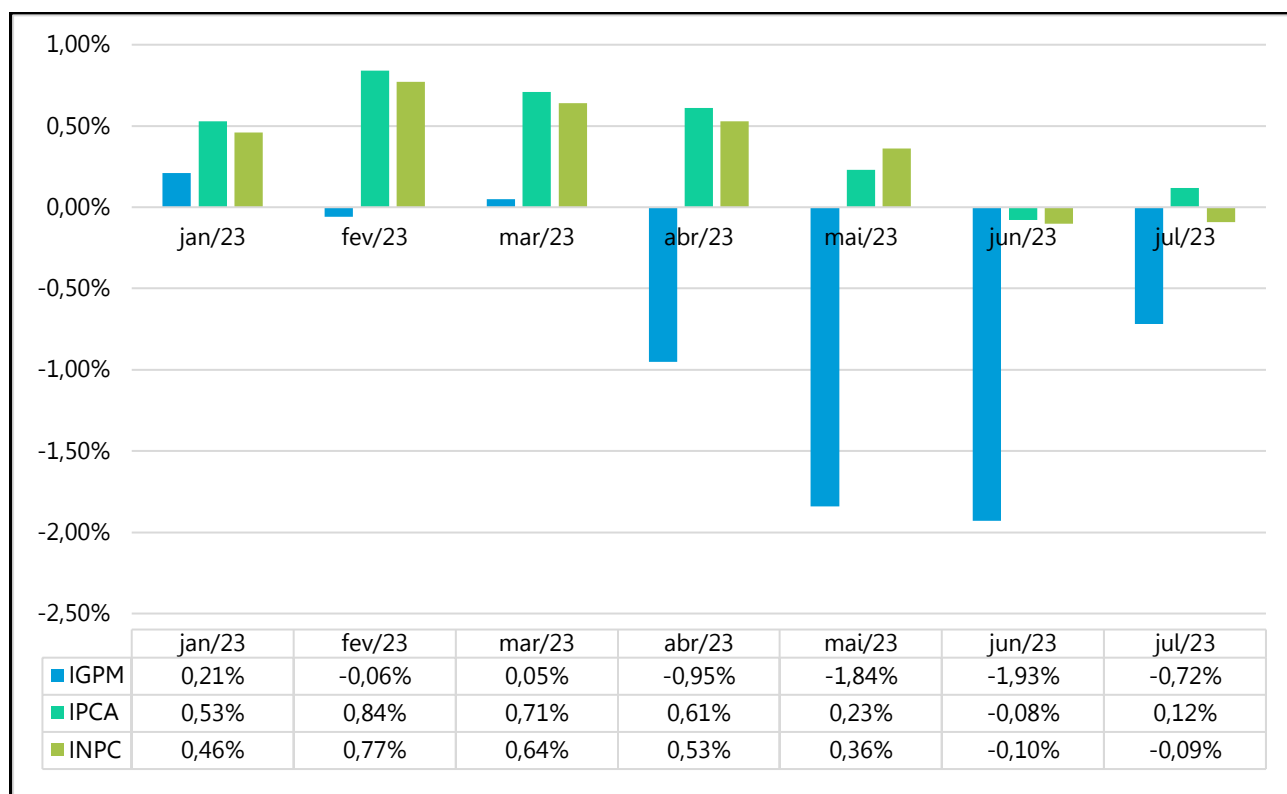
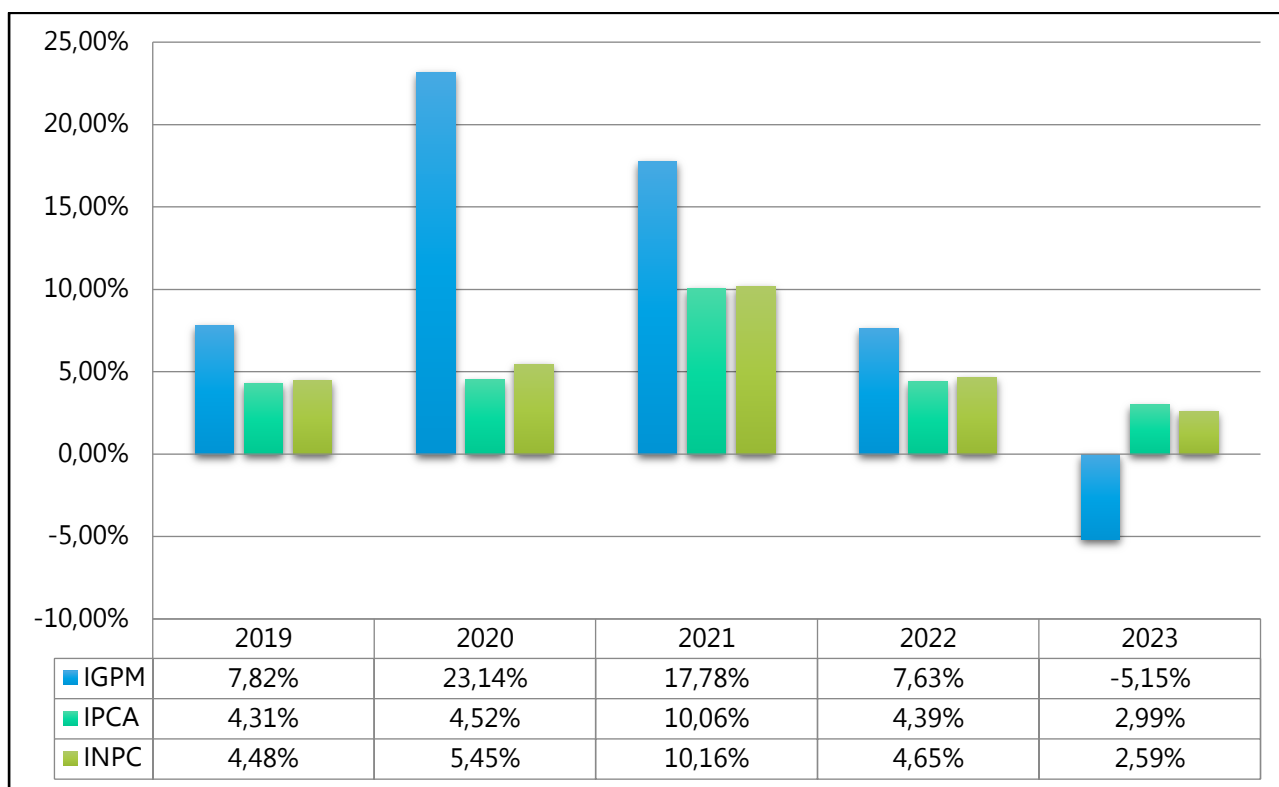
Leve crescimento da indústria em junho foi puxado pelo setor extrativo mineral. O avanço de 0,1% da produção industrial em junho refletiu, principalmente, a alta de 2,9% da indústria extrativa, com destaque para a produção de petróleo. Assim, apesar dessa alta na margem, o resultado de junho evidenciou piora no desempenho da indústria de transformação (-0,2%), que voltou a exibir queda de setores com problemas de insumos. Os bens de consumo duráveis, por exemplo, recuaram 4,6% na margem, influenciados pela queda de veículos. Em termos de carregamento, a média do segundo trimestre representou alta de 0,4% em relação ao primeiro trimestre de 2023, com alta de 2,7% da indústria extrativa e estabilidade da indústria de transformação. Esperamos continuidade da desaceleração da indústria de transformação nas próximas leituras, como resultado da menor demanda por bens de consumo e bens de capital.

5.1- Taxa Básica de Juros



5.2- Inflação

O IPCA avançou 0,12% em julho, acima da nossa projeção e da mediana do mercado. No entanto, parte da surpresa positiva ficou concentrada em Automóveis Novos (1,65%), demonstrando uma devolução mais rápida da queda de preços do mês anterior. Tal devolução já era esperada, mas para os meses de agosto e setembro, alterando a dinâmica de curto prazo, porém mantendo a expectativa para o ano relativamente estável. A respeito dos núcleos, que são medidas que buscam eliminar a volatilidade dos dados de inflação, a divulgação de julho aponta para uma desaceleração da média móvel de três meses com ajuste sazonal, saindo de 4,5% para 3,6%. Em relação aos preços de serviços, observou-se recuo de 5,3% para 4,3% na mesma métrica, um recuo maior do que o esperado. O mesmo vale para serviços subjacentes, que retiram elementos mais voláteis do conjunto de serviços, que atingiu 5,5% no IPCA de julho, recuando de 6,7% no mês anterior. Desse modo, a surpresa altista no mês apenas altera a dinâmica de curto prazo, enquanto os núcleos relevantes para a política monetária seguem recuando. Diante disso, mantemos nossa projeção de 4,6% para 2023.



6- Aplicações Financeiras

O mês de julho foi marcado pela continuidade do otimismo nos mercados doméstico e internacional. No Brasil, continuamos com um cenário promissor de um PIB acima de 2%, principalmente pelo resultado do agronegócio, melhora no índice de confiança do consumidor e inflação em queda, possibilitando o BACEN iniciar o ciclo de queda da Selic. No cenário internacional, tivemos a alta nas taxas de juros de EUA e Europa, porém, os Bancos Centrais mantiveram um tom de parcimônia quanto aos próximos movimentos, pelo menor risco de recessão e melhora no cenário. Na China, apesar do call de desaceleração da economia, o PIB Chinês deve ficar acima de 5%. No Brasil os mercados mantiveram o tom de otimismo, reforçado pelo avanço dos indicadores de atividade e pelos dados de inflação continuarem dando sinais de queda para os próximos meses, pontos que levaram o BACEN a iniciar o ciclo de corte na Selic na última reunião, como era esperado. Com isso as curvas de juros se mantiveram em queda, trazendo boas perspectivas para as estratégias IMA e Pré Fixadas para 2023 e 2024, vez que o BACEN deve continuar cortando os juros neste e próximo ano. Por isso, continuamos reforçando a avaliação de retorno para as estratégias IMA B e Pré-Fixadas.

Na Renda Variável Brasil, o IBOVSPA manteve o ciclo de alta em julho. Olhando para frente, a melhora na pauta fiscal, menor inflação, início de corte de juros, e melhora nos índices de confiança trazem um tom de otimismo para a Renda Variável, para este e próximo ano, apesar de ainda termos uma SELIC entregando um ganho real acima de 6% no período.

Na Renda Variável Internacional, apesar da alta de juros nos EUA e Europa, tivemos tons cautelosos, porém otimistas para os próximos movimentos. Nos EUA, apesar da possibilidade de mais uma alta de 0,25%, já se percebe no tom que estamos no final do ciclo, pelos números da economia, que nos permitem acreditar em um "pouso suave", eliminando cada vez mais o risco de recessão. Na Europa, os dados mais fracos de inflação também mostram que, apesar da possibilidade de mais altas, existe a crença de que estamos chegando ao final de ciclo pelo Banco Central Europeu.

A desaceleração da atividade ligada a manufatura seguiu ao redor do mundo, porém o mercado de trabalho segue aquecido. Os bancos centrais da Europa e EUA sinalizaram que estão bem próximos do fim do ciclo, enfatizando a melhora dos últimos números de inflação. No Brasil, os dados de inflação seguem em tendência positiva, e a atividade mostra alguns sinais de fraqueza do comércio. O excesso de liquidez global que ajudou no rally dos últimos meses está se reduzindo com aumento de emissões de títulos nos EUA e a mudança de postura do BoJ, que deixará o juro longo japonês flutuar até 1,00%. Alguns analistas estão pessimistas com o comportamento dos ativos globais para esse segundo semestre. No Brasil, a melhora da inflação e o início do ciclo de cortes da taxa de juros manterá o ambiente positivo para os ativos locais.

6.1- Renda Fixa

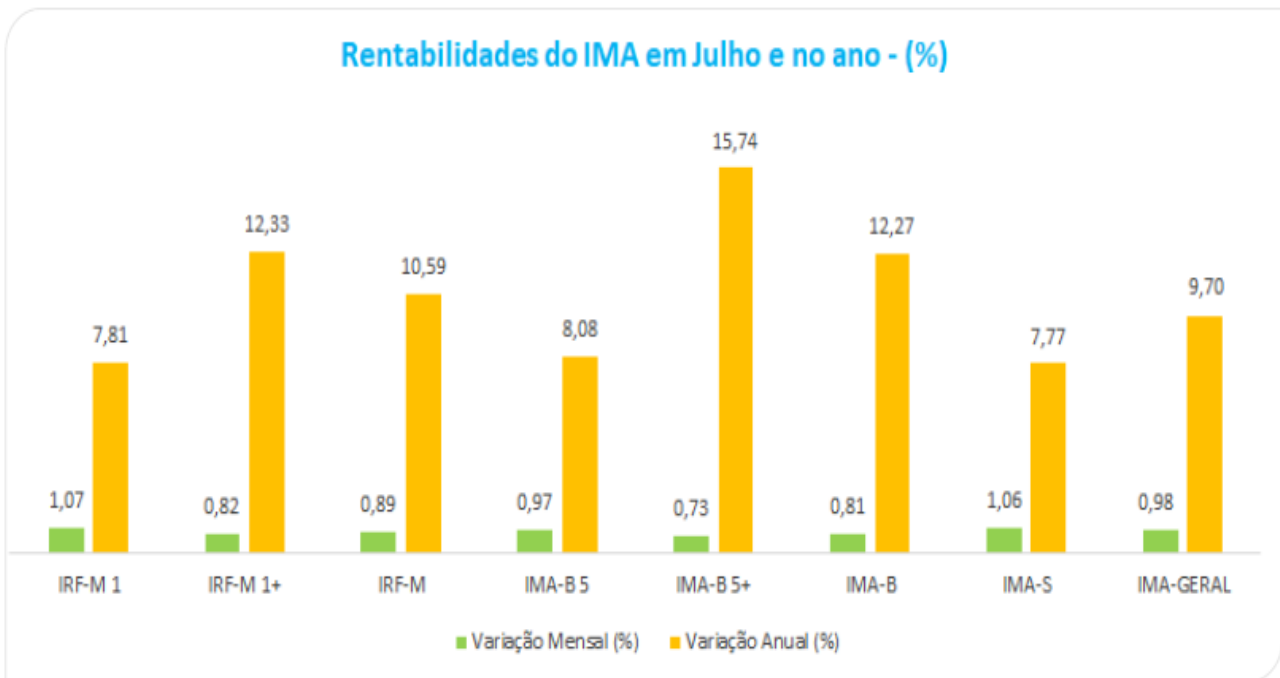
Julho foi um mês de boas notícias para o governo. A primeira foi a aprovação, pela Câmara, do projeto de Reforma Tributária, um assunto politicamente complicado e que já vinha sendo discutido há anos. Tratou-se de uma vitória importante, ainda que o projeto tenha sido em parte descaracterizado pela introdução de uma série de exceções e ainda precise ser aprovado no Senado, onde pode ser modificado ainda mais. Reagindo a este avanço e também à aprovação do novo arcabouço fiscal, a Fitch Ratings decidiu elevar a nota de risco soberano do Brasil de BB- para BB. Agora, somente a S&P, dentre as três maiores agências, ainda mantém a nota brasileira em BB-, mas mudou a perspectiva de neutra para positiva no mês passado.

O mercado brasileiro de juros, como geralmente acontece, já havia precificado essa melhora da nota do Brasil, com o forte rally dos últimos 3 meses, ainda que este tenha sido um movimento comum a todos os emergentes.

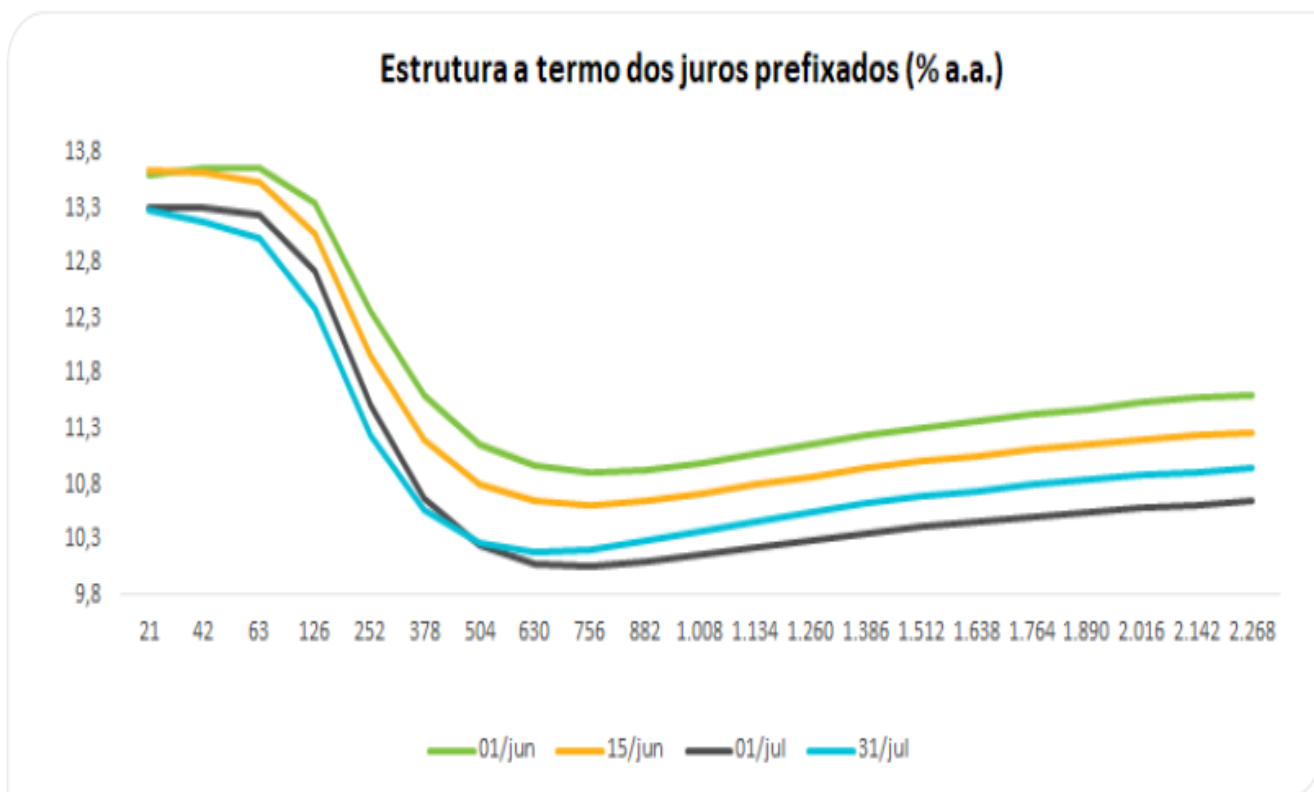
Em julho, o mercado de juros estabilizou-se, com a parte curta/intermediária da curva permanecendo estável, e a parte mais longa subindo. Tivemos uma leve inclinação positiva da curva de juros, talvez já começando a precificar a dificuldade que o governo enfrentará para equilibrar o orçamento no ano que vem. Na curva de juros reais também observamos uma inclinação positiva. Mas, neste caso, foi a parte curta da curva de juros que recuou, com a parte mais longa permanecendo estável. O cupom da NTN-B 2026 recuou ao passo que a NTN-B 2050 permaneceu praticamente estável. Com isso, tivemos um ligeiro aumento da inflação implícita para os próximos dois anos. O crédito apresentou mais um mês de performance positiva, completando três meses de recuperação após o impacto de Americanas no primeiro trimestre.

Em mais um mês de baixa volatilidade, e depois de iniciar o mês em desvalorização, o real se recuperou e terminou julho com valorização em relação ao dólar. O dólar em si apresentou desvalorização, o que significa que a valorização do real se deu em linha com o mercado global. O destaque positivo tem sido o peso colombiano, que já se valorizou 23,5% no ano, contra 10,5% do real. Ainda dentro da América Latina, o peso mexicano também se valorizou mais do que o real no ano, 17,5%, enquanto o peso chileno se valorizou somente 3,0%.

Carteiras de durations mais curtas apresentam melhor performance. Em julho, o IMA Geral, que reflete a carteira de títulos públicos marcados a mercado, registrou retorno de 0,98% e acumula uma rentabilidade de 9,70% em 2023. Após quatro meses de desempenhos mais altos das carteiras de longo prazo, as de menor duration registraram a melhor performance mensal. O IRF-M 1 (prefixados de até um ano) variou 1,07%, seguido do IMA-S (carteira das LFTs marcadas a mercado), de duration de um dia, com rentabilidade de 1,06%. O IMA-B5, carteira das NTN-Bs até cinco anos, valorizou 0,97%. As carteiras mais longas também apresentaram valorização, mas em menor ritmo. O IMAB-5 +, carteira de maior duration do IMA (2.751 dias úteis), avançou 0,73%. No ano, esse índice mantém a liderança com variação de 15,74%. Já os prefixados mais longos, acima de um ano, refletidos na carteira do IRF-1+ (659 dias úteis), valorizaram 0,82%. Os resultados de julho mostram que a queda da curva de juros de longo prazo, que vinha ocorrendo desde março, sobretudo após a aprovação do arcabouço fiscal, não se repetiu com a mesma intensidade em função da necessidade de se esperar o andamento do cenário econômico para que haja novas reduções de patamar. Por outro lado, a manutenção dos juros altos de curtíssimo prazo nos próximos meses, mesmo que iniciada o ciclo de queda gradual da Selic, garante uma rentabilidade alta para as carteiras de menor duration. O Grupo Macroeconômico da ANBIMA projeta uma taxa de 12,0% para o final de 2023.

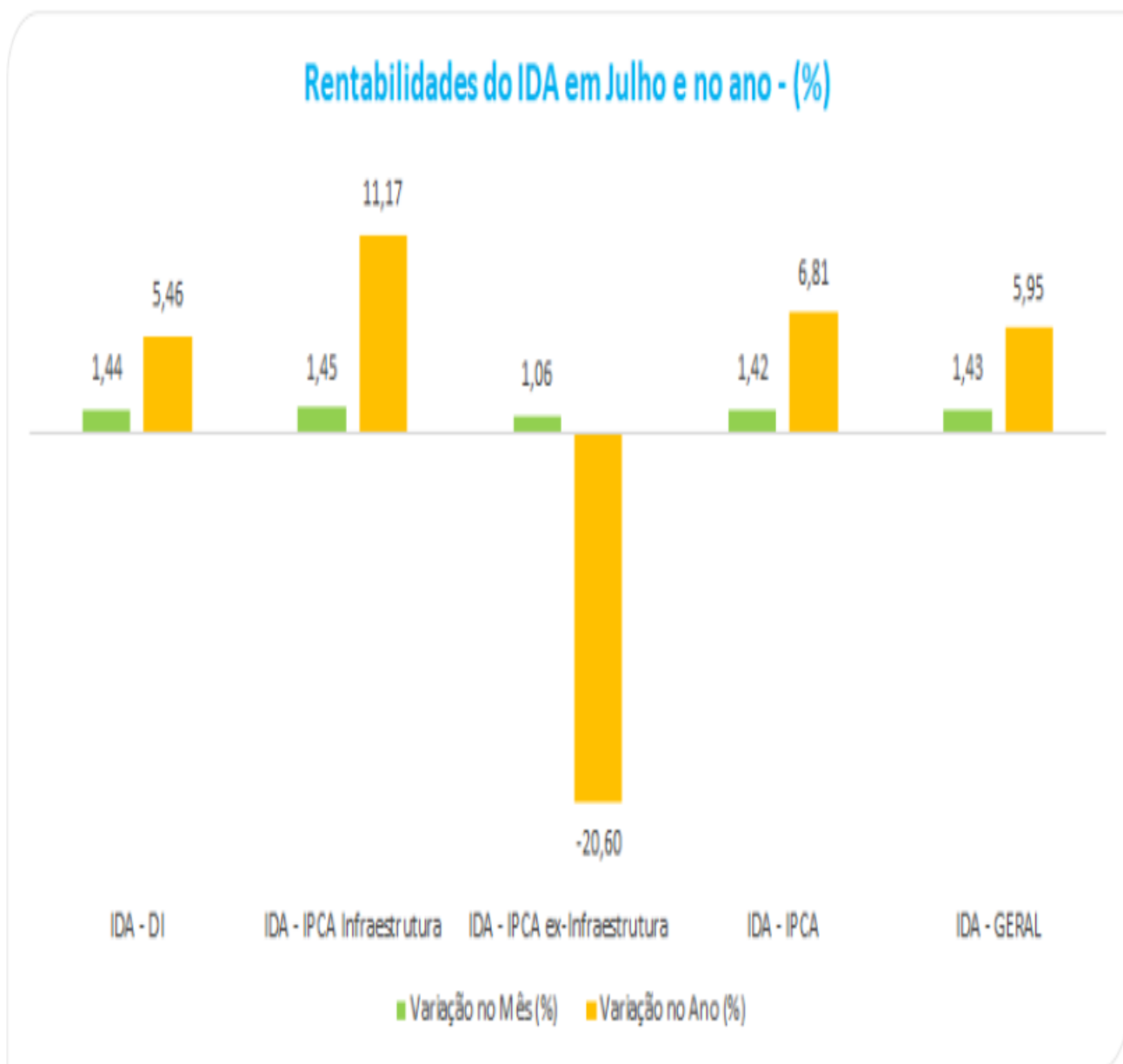


Fonte: Anbima



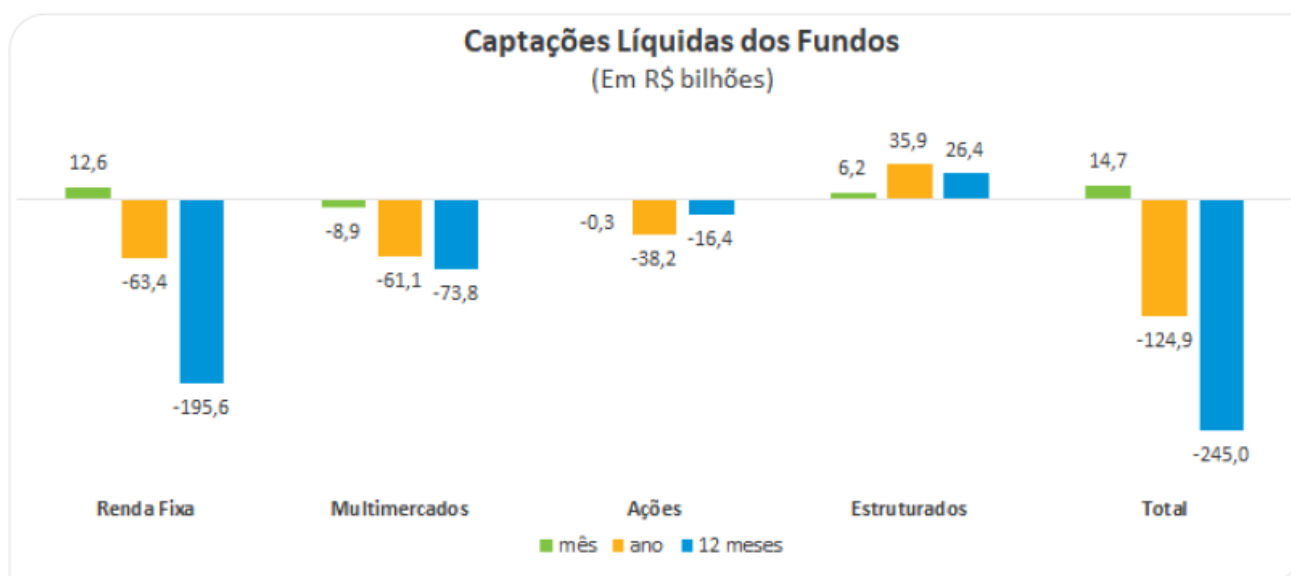
Fonte: Anbima

Entre os títulos corporativos, o IDA Geral, que reflete a carteira das debêntures marcadas a mercado, avançou 1,43% em junho, com rentabilidade acumulada de 5,95% no ano. O melhor desempenho entre os subíndices foi das debêntures incentivadas, refletidas na carteira do IDA-IPCA infraestrutura, que avançaram 1,45%, com retorno de 11,17% em 2023. O IDA-ex infraestrutura registrou rentabilidade de 1,06%, mas com perda de 20,60% desde janeiro/23 em função do evento das Americanas. O IDA-DI, composto de debêntures indexadas à taxa DI, valorizou 1,44% e 5,46% no mês e no ano, respectivamente.

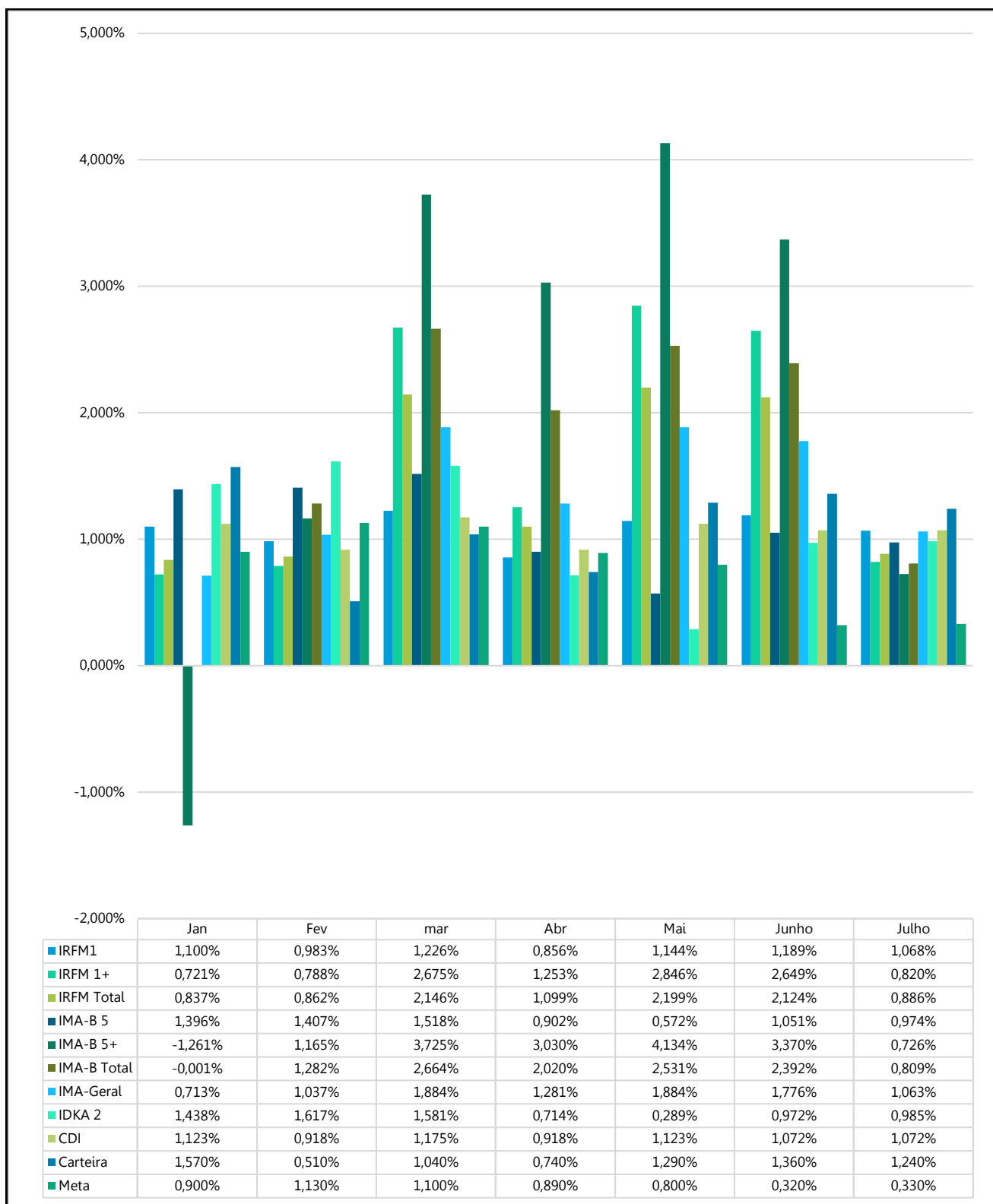


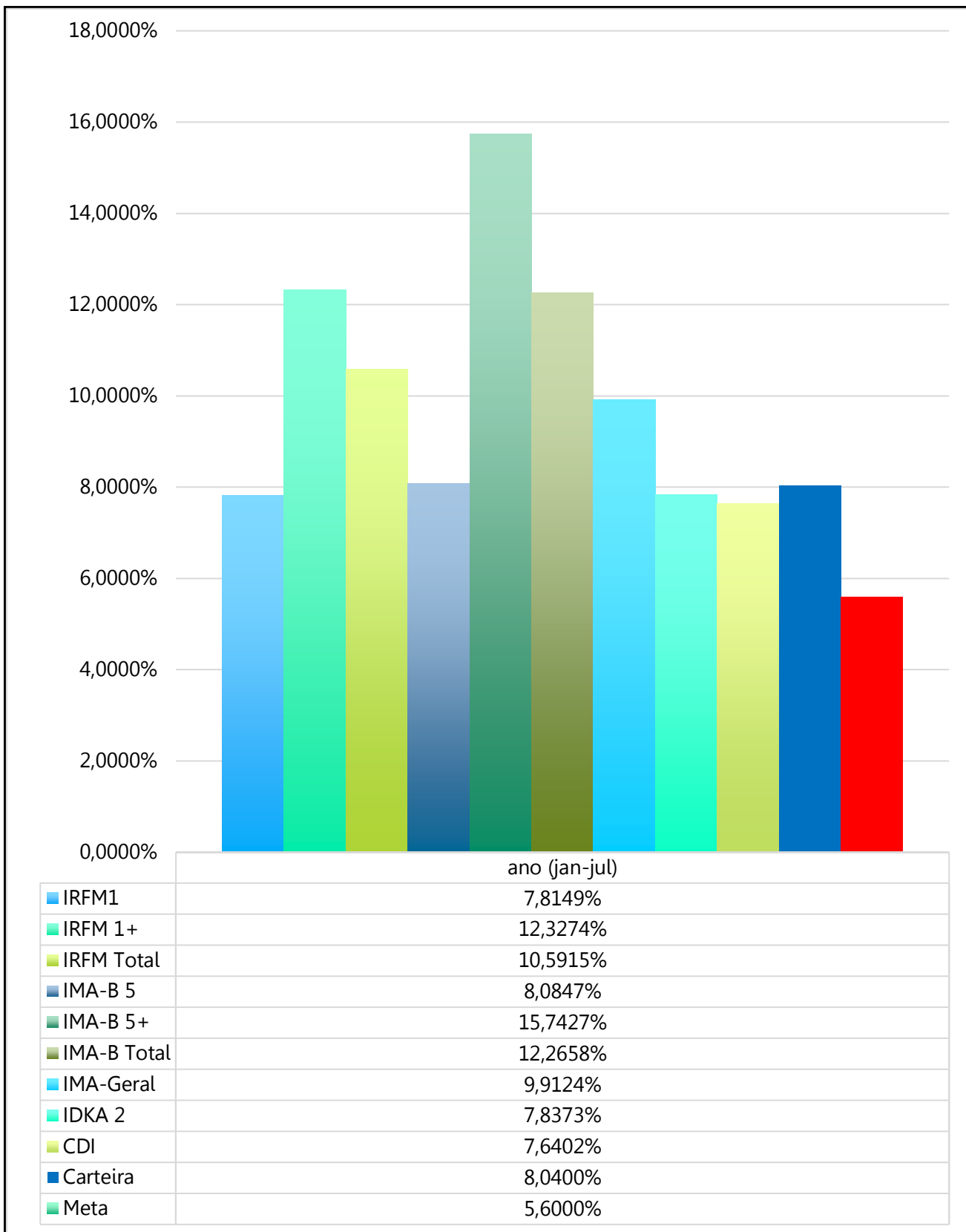
Fonte: Anbima

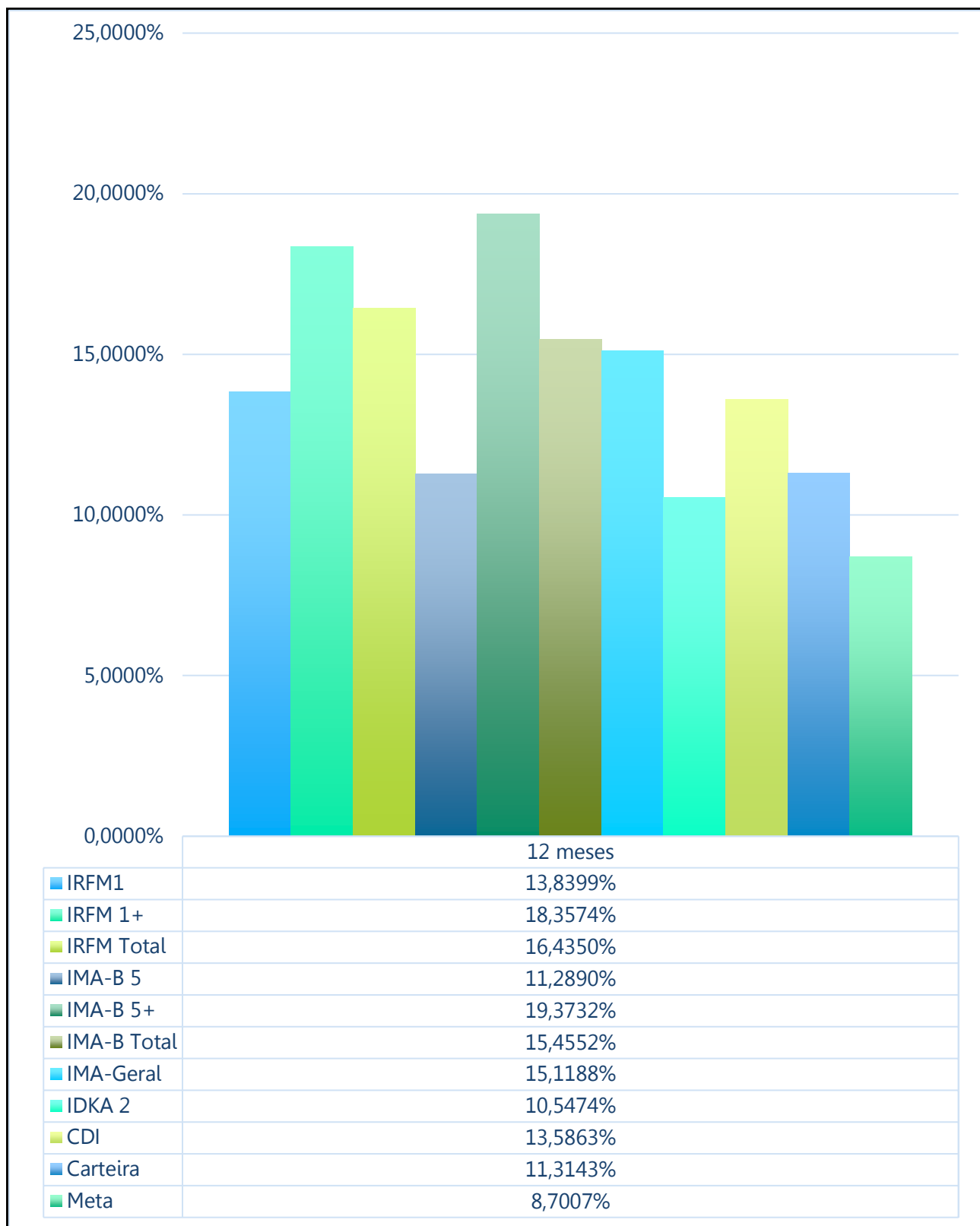
Fundos de investimento registram captação líquida de R\$ 14,7 bilhões em julho. Em julho, a indústria de fundos de investimento registrou captação líquida positiva mensal de R\$ 14,7 bilhões, a primeira desde outubro de 2022. Com este resultado, o segmento reduziu a perda deste ano para R\$ 124,9 bilhões. O maior destaque no período foi a entrada líquida de recursos na classe de renda fixa (R\$ 12,6 bilhões). Entretanto, no ano de 2023 e nos últimos 12 meses, esta classe continua a acumular perdas de R\$ 63,4 bilhões e R\$ 195,6 bilhões, respectivamente. Entre os 16 tipos, sete registraram captação positiva e nove tipos apresentaram saída líquida. As maiores captações foram do tipo Duração Baixa Soberano, com R\$ 11,6 bilhões, e Duração Livre Soberano, com R\$ 8,0 bilhões. Vale destacar o bom desempenho dos fundos estruturados que captaram R\$ 6,1 bilhões - FIDCs (R\$ 4,7 bilhões) e FII (R\$ 1,4 bilhão). Entre os tipos, o FIDC Agro, Indústria e Comércio teve a maior captação do período com R\$ 3,3 bilhões. O segmento Previdência também registrou entrada líquida no valor de R\$ 4,5 bilhões, com destaque para o tipo Renda Fixa Duração Baixa Soberano com captação de R\$ 9,5 bilhões. Entre os multimercados, houve resgate líquido de R\$ 8,9 bilhões em julho. A maior saída ocorreu no tipo Multimercados Juros e Moedas, com R\$ 3,5 bilhões, seguidos do Multimercados Investimento no Exterior, com R\$ 3,1 bilhões. O Multimercados Livre registrou perda de R\$ 0,52 bilhões. A captação líquida acumulada da classe ficou negativa em R\$ 61,1 bilhões e R\$ 73,8 bilhões no ano e em 12 meses, respectivamente. Na classe ações, houve perda de R\$ 0,26 bilhões em julho. O tipo de maior representatividade, Ações Livre, registrou saída líquida de recursos da ordem de R\$ 0,64 bilhões no período. No ano, houve resgate de R\$ 38,1 bilhões e em 12 meses, a captação foi negativa na ordem de R\$ 16,4 bilhões. Em relação à rentabilidade, os tipos mais representativos vêm apresentando ganhos reais expressivos em 2023. O grande destaque foi o Ações Setoriais que rendeu 7,90% em julho e acumula 21,90% no ano. Na renda fixa, o tipo Duração Baixa Grau de Investimento, de maior PL da classe, variou 1,12% em julho e 7,16% em 2023. Nos multimercados, o tipo Livre rendeu 1,18% e 6,64% no mês e no ano, respectivamente.



6.1.1- Desempenho







6.2- Renda Variável

Com a perspectiva do início do ciclo de afrouxamento monetário, a bolsa brasileira novamente apresentou boa performance. No entanto, os analistas financeiro avaliam que o cenário para as empresas brasileiras continua delicado, em função da necessidade de o governo aumentar a arrecadação para manter em pé o novo arcabouço fiscal. Para tanto, pode ser necessária a mudança do regime de tributação de alguns setores, o que deixa uma sombra de incerteza sobre a projeção de lucros futuros de uma série de empresas.

O índice Ibovespa fechou o mês de julho com alta de 3,3%, cotado a 121.943 pontos. Julho foi mais um mês positivo para os ativos de risco locais, que seguiram a tendência positiva dos últimos meses em função da melhora nas expectativas de inflação e crescimento para 2023. De acordo com o Relatório Focus publicado em 28/07/2023, a expectativa de inflação medida pelo IPCA está em 4,84% (contra 4,98% de 4 semanas atrás) e a expectativa de crescimento está em 2,24% (contra 2,19% 4 semanas atrás). O mercado espera que o início do ciclo de corte de juros aconteça já a partir da reunião do COPOM de Agosto, o que deve sustentar o bom momento para o mercado de ações.

Nos Estados Unidos, o S&P 500 também teve boa performance no mês e chegou a alcançar uma nova máxima no ano na esteira de dados de inflação que seguem melhorando e no adiamento de uma recessão que, por mais que seja esperada pelo mercado já há alguns meses, segue não aparecendo uma vez que o mercado de trabalho continua forte, mesmo com taxas de juros em níveis cada vez mais restritivos. A China segue seu esforço de reabertura da economia após as restrições referentes ao COVID, mas os dados de atividade seguem decepcionando. São esperadas novas rodadas de estímulos nas próximas semanas como uma tentativa de reacelerar a economia, mas por enquanto nenhum movimento mais forte foi feito neste sentido.

6.2.1- Desempenho

31/março/2023

BDI	Boletim Diário de Informações		[B]³
REFERENTE A SEXTA-FEIRA - 31 DE MARÇO DE 2023 - Nº 63			
Fechamento do IBOVESPA: 101.882,00		-1,76%	
Derivativos		Ações	
Contratos com minis	59.022.795	Volume negociado	26.568.361.861
Contratos sem minis	40.152.075	Quantidade de negócios	3.765.014

28/abril/2023

BDI

Boletim Diário de Informações

[B]³

REFERENTE A SEXTA-FEIRA - 28 DE ABRIL DE 2023 - Nº 81

Fechamento do IBOVESPA: 104.431,00 +1,46%

Derivativos

Contratos com minis	57.311.426
Contratos sem minis	40.597.004

Ações

Volume negociado	24.942.139.919
Quantidade de negócios	3.284.773

31/maio/2023

BDI

Boletim Diário de Informações

[B]³

REFERENTE A QUARTA-FEIRA - 31 DE MAIO DE 2023 - Nº 103

Fechamento do IBOVESPA: 108.335,00 -0,57%

Derivativos

Contratos com minis	29.960.960
Contratos sem minis	10.288.216

Ações

Volume negociado	34.232.169.947
Quantidade de negócios	3.355.917

30/junho/2023

BDI

Boletim Diário de Informações

[B]³

REFERENTE A SEXTA-FEIRA - 30 DE JUNHO DE 2023 - Nº 124

Fechamento do IBOVESPA: 118.087,00 -0,24%

Derivativos

Contratos com minis	59.962.601
Contratos sem minis	41.323.987

Ações

Volume negociado	32.775.179.928
Quantidade de negócios	4.645.991

31/julho/2023

BDI

Boletim Diário de Informações

[B]³

REFERENTE A SEGUNDA-FEIRA - 31 DE JULHO DE 2023 - N° 145

Fechamento do IBOVESPA: 121.942,00 +1,46%

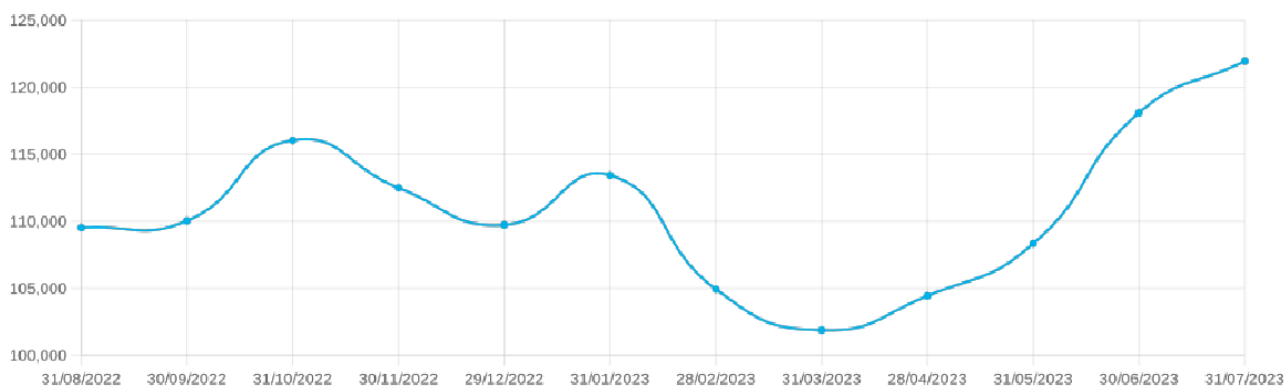
Derivativos

Contratos com minis 57.332.277
 Contratos sem minis 41.412.761

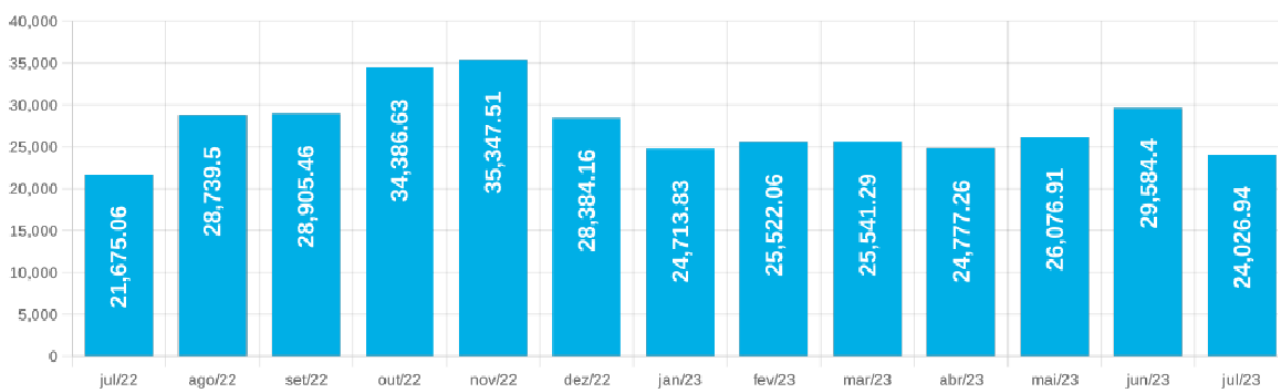
Ações

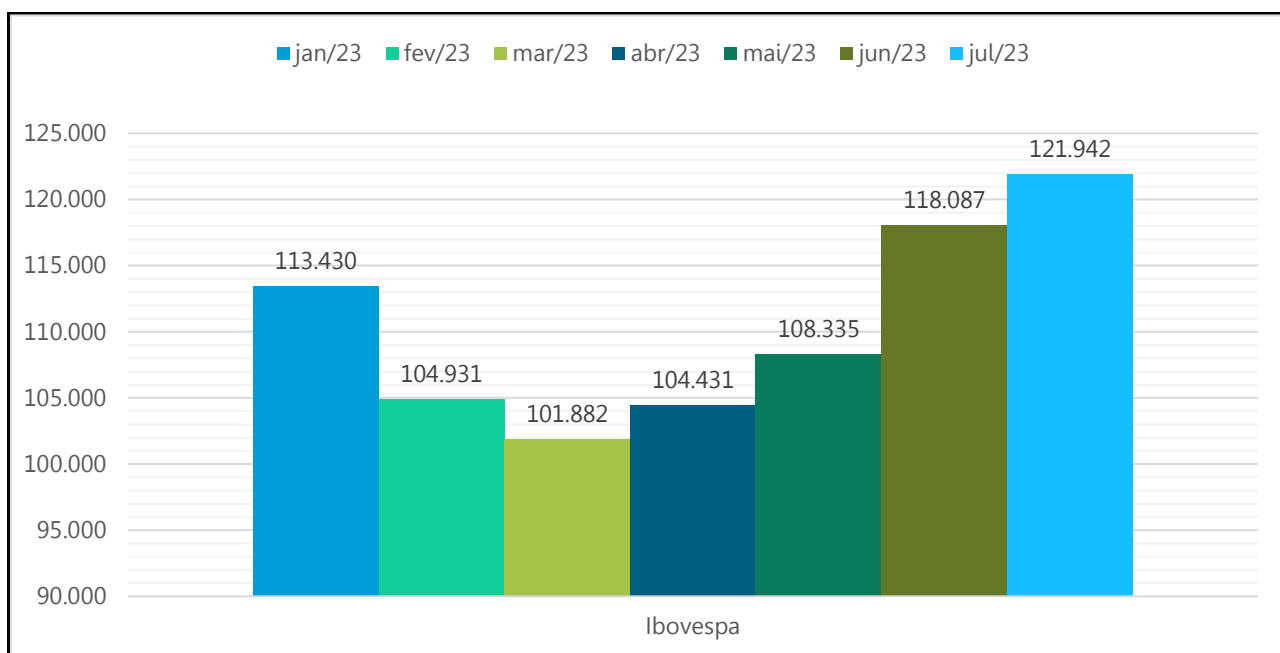
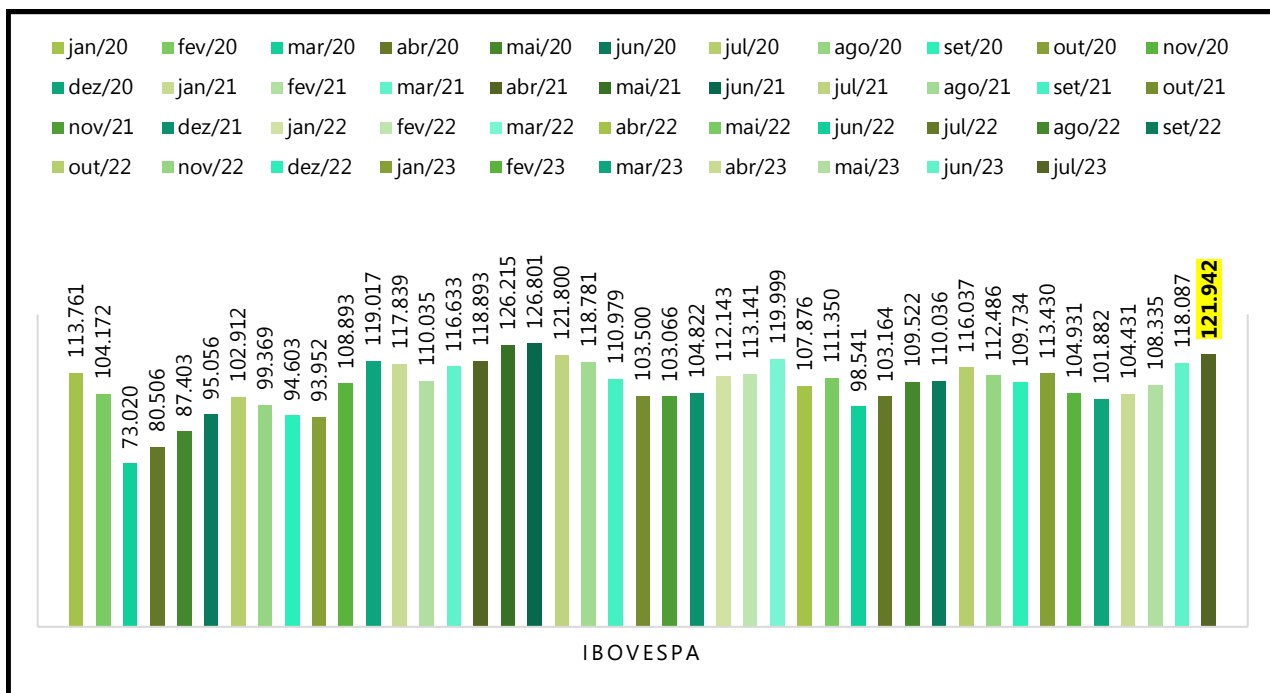
Volume negociado 21.882.944.136
 Quantidade de negócios 3.426.213

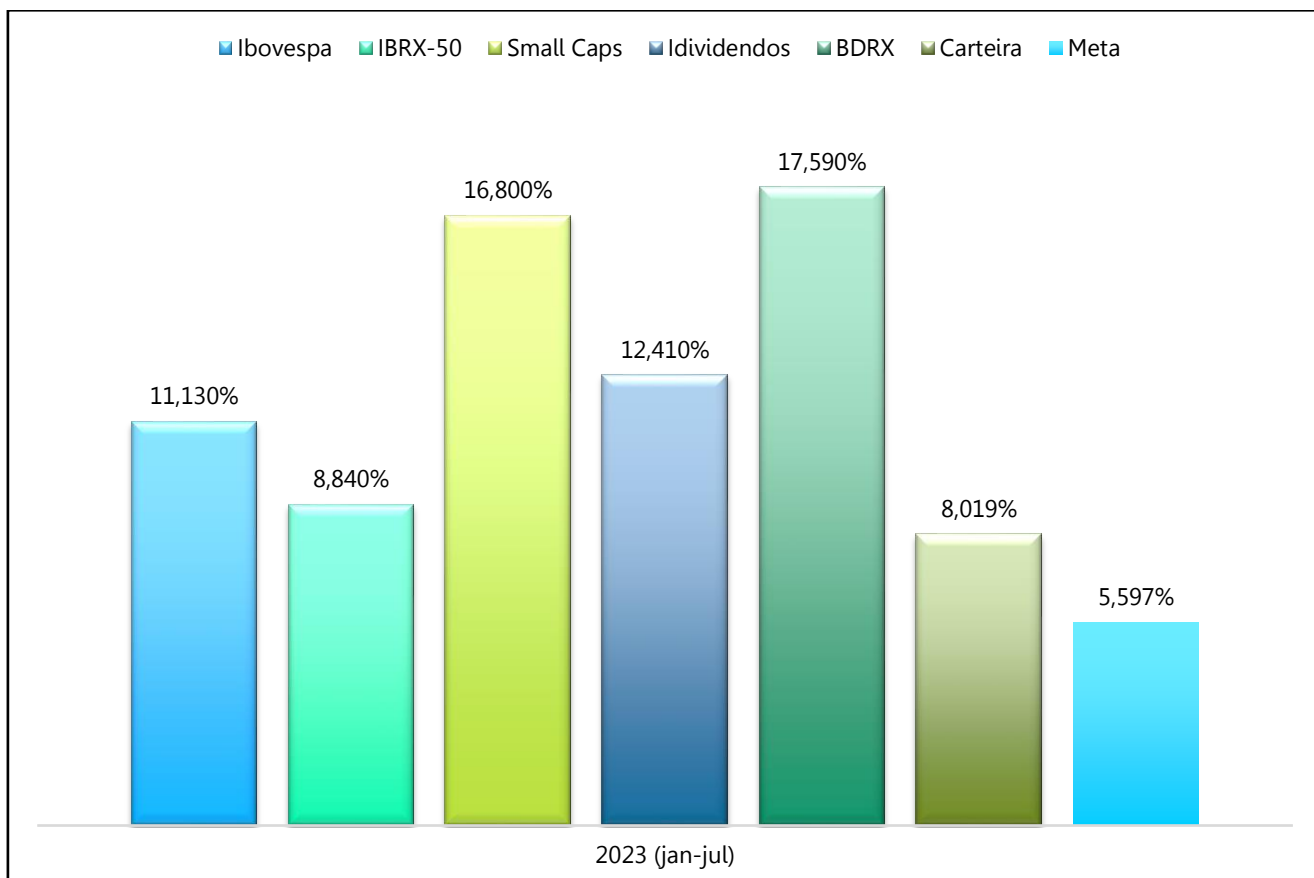
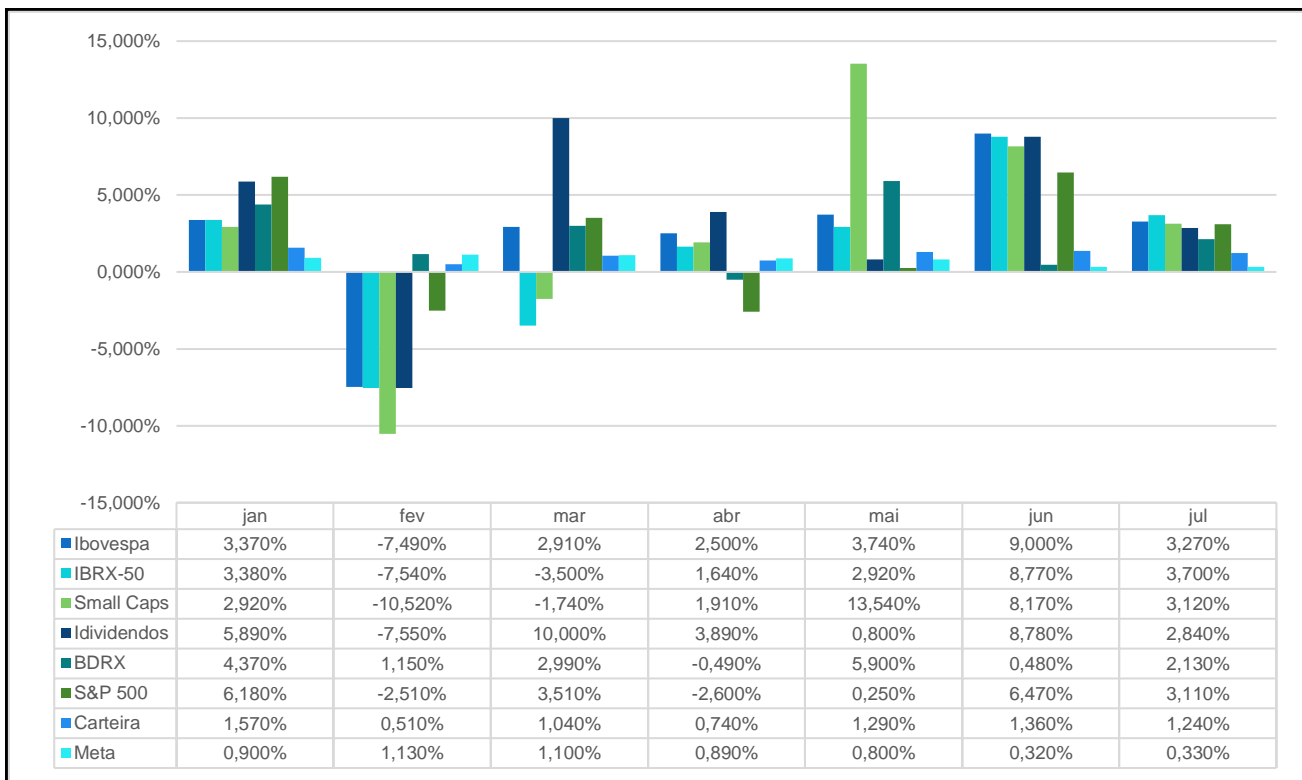
Gráfico dos Índices - IBOVESPA

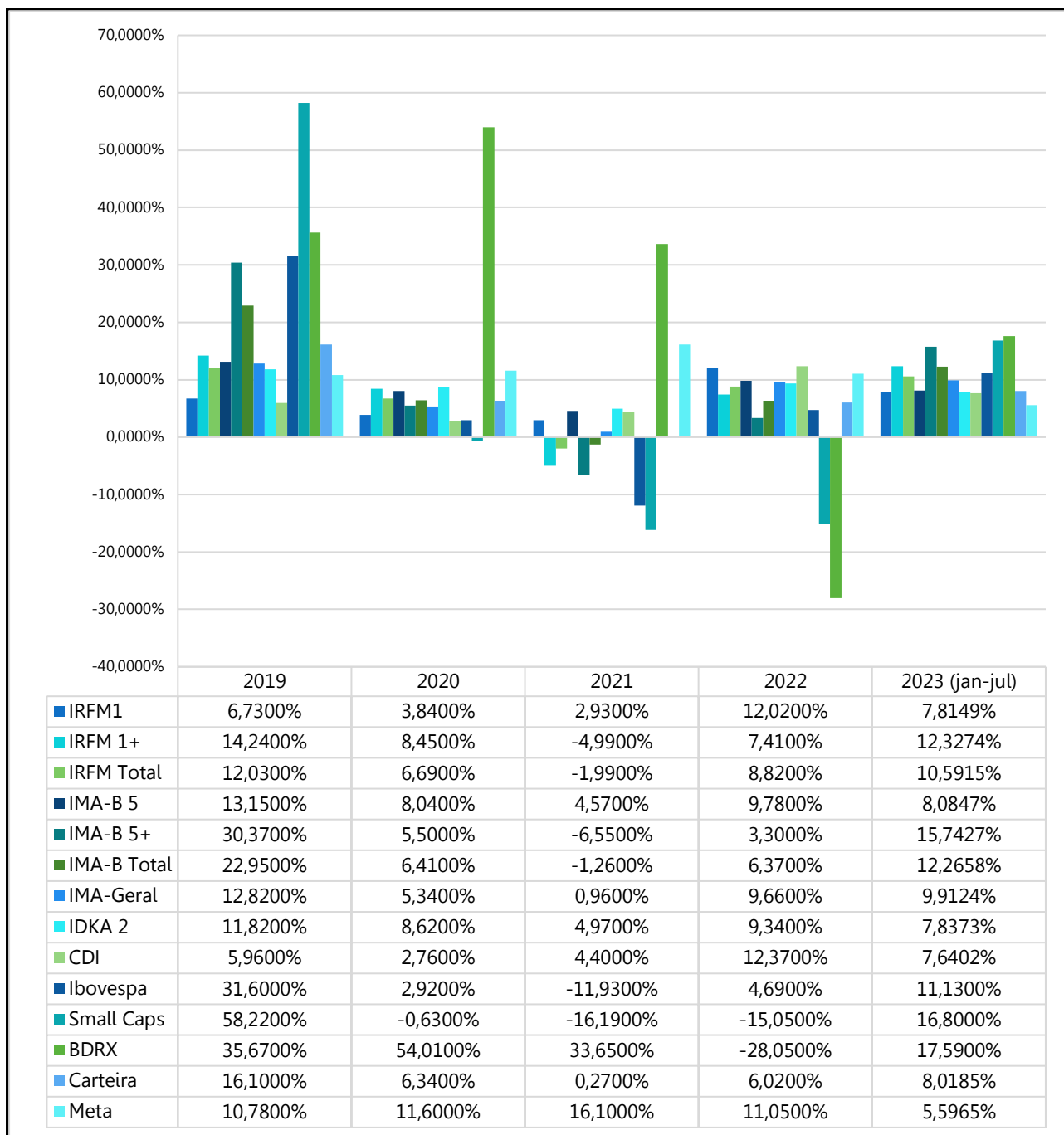


Médias Diárias de Ações – Volume em Um Ano (R\$ em Milhões)



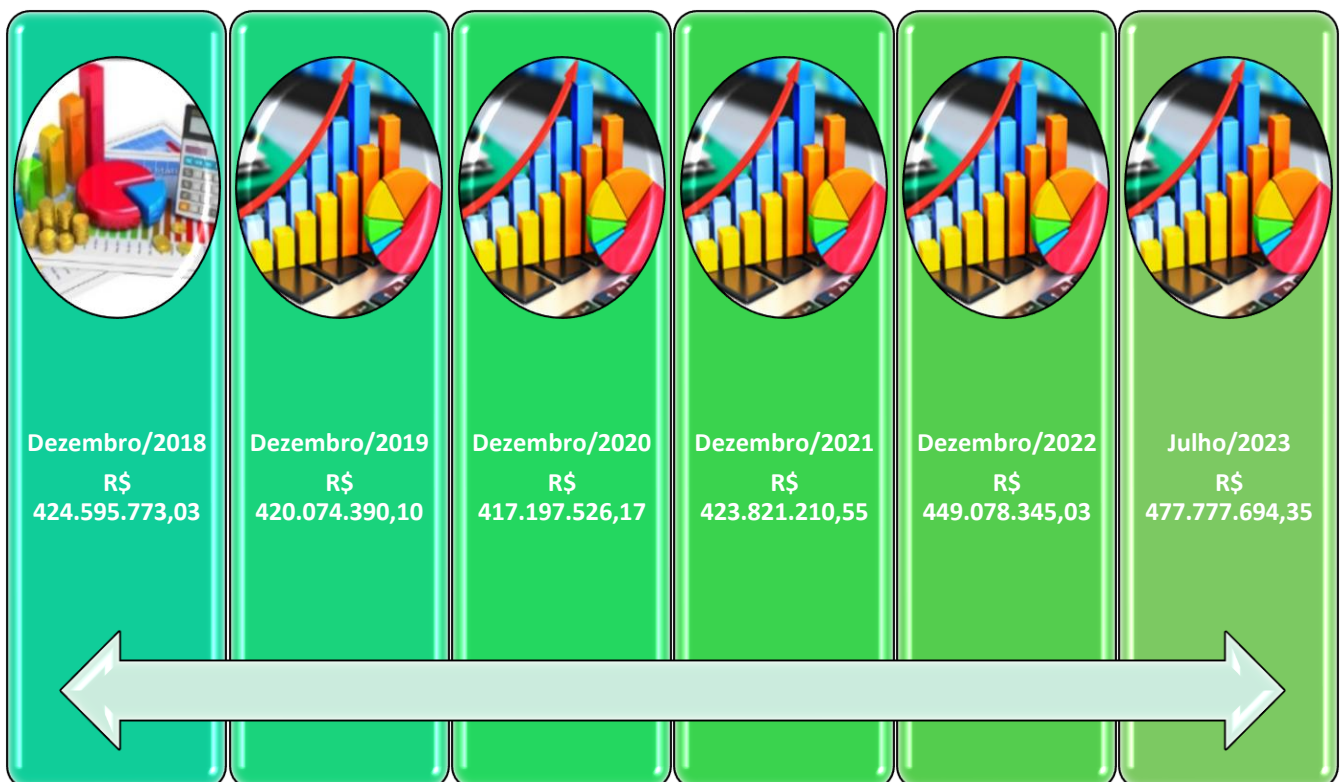
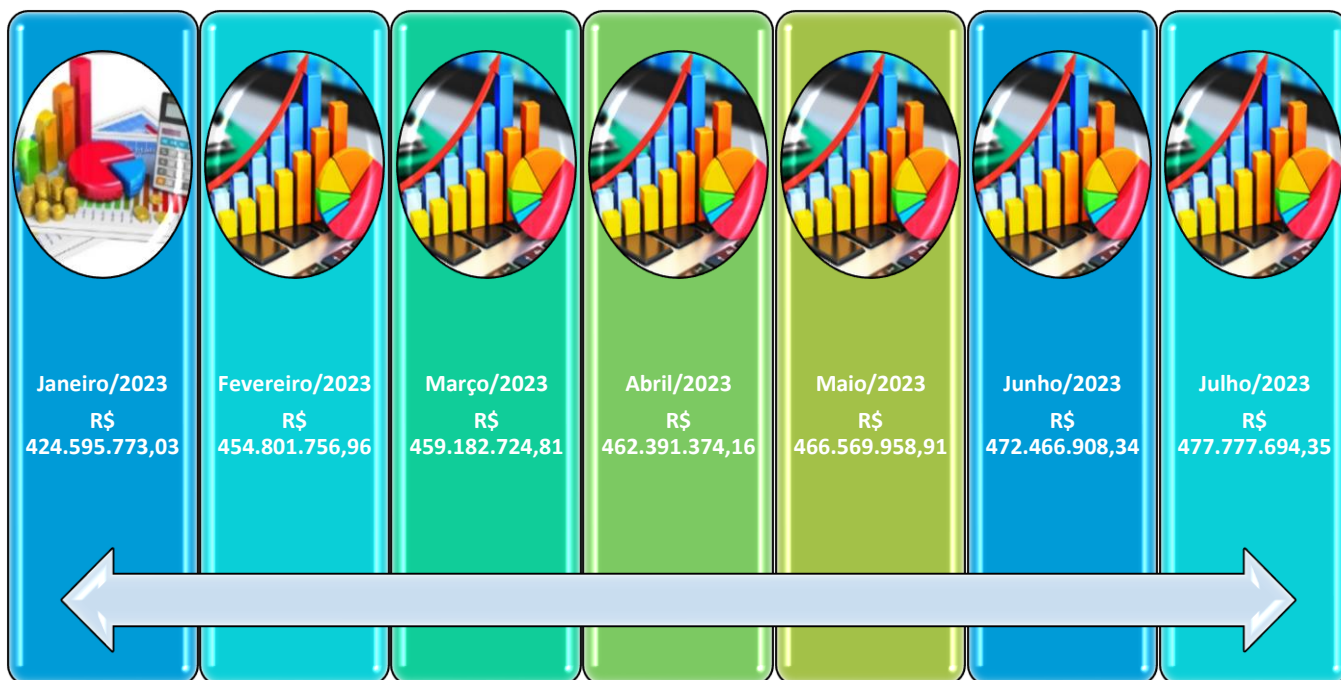




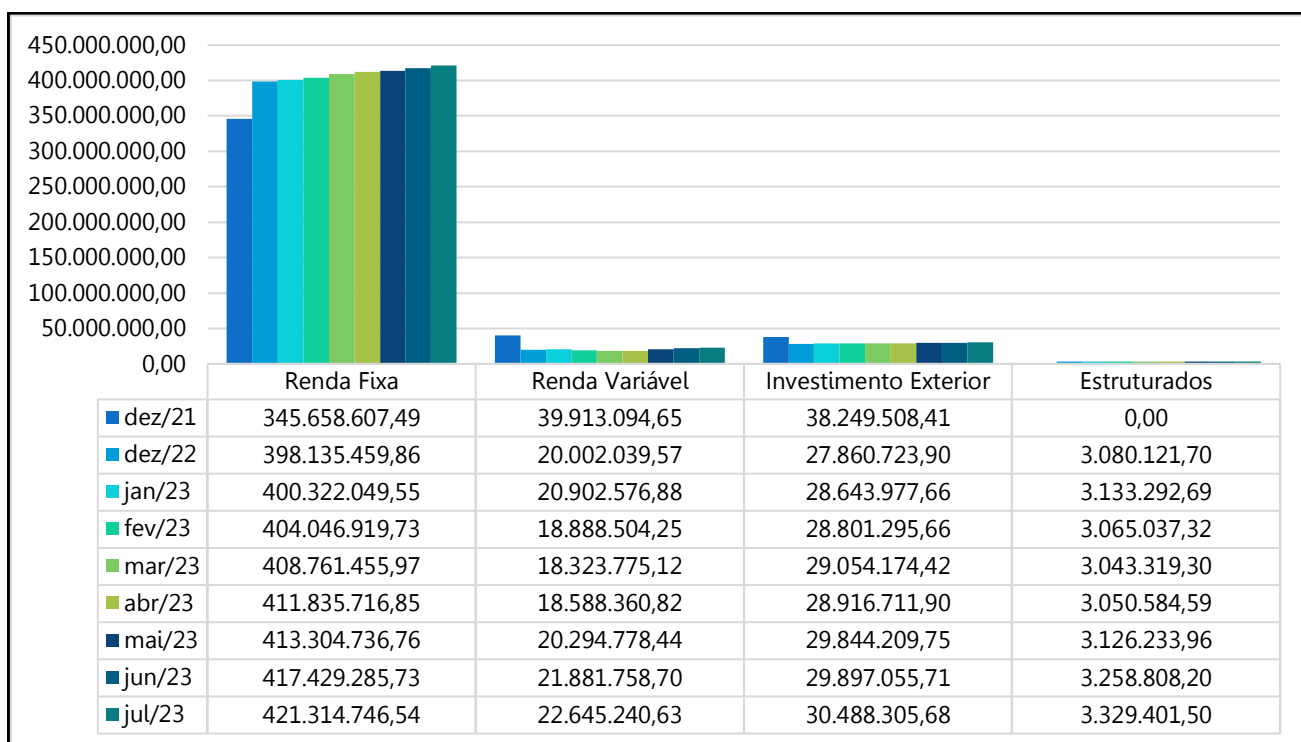


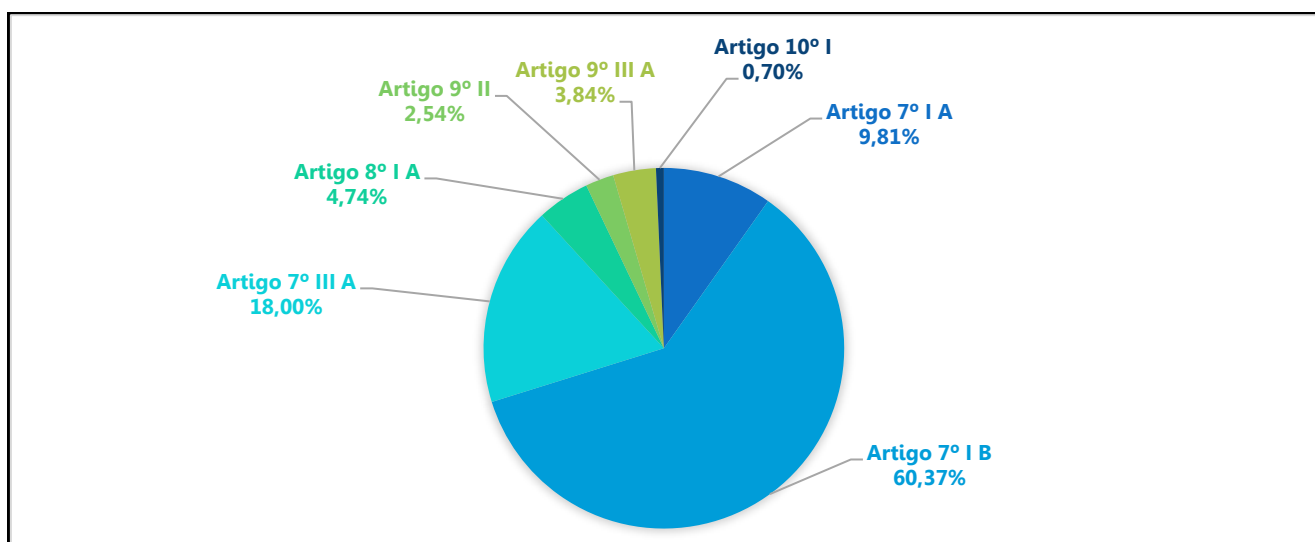
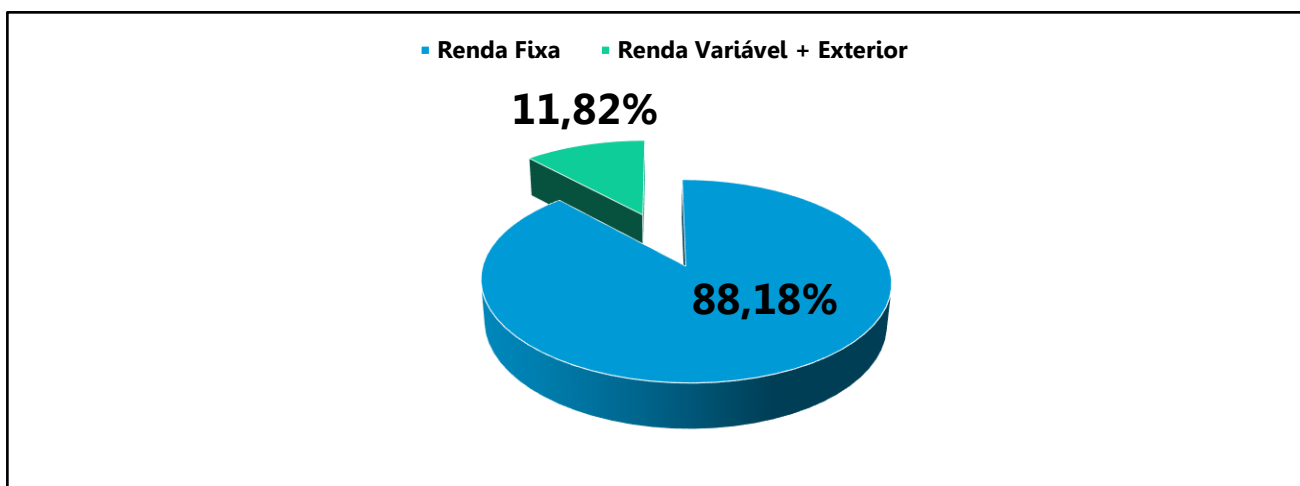
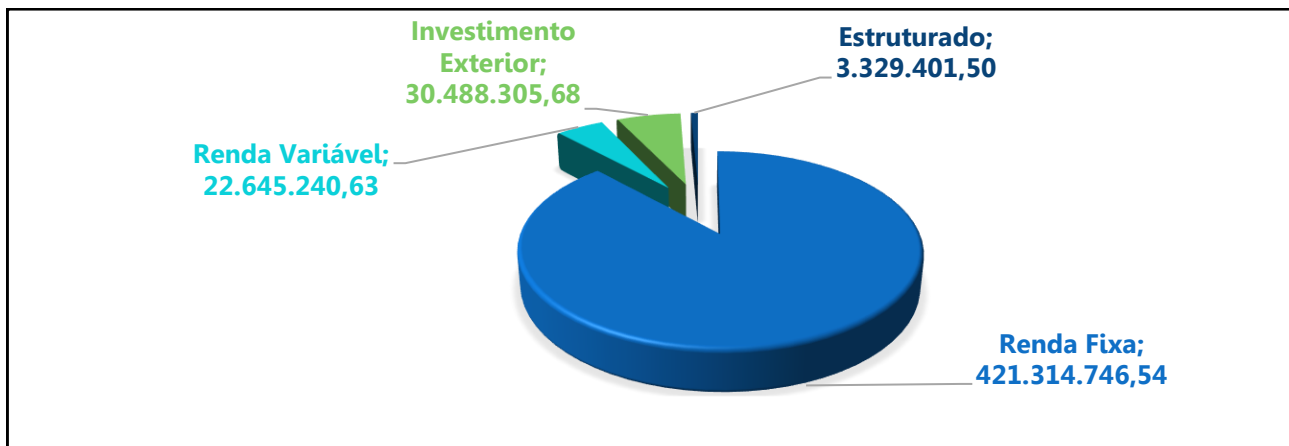
7- Carteira de Investimentos

A Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU apresentou **valorização** no mês de **R\$ 5.855.786,01**.



A composição da carteira de investimentos do IPMU no encerramento do mês atende aos requisitos previstos em Lei e cumpre a **Política Anual de Investimentos – PAI 2023**, elaborada pelos membros do Comitê de Investimentos, aprovada pelos membros do Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal. A carteira de investimentos do IPMU está segregada entre os segmentos de renda fixa (**88,18%**), renda variável (**4,74%**), alocação no investimento no exterior (**6,38%**) e fundos estruturados/multimercado (**0,70%**), dentro dos limites permitidos pela legislação e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos – PAI 2023. As proporções demonstram uma carteira conservadora, em linha com o cenário econômico de grande volatilidade e as obrigações do Instituto.





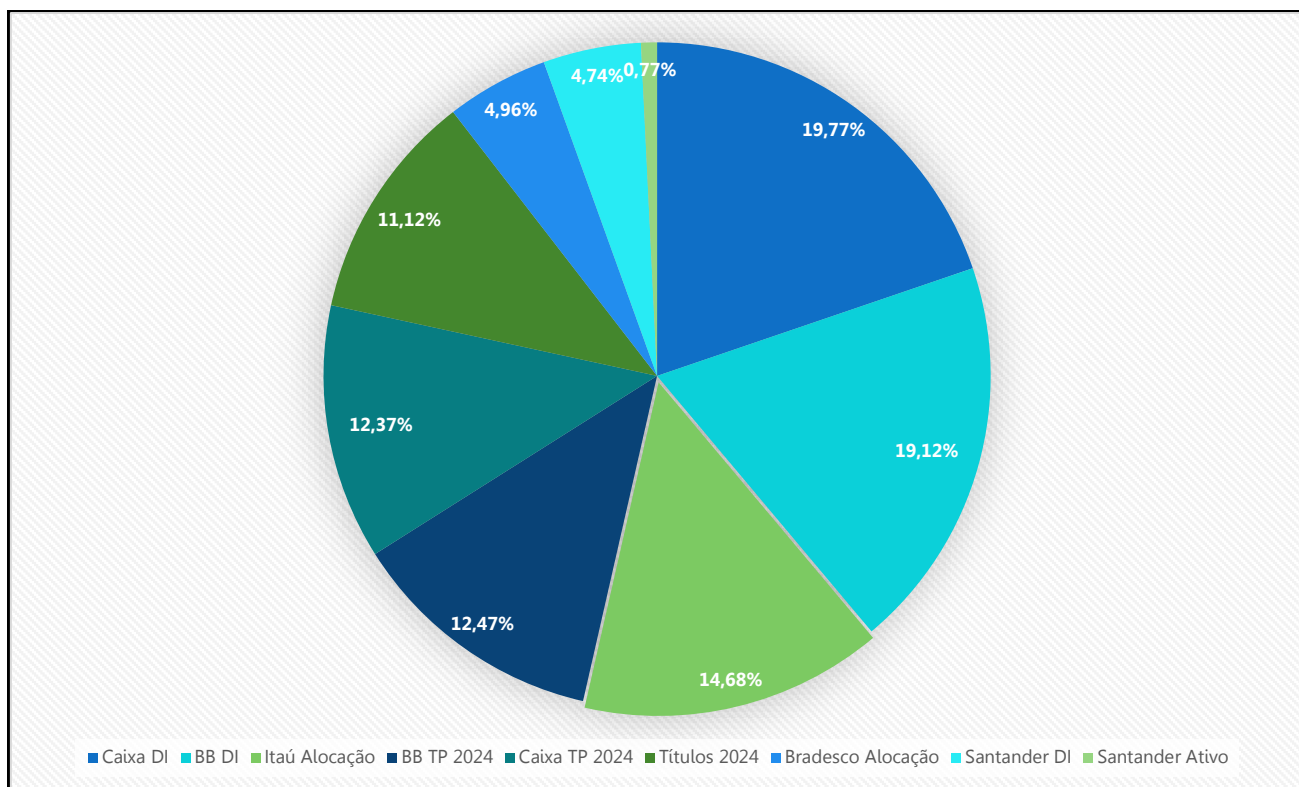
Os investimentos do IPMU demonstram uma “gestão moderada”, com exposição em fundos compostos por 100% títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio e longo prazo.

Os investimentos em **Renda Fixa** estão diversificados, com concentração em maior volume em “IPCA” seguido de “IMA-B Total”. De forma geral, apresentando resultados compatíveis com o desempenho do mercado.

A maioria dos fundos de **Renda Fixa (08 fundos)** da carteira de investimentos do IPMU são fundos “renda fixa ativa”, onde o gestor pode atuar de forma mais abrangente, comprando e vendendo títulos públicos ou privados dos mais variados vértices. O Comitê de Investimentos tem acompanhado de perto o desempenho desses fundos, de forma que aquele que apresente melhor desempenho receba novos aportes, enquanto aqueles que apresentem desempenho ruim sejam alvo de resgates.

Ordem	Fundo de Renda Fixa	CNPJ	Resolução 4963/2021	% PL
1	BB Previdenciário Referenciado DI	11.046.645/0001-81	Artigo 7º I B	100%
2	BB Previdenciário RF TP 2024	44.345.590/0001-60	Artigo 7º I B	100%
3	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º III A	60%
4	Caixa Brasil TP Referenciado DI	05.164.356/0001-84	Artigo 7º I B	100%
5	Caixa Brasil TP 2024	20.139.595/0001-78	Artigo 7º I B	100%
6	Itaú Institucional Alocação Dinâmica	21.838.150/0001-49	Artigo 7º I B	100%
7	Santander RF Títulos Públicos Premium	09.577.447/0001-00	Artigo 7º I A	100%
8	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º III A	60%
9	Carteira de Títulos Públicos 2024		Artigo 7º I A	100%

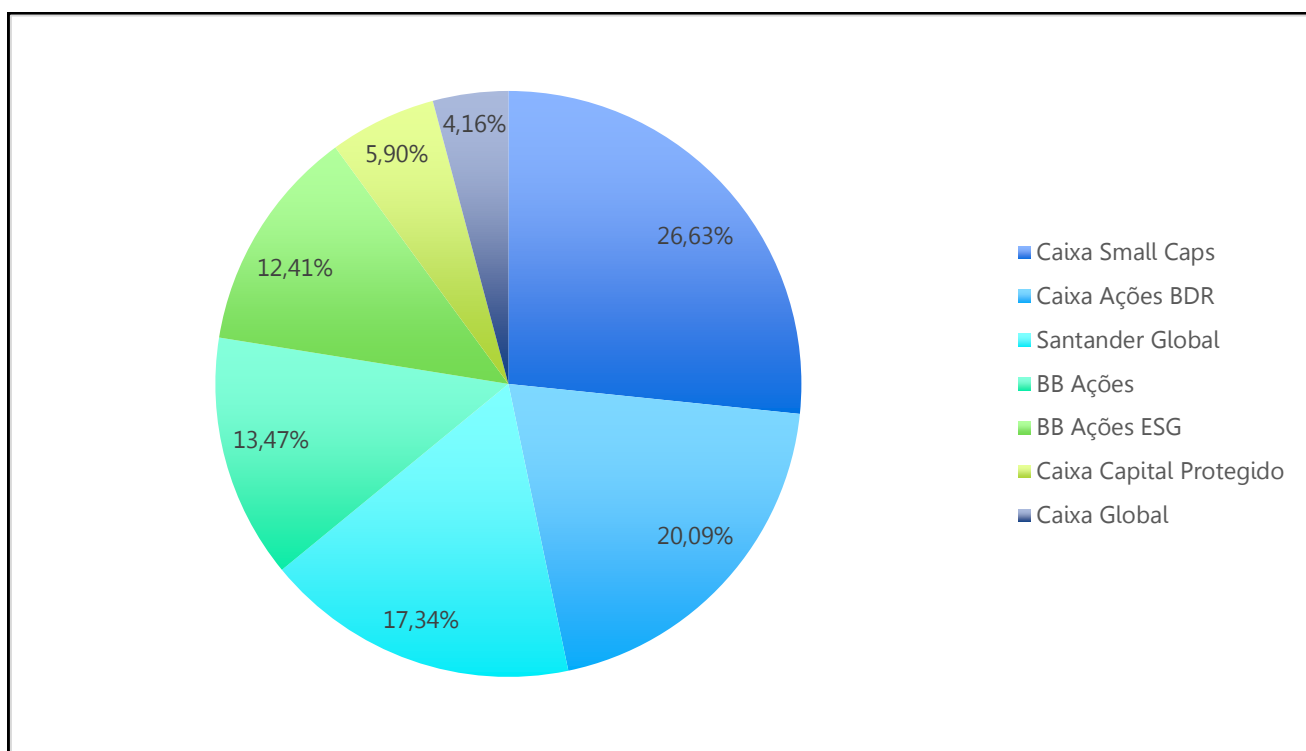
Comparativo em relação ao valor total da Carteira no Segmento de Renda Fixa: **R\$ 421.314.746,54**



Os investimentos em **Renda Variável (7 fundos)** estão distribuídos em “Small Caps”, “BDR” e “Estruturados/Multimercado”. A aplicação neste segmento de investimentos vem evoluindo ao longo dos anos, pensando em um horizonte de médio e longo prazo, estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos, elevou a aplicação no segmento de **0,00%** do PL em 2019 para **7,18%** do PL no final de 2020, em **18,44%** do PL em 2021 e **11,89%** do PL em 2022. Diante da grande volatilidade do mercado, a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos foi de manutenção da exposição neste segmento, fechando o mês em **11,82%**.

Ordem	Fundos Renda Variável	CNPJ	Resolução 4963/2021	% PL
1	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	Artigo 8º I	30%
2	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º III	10%
3	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º I	30%
4	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º II	10%
5	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º III	10%
6	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	Artigo 10º I	10%
7	Santander Global Equiteis Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º II	10%

Comparativo em relação ao valor total da Carteira no segmento de Renda Variável: **R\$ 56.462.947,81**

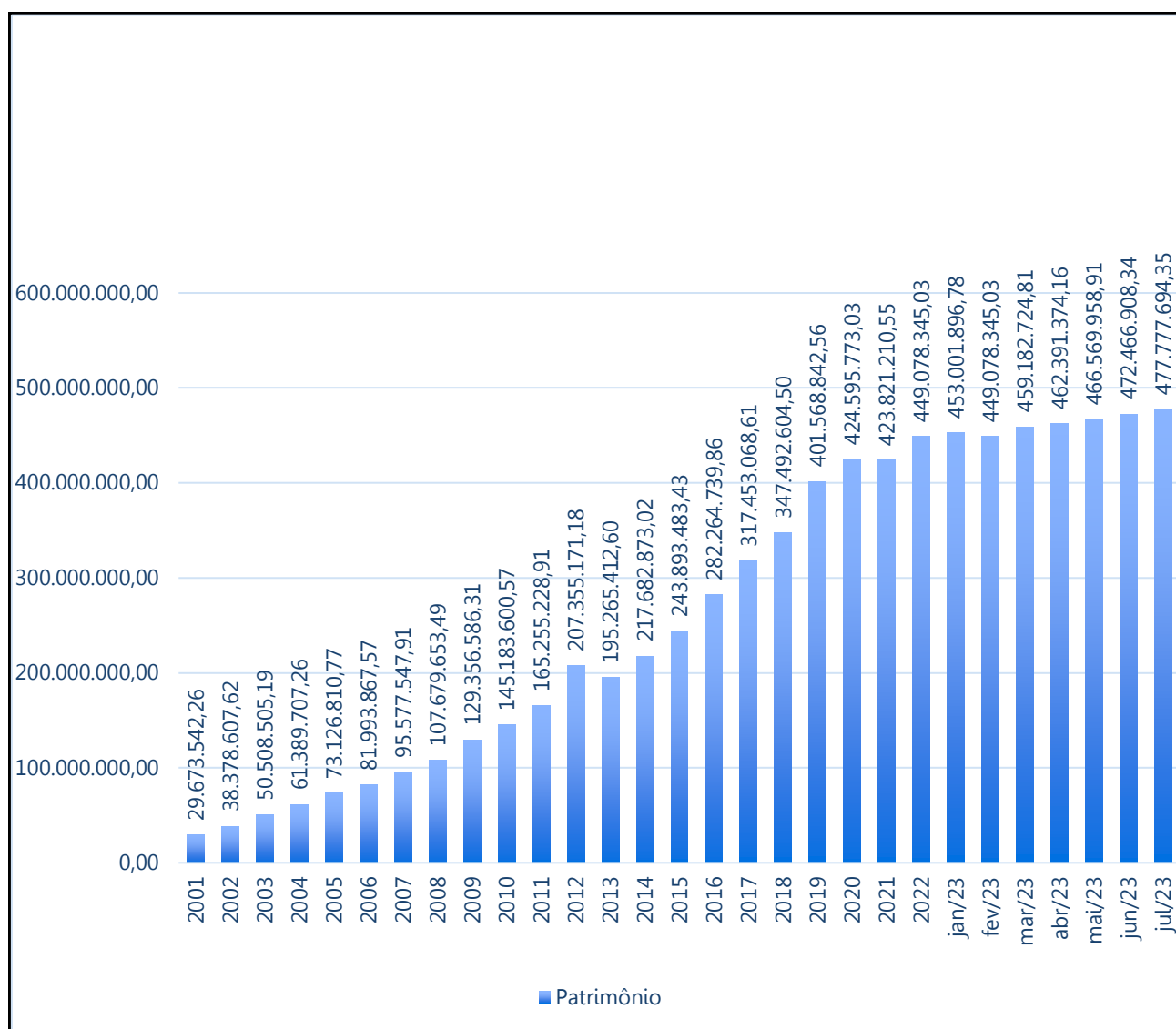


7.1- Evolução da Carteira de Investimentos

A evolução dos investimentos do IPMU dos últimos anos reflete à volatilidade dos mercados financeiros em decorrência do Coronavírus. O ano de 2021 não foi favorável aos investimentos, devido à continuidade das incertezas na recuperação das economias (externa e doméstica) em decorrência da Covid-19 e no cenário doméstico as perspectivas de controle fiscal.

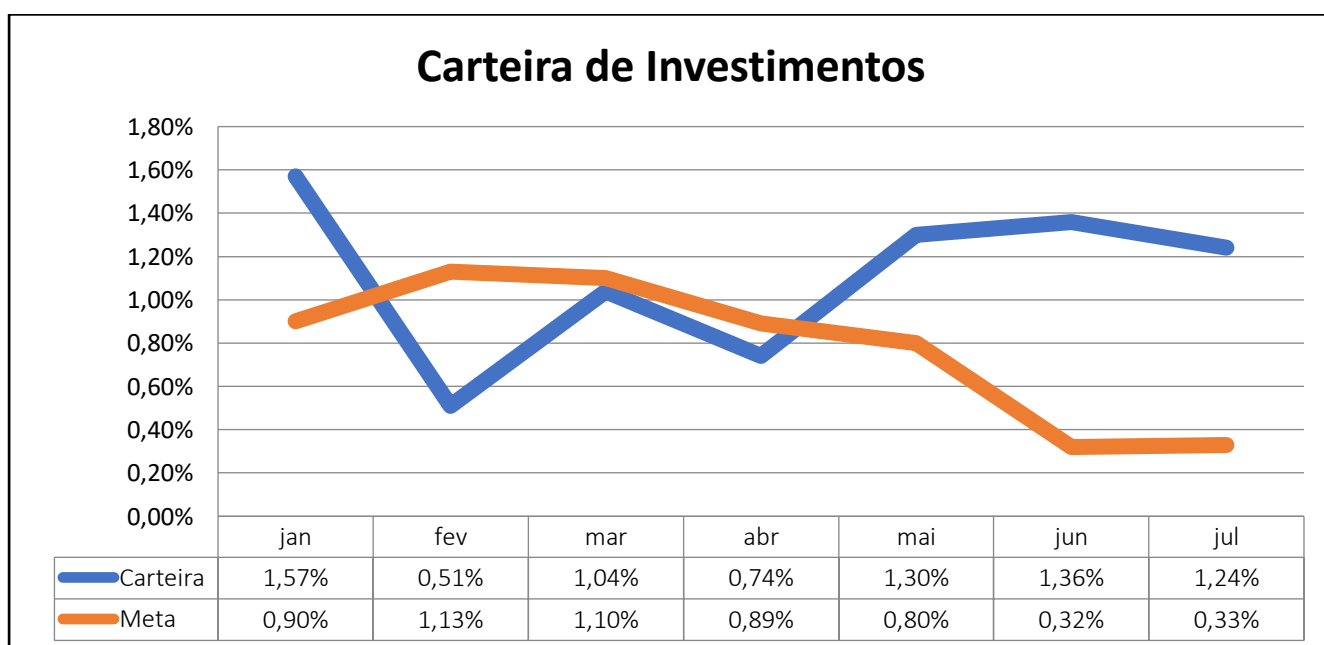
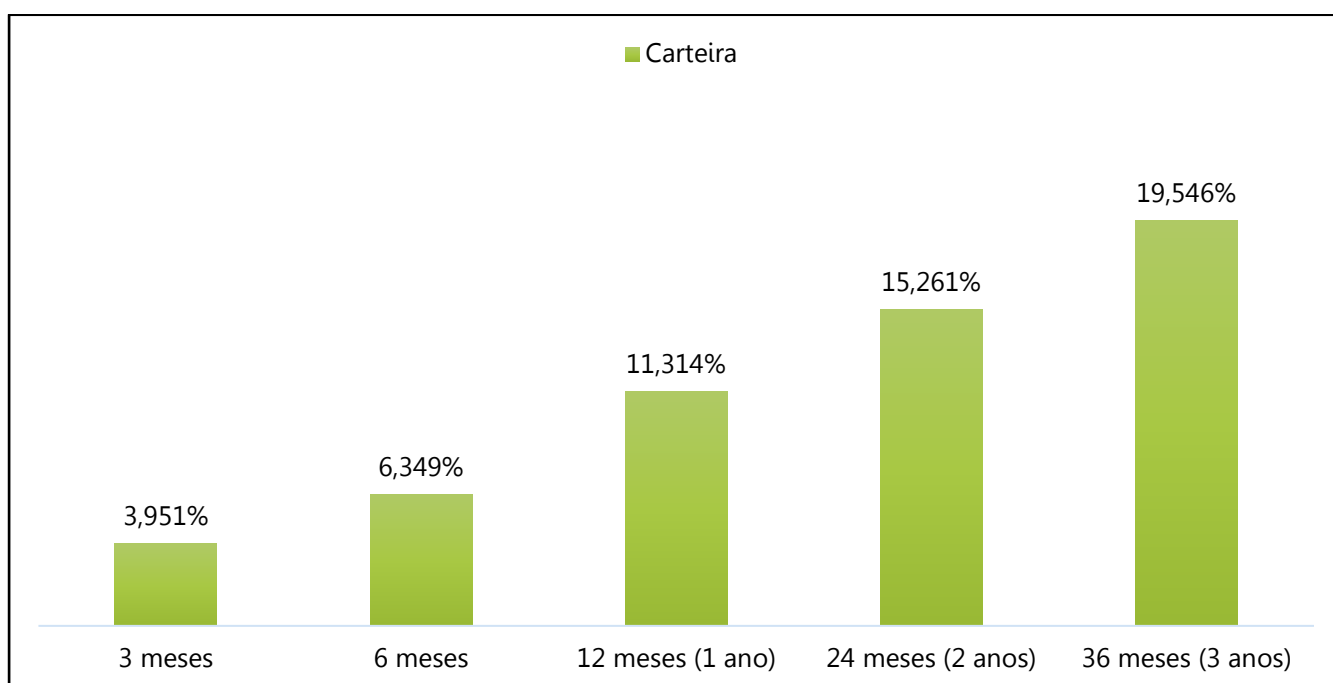
O ano de 2022 iniciou com retração nos investimentos, reflexo da grande volatilidade dos mercados financeiros. De acordo com os analistas, existe a possibilidade de haver novos períodos de retração no patrimônio do IPMU, reproduzindo a volatilidade dos mercados, considerando que a carteira de investimentos apresenta exposição em ativos de alta volatilidade, principalmente os que apresentam vértices mais longos. Com a diversificação nos ativos que compõem os investimentos do IPMU, as retrações poderão ser menores, com a possibilidade de rápida recuperação, mesmo que de forma gradual.

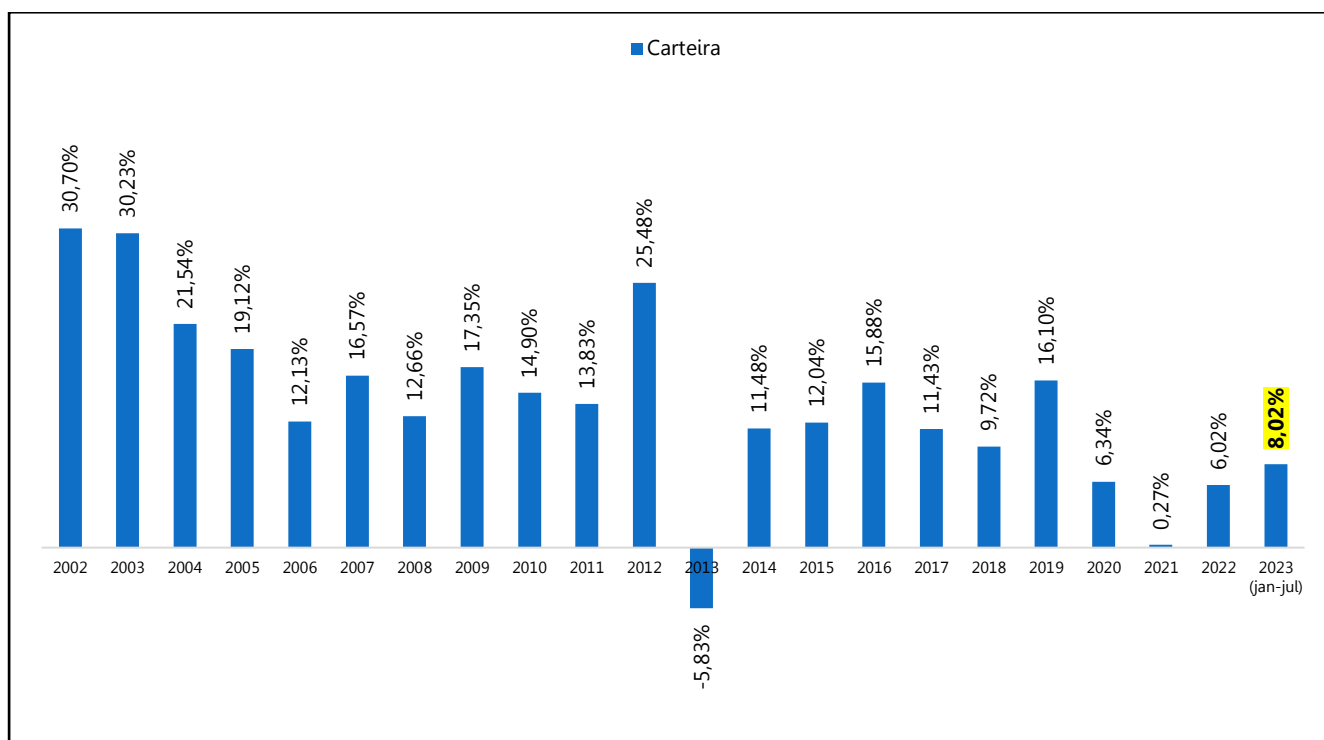
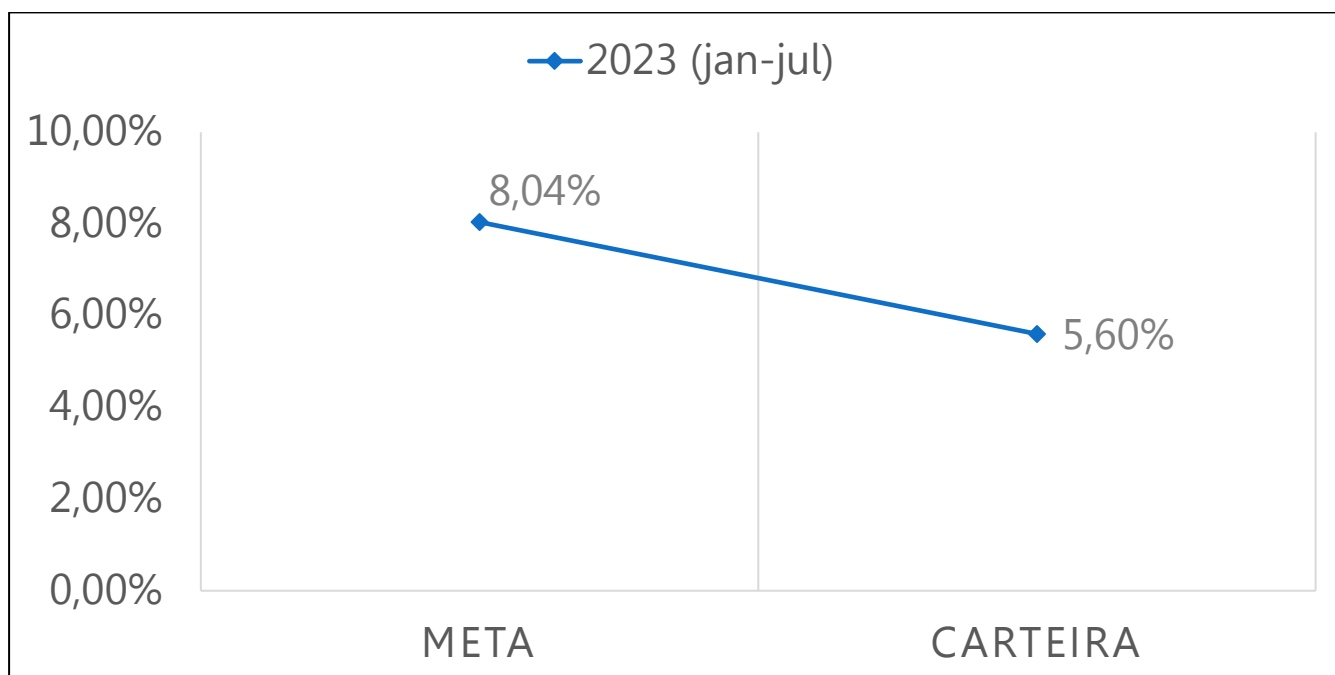
Iniciamos 2023 ainda com incertezas no horizonte, mas o mês de **julho/2023** apresentou resultados positivos, com elevação o patrimônio.



7.2- Retorno da Carteira de Investimentos

O retorno acumulado na carteira de investimentos do IPMU em 2020 não superou a “meta atuarial” devido as conjunturas dos mercados financeiros que foram fortemente afetados pela pandemia do Covid 19. Esta situação permaneceu em 2021 e 2022. Em 2023, o retorno dos investimentos no mês de janeiro foi de 1,57%, fevereiro de 0,51%, março de 1,04%, abril de 0,74%, maio de 1,30%, junho de 1,36% e julho de 1,24%. No consolidado do período a rentabilidade nominal da “carteira de investimentos” foi de **8,02%**, percentual **superior** em relação a “meta atuarial” do período, que foi de (INPC + 5,15% a.a) de **5,60%** refletindo ainda grande volatilidade do mercado financeiro, em especial nos investimentos no exterior.

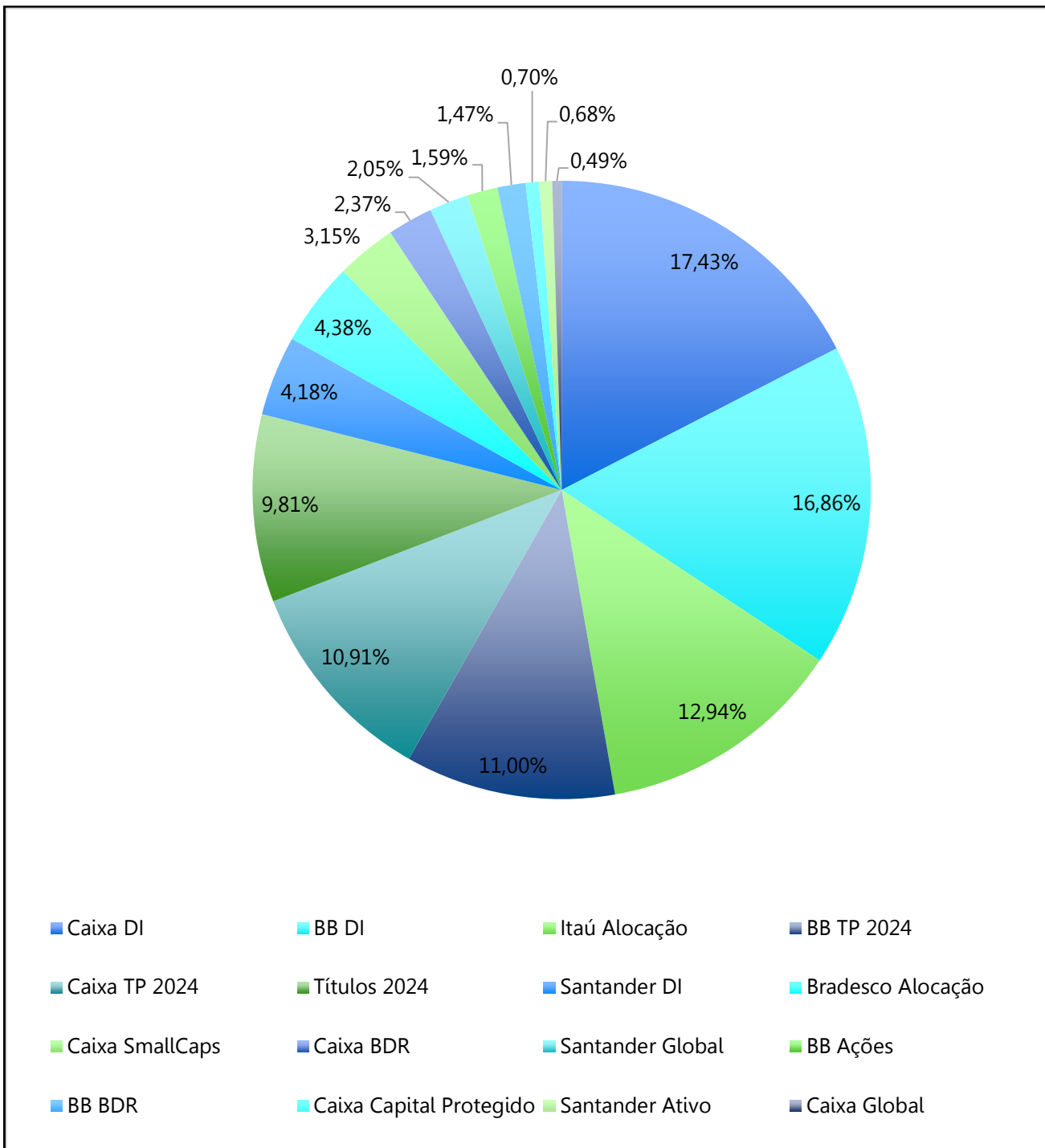




7.3- Composição da Carteira de Investimentos

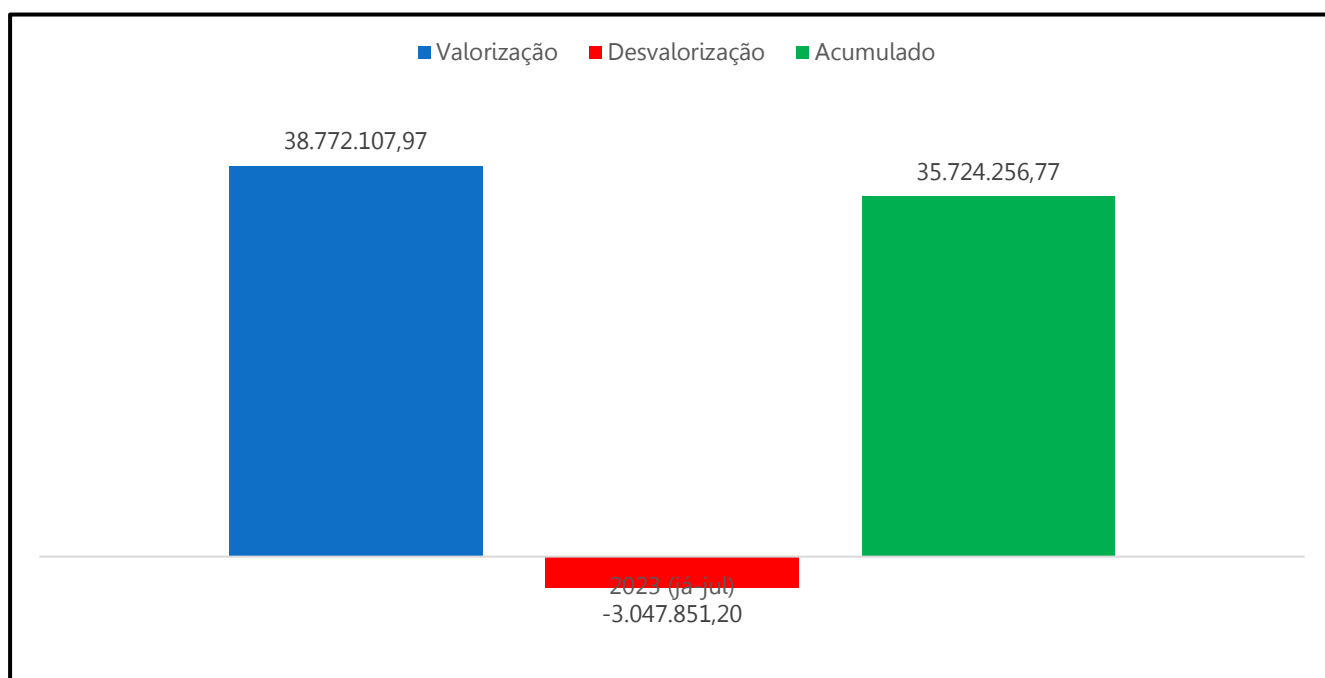
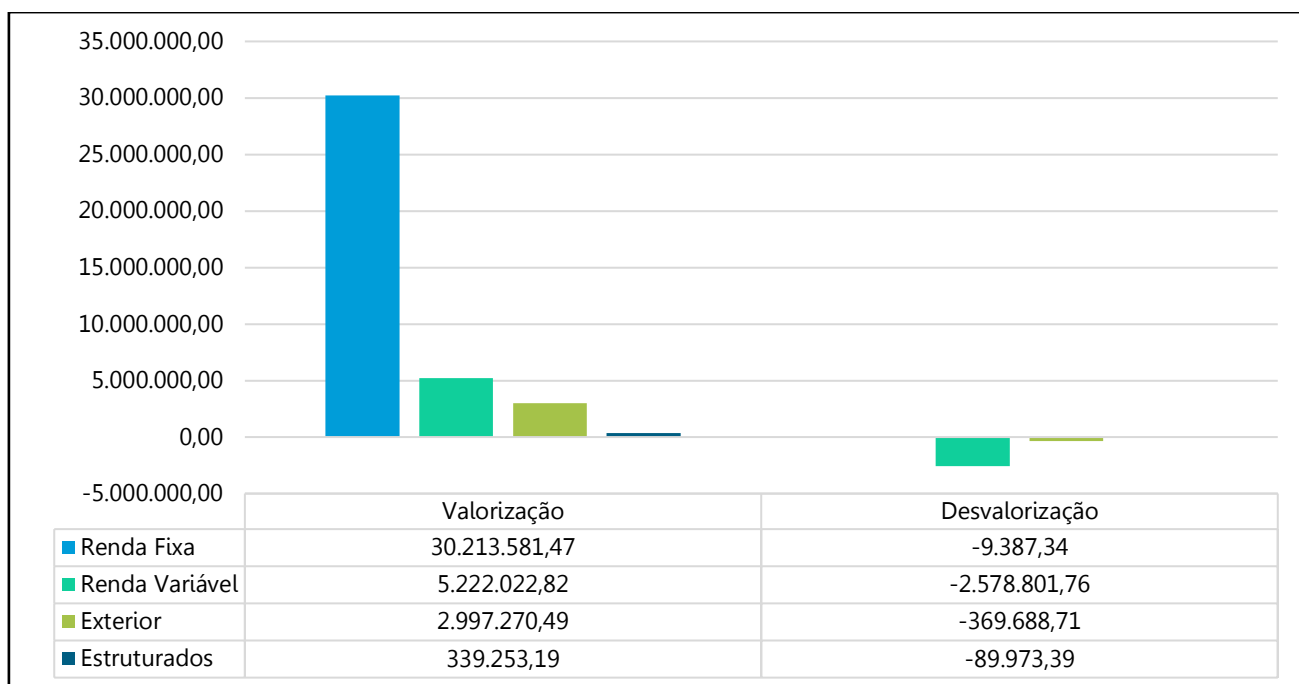
A Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU é composta por **15 (quinze)** fundos de investimentos e por **01** Carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2024.

Ordem	Fundo	CNPJ	Resolução 4963/2021
1	BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI	11.046.645/0001-81	Artigo 7º I B
2	BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos 2024	44.345.590/0001-60	Artigo 7º I B
3	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	Artigo 8º I
4	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º III
5	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º III A
6	Caixa Brasil Renda Fixa Títulos Públicos Referenciado DI	05.164.356/0001-84	Artigo 7º I B
7	Caixa Brasil Títulos Públicos 2024	20.139.595/0001-78	Artigo 7º I B
8	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º I
9	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º II
10	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º III
11	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	Artigo 10º I
12	Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI	00.832.435/0001-00	Artigo 7º III A
13	Santander RF Ref. DI Títulos Públicos Premium (150)	09.577.447/0001-00	Artigo 7º I B
14	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º III A
15	Santander Global Equiteis Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º II
16	Carteira de Títulos Públicos 2024		Artigo 7º I A



7.4- Rentabilidade da Carteira de Investimentos

O patrimônio do IPMU apresenta variação **positiva** apesar da volatilidade dos mercados financeiros:

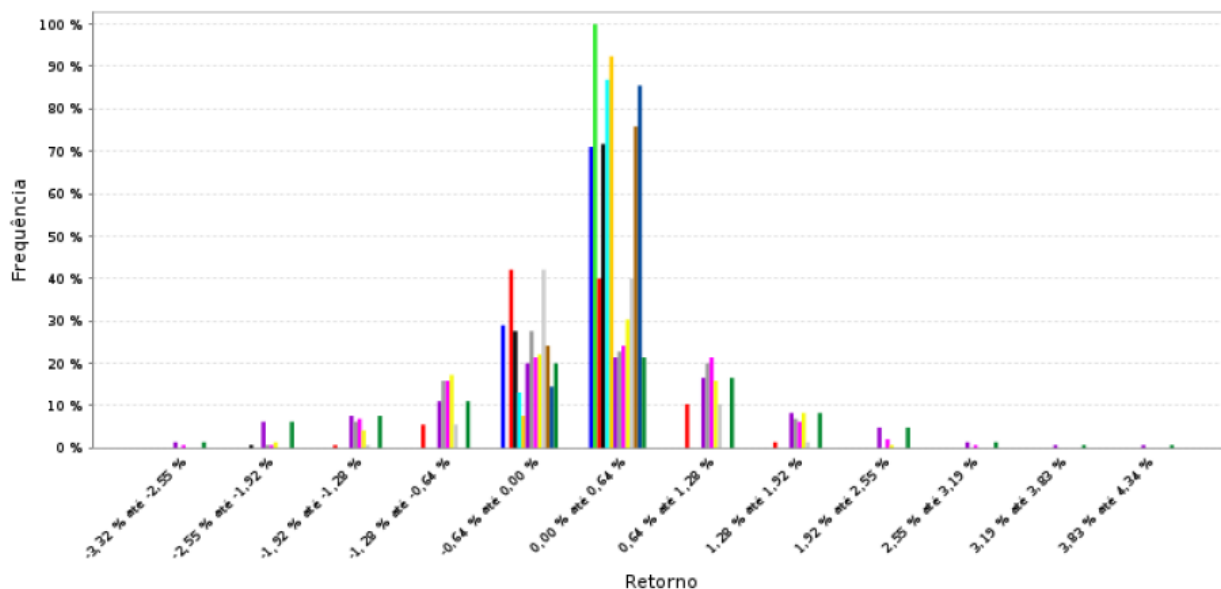


31/07/2023	Retorno no mês	Retorno no ano	Retorno nos últimos 3 meses	Retorno nos últimos 6 meses	Retorno nos últimos 12 meses	Retorno nos últimos 24 meses	Retorno nos últimos 36 meses	Saldo
1 - ATIVOS								477.777.694,35
Fundos de Investimento em Ações - BDR Nível I - Art. 94, III								18.352.999,53
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,12%	9,42%	7,33%	7,89%	5,17%	-5,54%	22,27%	7.009.006,59
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,12%	16,95%	8,97%	12,61%	8,67%	-3,76%	26,50%	11.343.992,94
Fundos de Investimento em Ações - Art. 84, I								22.645.240,63
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	4,53%	7,41%	17,74%	-0,12%	6,59%	-24,48%	-8,70%	7.608.391,08
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	2,97%	16,40%	28,25%	12,43%	16,36%	-24,57%	-7,32%	15.036.849,55
Fundos de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 74, I, b								291.708.324,63
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,07%	8,12%	3,29%	6,89%	12,57%	24,00%	30,05%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,06%	6,67%	1,94%	5,37%	10,29%	0,00%	0,00%	52.535.591,03
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,79%	8,60%	4,15%	7,68%	13,20%	21,15%	22,91%	3.247.279,72
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	1,06%	6,67%	1,94%	5,37%	10,30%	13,46%	11,79%	52.110.636,19
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,05%	7,57%	3,25%	6,54%	13,53%	24,13%	26,71%	19.971.657,73
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,05%	7,66%	3,38%	6,63%	13,60%	24,40%	26,88%	83.292.614,21
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,06%	7,61%	3,26%	6,58%	13,61%	24,34%	27,15%	80.550.545,65
Fundos de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 74, III, a								82.734.820,88
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,87%	10,40%	5,11%	9,80%	15,20%	20,74%	21,64%	20.907.580,53
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,15%	7,68%	3,47%	6,64%	13,90%	25,65%	29,04%	61.827.240,35
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,13%	7,58%	3,46%	6,63%	13,75%	25,18%	28,76%	-
Fundos de Investimento Multimercado (FIM) - Art. 10, I								3.329.401,50
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	2,17%	8,09%	8,51%	6,04%	-1,33%	0,00%	0,00%	3.329.401,50
Fundos de Investimento - Investimento no Exterior - Art. 94, II								12.135.306,15
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,74%	5,00%	0,21%	2,44%	2,80%	-23,86%	0,00%	2.344.396,82
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,76%	2,82%	1,29%	1,28%	3,82%	-15,09%	12,07%	9.790.909,33
Títulos Públicos - Art. 7, I, e								46.871.601,03
NTN-B 760199 20240815*	1,08%	3,74%	1,99%	2,46%	4,26%	6,99%	5,34%	46.871.601,03
2 - POR ARTIGO DA 4963								477.777.694,35
art. 10 I - res. 4963_2021	2,17%	8,09%	8,51%	6,04%	-1,33%	0,00%	0,00%	3.329.401,50
art. 7 I a - res. 4963_2021	1,08%	3,74%	1,99%	2,46%	4,26%	6,99%	5,34%	46.871.601,03
art. 7 I b - res. 4963_2021	1,05%	7,61%	2,81%	6,35%	11,80%	20,43%	22,84%	291.708.324,63
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,07%	6,37%	3,89%	7,43%	14,36%	21,01%	22,79%	82.734.820,88
art. 8 I - res. 4963_2021	3,49%	13,21%	24,51%	7,88%	12,89%	-17,71%	-1,85%	22.645.240,63
art. 9 II - res. 4963_2021	1,77%	3,23%	1,20%	1,50%	3,62%	-16,89%	0,00%	12.135.306,15
art. 9 III - res. 4963_2021	2,12%	13,96%	8,34%	10,73%	7,31%	-4,97%	0,00%	18.352.999,53
3 - POR SEGMENTO								455.132.453,72
EXTERIOR	1,98%	9,43%	5,38%	6,86%	5,81%	-9,67%	0,00%	30.488.305,68
MULTIMERCADO	2,17%	8,09%	8,51%	6,04%	-1,33%	0,00%	0,00%	3.329.401,50
RENDA FIXA	1,06%	7,28%	2,93%	6,11%	11,38%	18,17%	19,54%	421.314.746,54
4 - Consolidado								477.777.694,35
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,33%	5,60%	1,42%	4,79%	8,83%	26,17%	45,72%	-
Portfólio Carteira IPMU 2023	1,24%	8,04%	4,00%	6,27%	11,01%	13,14%	15,67%	477.777.694,35

31/07/2023	Volatilidade no mês	Retorno no mês	Volatilidade no ano	Retorno no ano
1 - ATIVOS				
1 BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	10,86%	2,12%	14,54%	9,42%
2 BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	16,57%	4,53%	18,55%	7,41%
3 BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,88%	1,06%	1,63%	6,67%
4 BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,15%	0,87%	2,59%	10,40%
5 CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	10,35%	2,17%	7,70%	8,09%
6 CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	11,57%	2,12%	16,45%	16,95%
7 CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	22,69%	1,74%	16,31%	5,00%
8 CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	17,74%	2,97%	22,74%	16,40%
9 ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,05%	1,15%	0,12%	7,68%
10 SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	2,26%	0,79%	1,46%	8,60%
11 SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	8,80%	1,78%	13,19%	2,82%
12 CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	0,88%	1,06%	1,63%	6,67%
13 SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	1,05%	0,03%	7,57%
14 CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,06%	1,05%	0,08%	7,66%
15 BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	1,06%	0,02%	7,61%
16 NTN-B 760199 20240815*	0,88%	1,08%	3,70%	3,74%
2 - POR ARTIGO DA 4963				
18 art. 10 I - res. 4963_2021	10,35%	2,17%	7,70%	8,09%
19 art. 7 I a - res. 4963_2021	0,88%	1,08%	3,70%	3,74%
20 art. 7 I b - res. 4963_2021	0,33%	1,05%	0,85%	7,61%
21 art. 7 III a - res. 4963_2021	0,60%	1,07%	0,61%	8,37%
22 art. 8 I - res. 4963_2021	16,66%	3,49%	20,57%	13,21%
23 art. 9 II - res. 4963_2021	9,93%	1,77%	13,35%	3,23%
24 art. 9 III - res. 4963_2021	11,19%	2,12%	15,48%	13,96%
3 - POR SEGMENTO				
26 EXTERIOR	10,04%	1,98%	13,71%	9,43%
27 MULTIMERCADO	10,35%	2,17%	7,70%	8,09%
28 RENDA FIXA	0,40%	1,06%	0,82%	7,28%
4 - Consolidado				
Portfólio Carteira IPMU 2023	1,11%	1,24%	1,31%	8,04%

GRÁFICO

Distribuição do retorno efetivo de 02/01/2023 até 31/07/2023 (diária)



Ativo	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
INPC	0,02 %	0,00 %	0,00 %	0,04 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,04 %	0,00 %	0,02 %	0,06 %
art. 10 I - res. 4963_2021	0,05 %	0,00 %	-1,32 %	1,82 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	0,03 %	0,00 %	-2,49 %	0,32 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,05 %	0,00 %	-0,17 %	0,25 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	0,06 %	0,00 %	-0,04 %	0,16 %
art. 8 I - res. 4963_2021	0,09 %	0,01 %	-3,32 %	4,34 %
art. 9 II - res. 4963_2021	0,03 %	0,01 %	-2,36 %	1,82 %
art. 9 III - res. 4963_2021	0,09 %	0,01 %	-2,72 %	2,73 %
EXTERIOR	0,07 %	0,01 %	-2,27 %	2,36 %
MULTIMERCADO	0,05 %	0,00 %	-1,32 %	1,82 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	0,05 %	0,00 %	-0,24 %	0,28 %
RENDA FIXA	0,05 %	0,00 %	-0,15 %	0,22 %
RENDA VARIÁVEL	0,09 %	0,01 %	-3,32 %	4,34 %

Gráfico

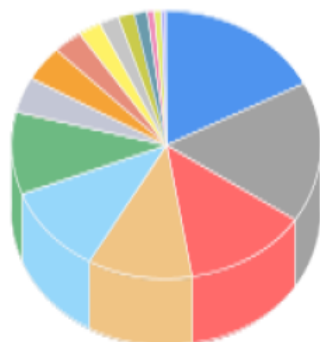


Retorno (%)

Ativo	Mês	Ano	06 meses	12 meses	Período	Saldo Inicial (R\$)	Saldo Bruto (R\$)
Portfólio Carteira IPMU 2023	1,24	7,72	6,27	11,01	18,62	305.983.808,58	477.777.804,31
% do Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	375,98	137,86	130,98	124,68	36,52	-	-
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,79	8,60	7,68	13,20	25,82	30.299.095,77	3.247.279,83
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	2,97	16,40	12,43	16,36	-20,96	0,00	15.038.849,53
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,74	5,00	2,44	2,80	-	0,00	2.344.396,81
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,78	2,82	1,28	3,82	52,70	0,00	9.790.909,35
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,12	9,42	7,83	5,17	57,61	0,00	7.009.006,58
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,12	16,95	12,61	8,67	68,81	0,00	11.343.992,95
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,87	10,40	9,80	15,20	25,46	16.667.821,83	20.907.580,53
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	4,53	7,41	-0,12	6,59	-18,99	0,00	7.608.391,08
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,06	6,67	5,37	10,29	-	0,00	52.535.591,04
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	2,17	8,09	6,04	-1,33	-	0,00	3.329.401,50
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,15	7,68	6,64	13,90	31,20	0,00	61.827.240,35
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,05	7,57	6,54	13,53	28,97	0,00	19.971.657,74
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,06	7,61	6,58	13,61	29,49	0,00	80.550.545,65
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,05	7,66	6,63	13,60	29,39	0,00	83.292.614,31
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	1,06	6,67	5,37	10,30	15,13	0,00	52.110.636,02
NTN-B 760199 20240815*	1,08	3,74	2,46	4,26	8,49	43.203.706,99	46.871.801,03
CDI	1,07	7,64	6,61	13,64	29,77		
Dólar	-1,61	-9,13	-6,94	-9,08	17,63		
Ibovespa	3,27	11,13	6,80	18,86	5,45		
IBX	3,32	10,13	5,54	17,06	5,32		
IGP-M	-0,72	-5,15	-5,32	-7,71	45,06		
Poupança	0,66	4,77	4,13	8,45	27,48		

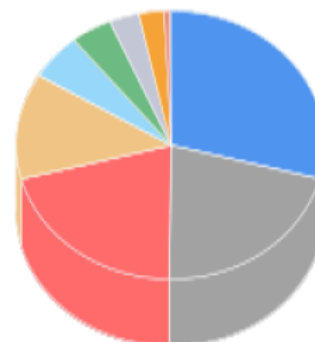
Composição do Portfólio

Composição por ativo



CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	17,43 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	16,86 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	12,94 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11,00 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139565000178)	10,91 %
NTN-B 780199 20240815*	9,81 %
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4,38 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4,18 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	3,15 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,37 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,05 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,59 %
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,47 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,70 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,68 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	0,49 %
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00 %
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	0,00 %

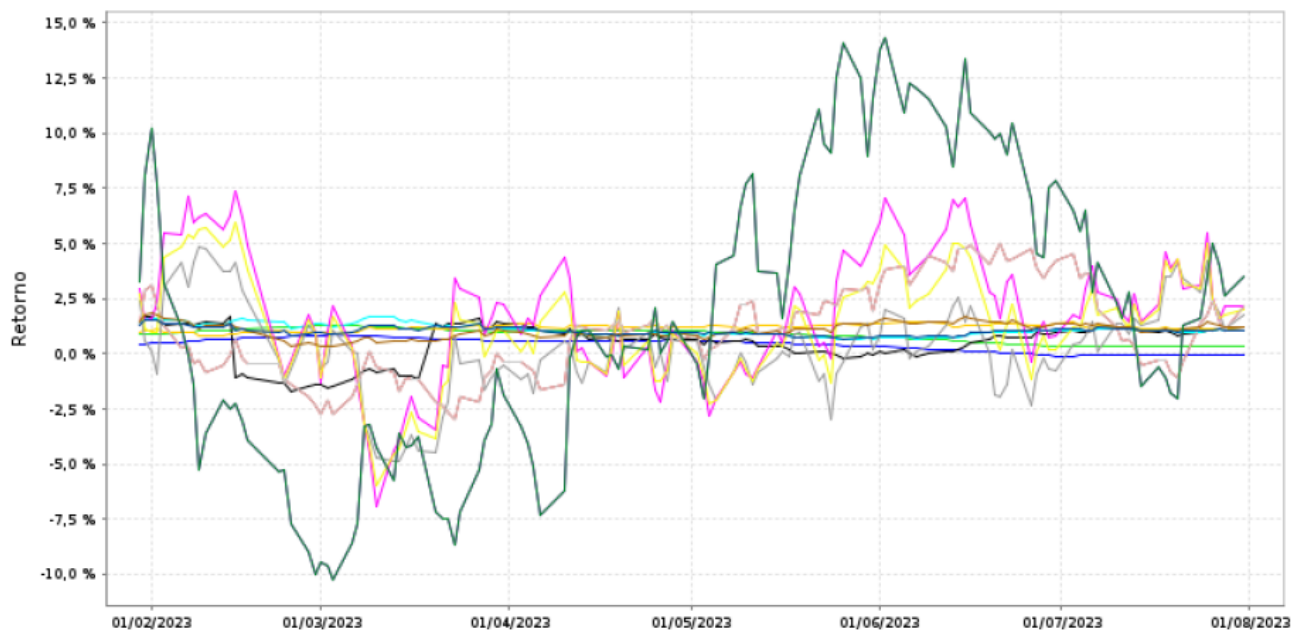
Composição por tipo de fundo



Renda Fixa Duração Livre Soberano	29,11 %
Renda Fixa Duração Baixa Soberano	21,04 %
Outros	20,72 %
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	12,94 %
Ações Livre	5,43 %
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	4,38 %
Ações Small Caps	3,15 %
Multimercados Investimento no Exterior	2,54 %
Multimercados Capital Protegido	0,70 %
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	0,00 %
Renda Fixa Indexados	0,00 %
Ações Setoriais	0,00 %

GRÁFICO

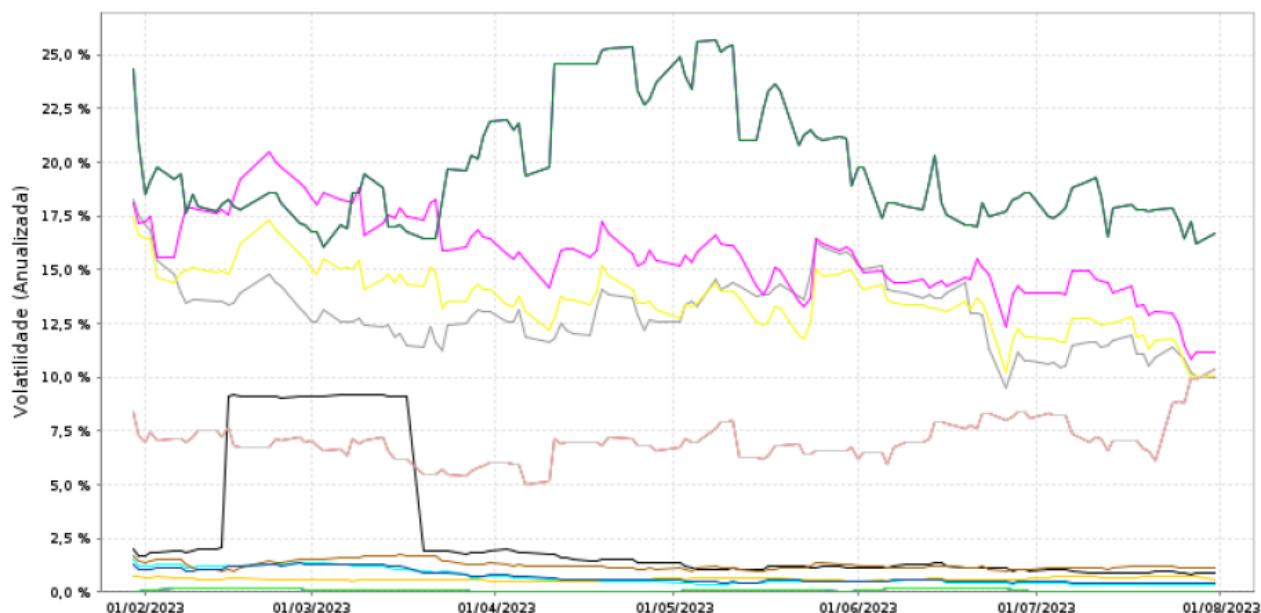
Janela móvel de retorno efetivo para 21 dias de 02/01/2023 a 31/07/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Média	Mínimo	Máximo
INPC	2,59 %	0,40 %	-0,10 %	0,85 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	5,60 %	0,82 %	0,32 %	1,28 %
art. 10 I - res. 4963_2021	8,09 %	1,01 %	-2,94 %	5,01 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	3,74 %	0,47 %	-1,70 %	1,67 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	7,61 %	1,08 %	0,64 %	1,70 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	8,37 %	1,19 %	0,79 %	1,46 %
art. 8 I - res. 4963_2021	13,21 %	1,79 %	-10,22 %	14,31 %
art. 9 II - res. 4963_2021	3,23 %	0,21 %	-4,88 %	4,80 %
art. 9 III - res. 4963_2021	13,96 %	1,83 %	-6,90 %	7,34 %
EXTERIOR	9,43 %	1,16 %	-5,99 %	5,98 %
MULTIMERCADO	8,09 %	1,01 %	-2,94 %	5,01 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	7,72 %	1,06 %	0,30 %	1,84 %
RENDA FIXA	7,28 %	1,03 %	0,68 %	1,49 %
RENDA VARIÁVEL	13,21 %	1,79 %	-10,22 %	14,31 %

GRÁFICO

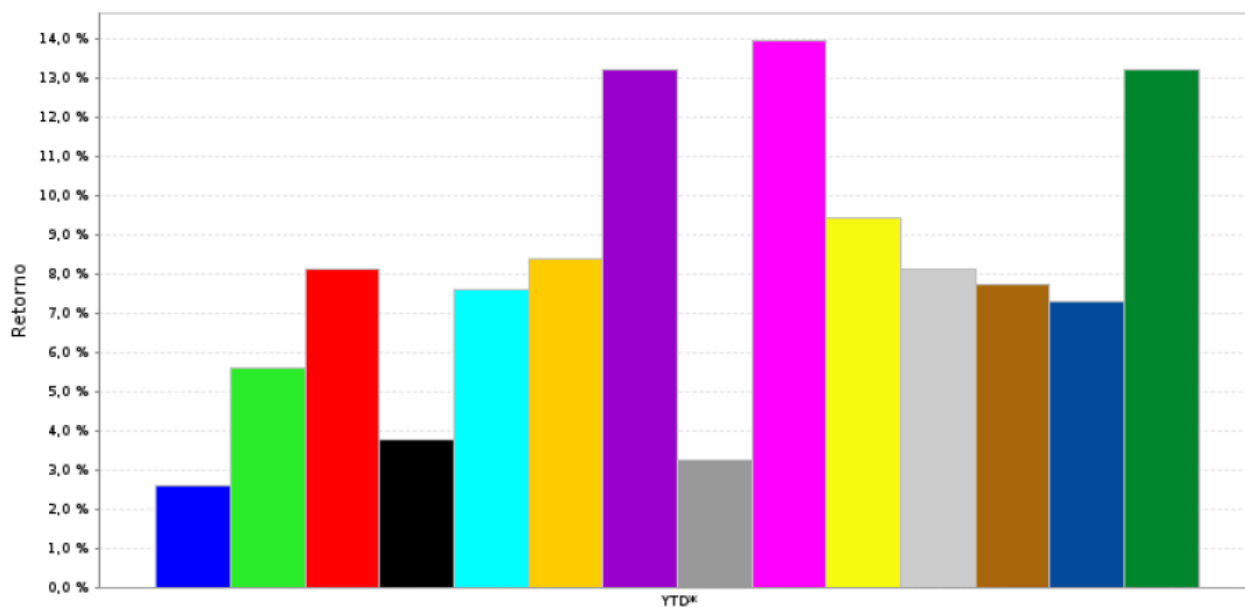
Janela móvel de volatilidade anualizada para 21 dias de 02/01/2023 a 31/07/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Média	Mínimo	Máximo
INPC	2,59 %	0,25 %	0,08 %	0,00 %	0,18 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	5,60 %	0,25 %	0,08 %	0,00 %	0,18 %
art. 10 I - res. 4963_2021	8,09 %	7,70 %	7,03 %	5,01 %	10,35 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	3,74 %	3,70 %	2,64 %	0,83 %	9,22 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	7,61 %	0,85 %	0,68 %	0,31 %	1,48 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	8,37 %	0,61 %	0,60 %	0,45 %	0,76 %
art. 8 I - res. 4963_2021	13,21 %	20,57 %	19,74 %	16,05 %	25,71 %
art. 9 II - res. 4963_2021	3,23 %	13,35 %	12,99 %	9,46 %	18,23 %
art. 9 III - res. 4963_2021	13,96 %	15,48 %	15,70 %	10,86 %	20,45 %
EXTERIOR	9,43 %	13,71 %	13,67 %	9,99 %	17,49 %
MULTIMERCADO	8,09 %	7,70 %	7,03 %	5,01 %	10,35 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	7,72 %	1,31 %	1,24 %	0,97 %	1,71 %
RENDA FIXA	7,28 %	0,82 %	0,71 %	0,39 %	1,33 %
RENDA VARIÁVEL	13,21 %	20,57 %	19,74 %	16,05 %	25,71 %

:: GRÁFICO

Retorno anual de 2023 até 2023 (diária)

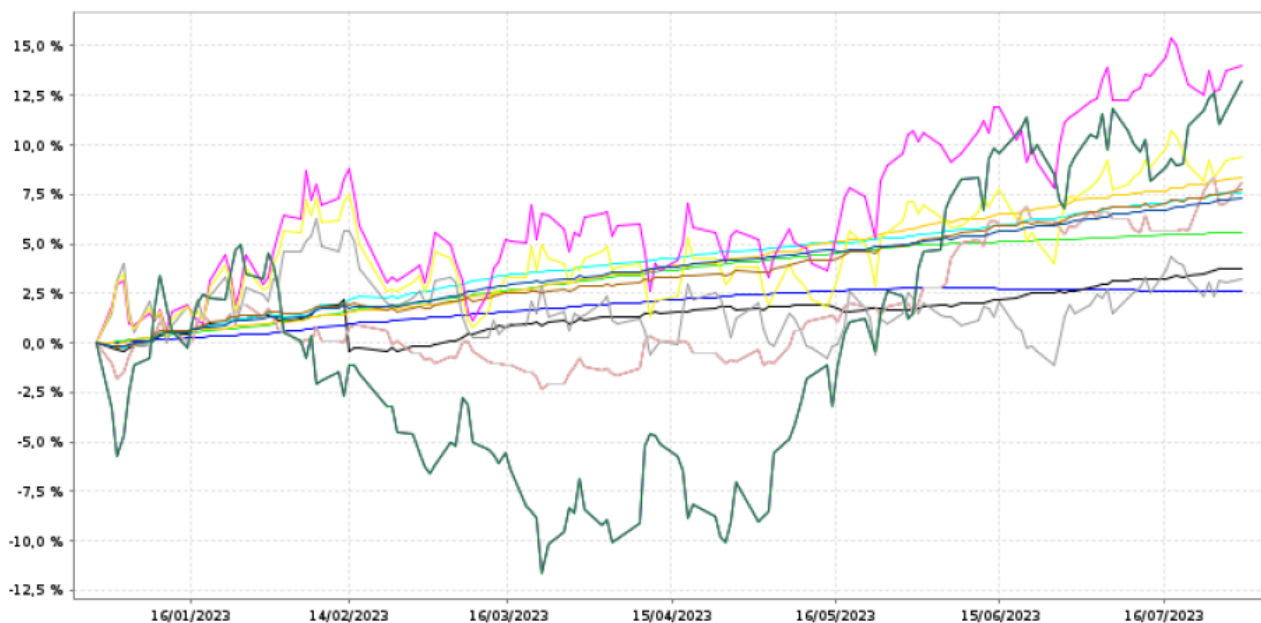


Ativo	Retorno	Retorno YTD*	Mínimo	Máximo
INPC	2,59 %	2,59 %	2,59 %	2,59 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	5,60 %	5,60 %	5,60 %	5,60 %
art. 10 I - res. 4963_2021	8,09 %	8,09 %	8,09 %	8,09 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	3,74 %	3,74 %	3,74 %	3,74 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	7,61 %	7,61 %	7,61 %	7,61 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	8,37 %	8,37 %	8,37 %	8,37 %
art. 8 I - res. 4963_2021	13,21 %	13,21 %	13,21 %	13,21 %
art. 9 II - res. 4963_2021	3,23 %	3,23 %	3,23 %	3,23 %
art. 9 III - res. 4963_2021	13,96 %	13,96 %	13,96 %	13,96 %
EXTERIOR	9,43 %	9,43 %	9,43 %	9,43 %
MULTIMERCADO	8,09 %	8,09 %	8,09 %	8,09 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	7,72 %	7,72 %	7,72 %	7,72 %
RENDA FIXA	7,28 %	7,28 %	7,28 %	7,28 %
RENDA VARIÁVEL	13,21 %	13,21 %	13,21 %	13,21 %

*A data usada para o cálculo foi 31/07/2023.

GRAFICO

Retorno acumulado - 02/01/2023 até 31/07/2023 (diária)

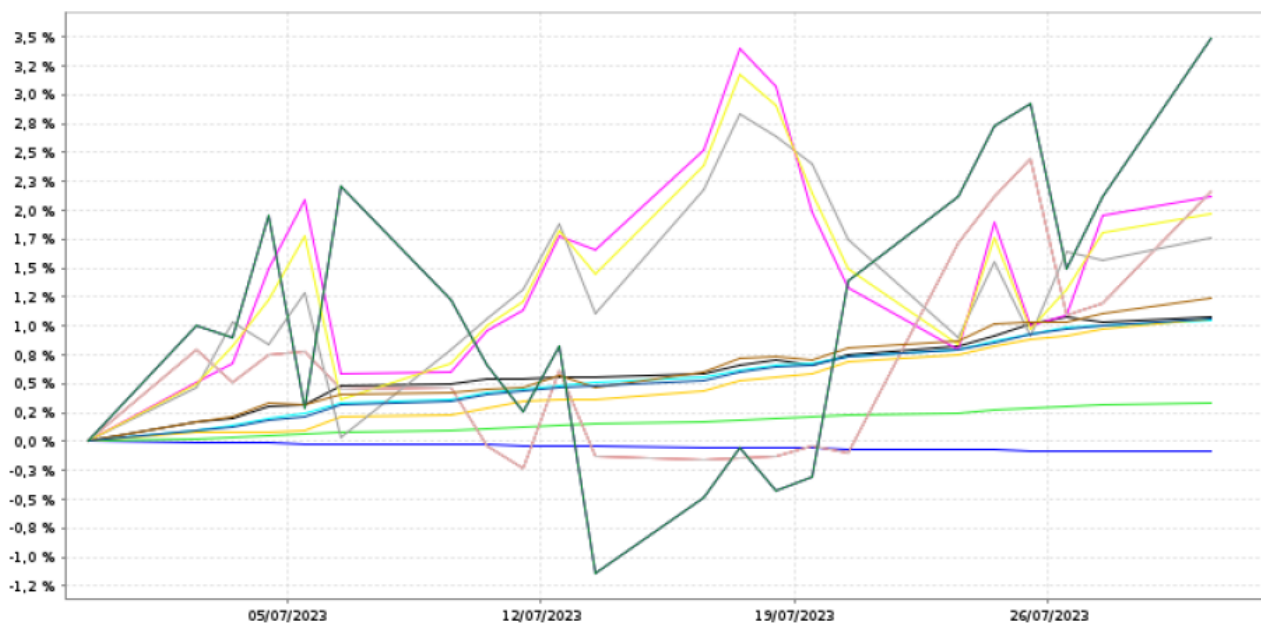


Ativo	Retorno	Retorno YTD*
INPC	2,59 %	2,59 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	5,60 %	5,60 %
art. 10 I - res. 4963_2021	8,09 %	8,09 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	3,74 %	3,74 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	7,61 %	7,61 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	8,37 %	8,37 %
art. 8 I - res. 4963_2021	13,21 %	13,21 %
art. 9 II - res. 4963_2021	3,23 %	3,23 %
art. 9 III - res. 4963_2021	13,96 %	13,96 %
EXTERIOR	9,43 %	9,43 %
MULTIMERCADO	8,09 %	8,09 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	7,72 %	7,72 %
RENDA FIXA	7,28 %	7,28 %
RENDA VARIÁVEL	13,21 %	13,21 %

*A data usada para o cálculo foi 31/07/2023.

GRÁFICO

Retorno acumulado - 03/07/2023 até 31/07/2023 (diária)

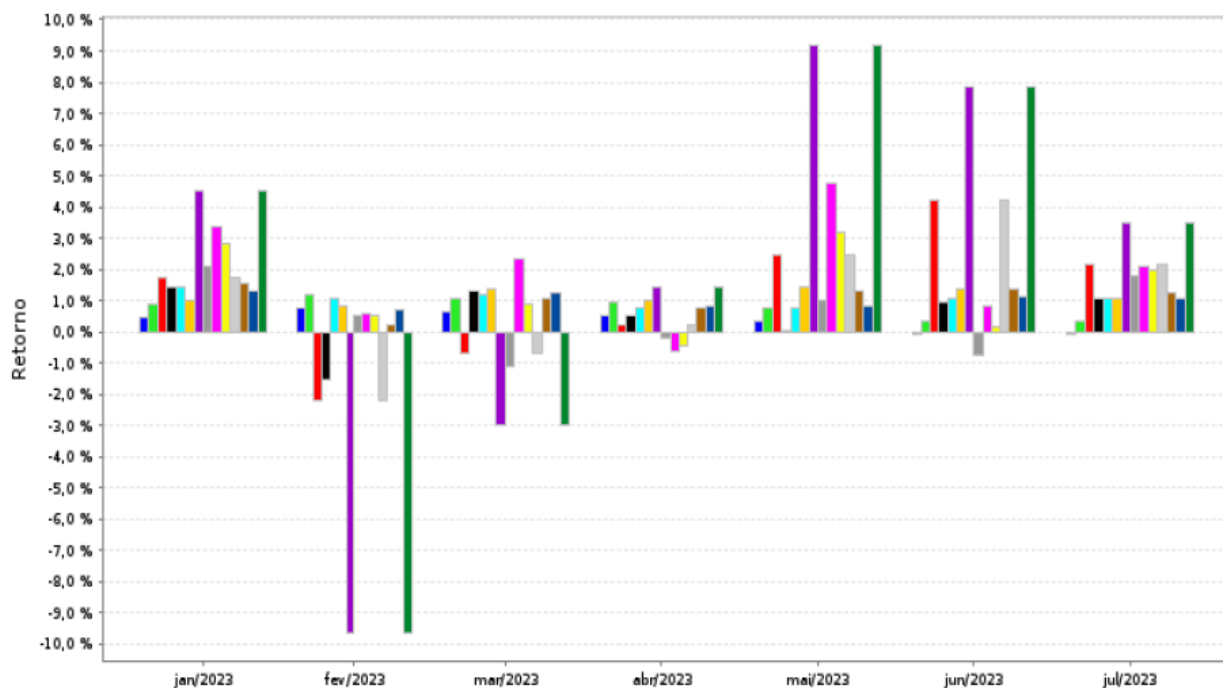


Ativo	Retorno	Retorno YTD*
INPC	-0,09 %	2,59 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,33 %	5,60 %
art. 10 I - res. 4963_2021	2,17 %	8,09 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	1,08 %	3,74 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	1,05 %	7,61 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,07 %	8,37 %
art. 8 I - res. 4963_2021	3,49 %	13,21 %
art. 9 II - res. 4963_2021	1,77 %	3,23 %
art. 9 III - res. 4963_2021	2,12 %	13,96 %
EXTERIOR	1,98 %	9,43 %
MULTIMERCADO	2,17 %	8,09 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	1,24 %	7,72 %
RENDA FIXA	1,06 %	7,28 %
RENDA VARIÁVEL	3,49 %	13,21 %

*A data usada para o cálculo foi 31/07/2023.

GRÁFICO

Retorno efetivo mensal de Jan/2023 até Jul/2023 (mensal)



Ativo	Retorno	Retorno YTD*	Mínimo	Máximo
INPC	2,59 %	2,59 %	-0,10 %	0,77 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	5,64 %	5,64 %	0,32 %	1,19 %
art. 10 I - res. 4963_2021	8,09 %	8,09 %	-2,18 %	4,24 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	3,74 %	3,74 %	-1,55 %	1,41 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	7,61 %	7,61 %	0,74 %	1,45 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	8,37 %	8,37 %	0,84 %	1,42 %
art. 8 I - res. 4963_2021	13,21 %	13,21 %	-9,64 %	9,18 %
art. 9 II - res. 4963_2021	3,23 %	3,23 %	-1,14 %	2,08 %
art. 9 III - res. 4963_2021	13,96 %	13,96 %	-0,64 %	4,74 %
EXTERIOR	9,43 %	9,43 %	-0,47 %	3,21 %
MULTIMERCADO	8,09 %	8,09 %	-2,18 %	4,24 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	7,72 %	7,72 %	0,22 %	1,57 %
RENDA FIXA	7,28 %	7,28 %	0,73 %	1,33 %
RENDA VARIÁVEL	13,21 %	13,21 %	-9,64 %	9,18 %

*A data usada para o cálculo foi 31/07/2023.

8. – Controle de Risco

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado.

Qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de riscos que podem afetar adversamente o seu retorno. Dessa forma, os responsáveis pela gestão financeira dos recursos do IPMU devem exercer o acompanhamento e controle sobre esses riscos.

Com relação ao risco de mercado (risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro) corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimentos, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado (taxa de juros, preços de ações e outros índices). É ligado às oscilações do mercado financeiro.

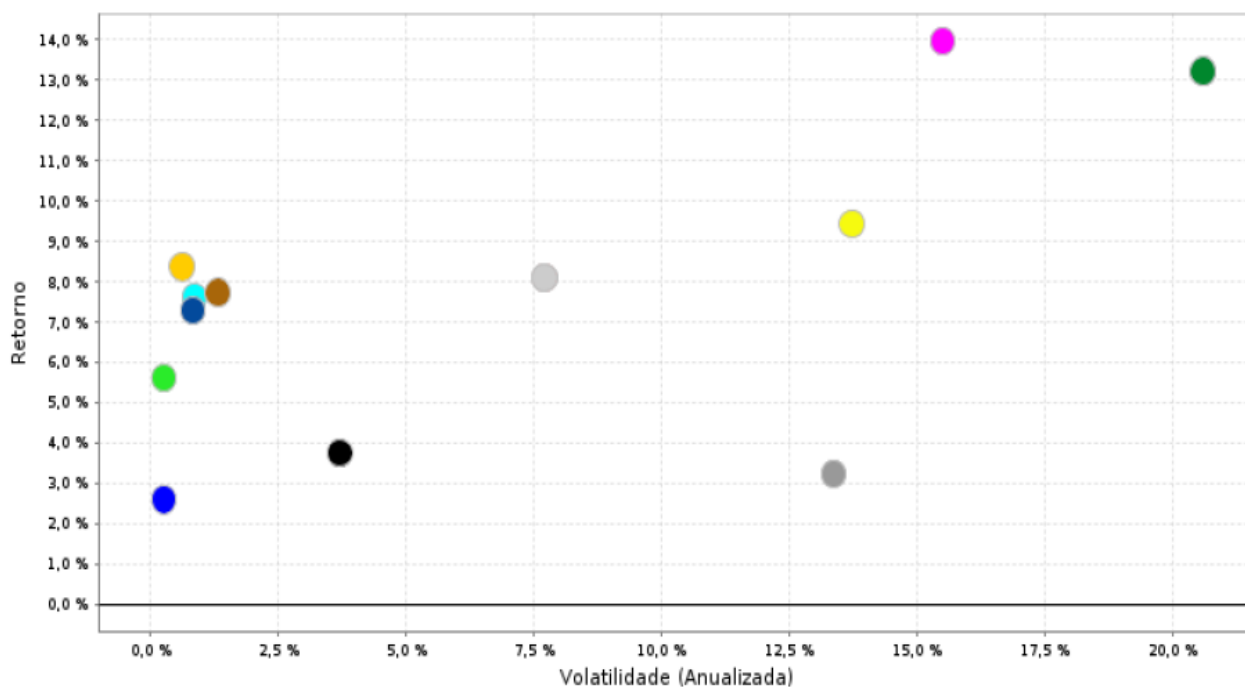
Apesar de todas as aplicações possuírem certo grau de risco, que pode ou não ser equivalente ao retorno pretendido, é possível tomar algumas medidas visando a redução do risco da carteira ao mesmo tempo em que potencializa os retornos, como, por exemplo, diversificando.

Os riscos da Carteira de Investimentos do IPMU são baixos e a diversificação tornou-se mais do que uma opção para os investidores, tornou-se uma obrigação. Quem não diversificar os investimentos corre o risco de ter resultados insatisfatórios que podem comprometer uma carteira ou um fundo de investimentos.

30/06/2023		Volatilidade no mês	Retorno no mês	Volatilidade no ano	Retorno no ano
#	1 - ATIVOS				
1	BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	14,13%	1,38%	15,11%	7,15%
2	BB RETORNO TOTAL FI AÇÕES	16,05%	7,40%	18,89%	2,75%
3	BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	0,93%	1,73%	5,56%
4	BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,51%	2,01%	2,65%	9,45%
5	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	8,10%	4,24%	7,20%	5,80%
6	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	13,89%	0,47%	17,18%	14,53%
7	CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	10,89%	-0,75%	15,09%	3,21%
8	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	21,07%	8,03%	23,54%	13,04%
9	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,06%	1,17%	0,12%	6,46%
10	SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	2,24%	1,78%	1,29%	7,75%
11	SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	10,86%	-0,78%	13,82%	1,02%
12	CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	1,00%	0,93%	1,73%	5,55%
13	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,01%	1,08%	0,03%	6,45%
14	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,09%	1,13%	0,09%	6,55%
15	BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	1,08%	0,02%	6,49%
16	NTN-B 760199 20240815*	1,00%	0,95%	3,98%	2,64%
	2 - POR ARTIGO DA 4963				
18	art. 10 I - res. 4963_2021	8,10%	4,24%	7,20%	5,80%
19	art. 7 I a - res. 4963_2021	1,00%	0,95%	3,98%	2,64%
20	art. 7 I b - res. 4963_2021	0,38%	1,04%	0,91%	6,49%
21	art. 7 III a - res. 4963_2021	0,68%	1,39%	0,62%	7,22%
22	art. 8 I - res. 4963_2021	18,58%	7,82%	21,21%	9,40%
23	art. 9 II - res. 4963_2021	10,77%	-0,77%	13,87%	1,44%
24	art. 9 III - res. 4963_2021	13,95%	0,82%	16,13%	11,60%
	3 - POR SEGMENTO				
26	EXTERIOR	11,88%	0,18%	14,27%	7,31%
27	MULTIMERCADO	8,10%	4,24%	7,20%	5,80%
28	RENDA FIXA	0,46%	1,10%	0,88%	6,16%
29	RENDA VARIÁVEL	18,58%	7,82%	21,21%	9,40%
	4 - Consolidado				
30	Portfólio Carteira IPMU 2023	1,06%	1,36%	1,34%	6,41%

GRÁFICO

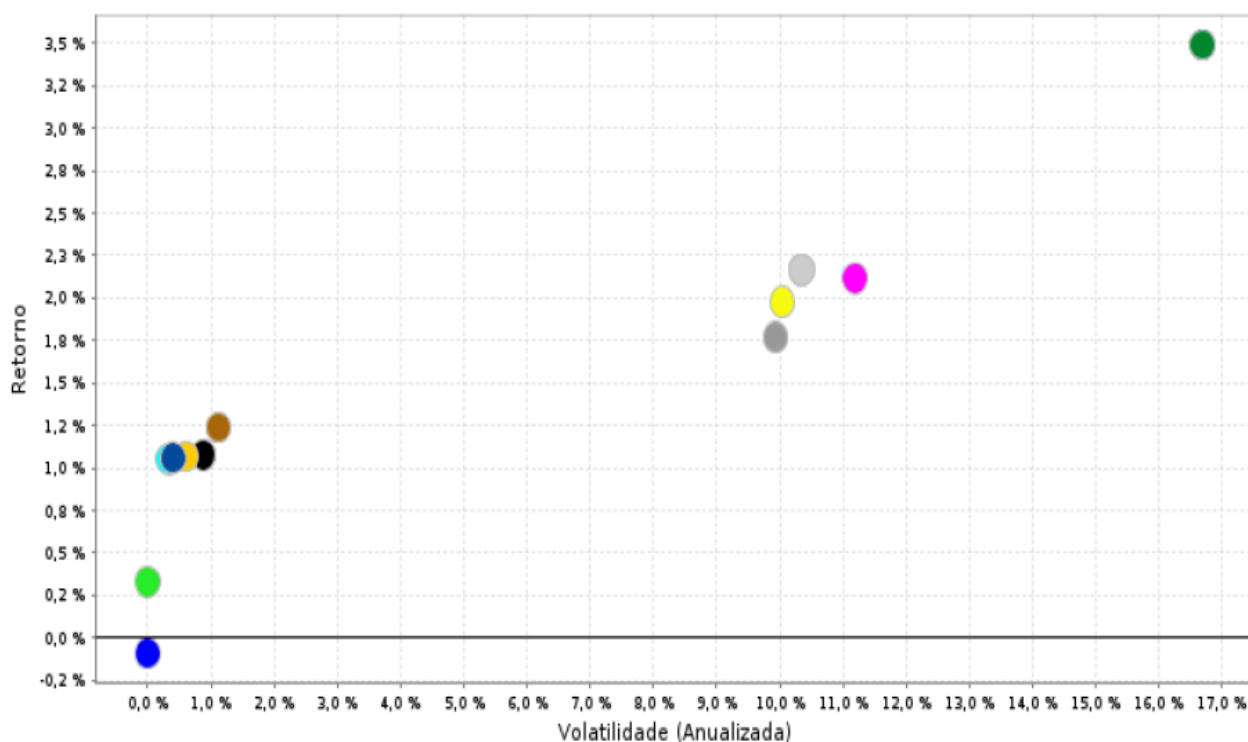
Risco X Retorno de 02/01/2023 até 31/07/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
INPC	2,59 %	0,25 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	5,60 %	0,25 %
art. 10 I - res. 4963_2021	8,09 %	7,70 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	3,74 %	3,70 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	7,61 %	0,85 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	8,37 %	0,61 %
art. 8 I - res. 4963_2021	13,21 %	20,57 %
art. 9 II - res. 4963_2021	3,23 %	13,35 %
art. 9 III - res. 4963_2021	13,96 %	15,48 %
EXTERIOR	9,43 %	13,71 %
MULTIMERCADO	8,09 %	7,70 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	7,72 %	1,31 %
RENDA FIXA	7,28 %	0,82 %
RENDA VARIÁVEL	13,21 %	20,57 %

GRÁFICO

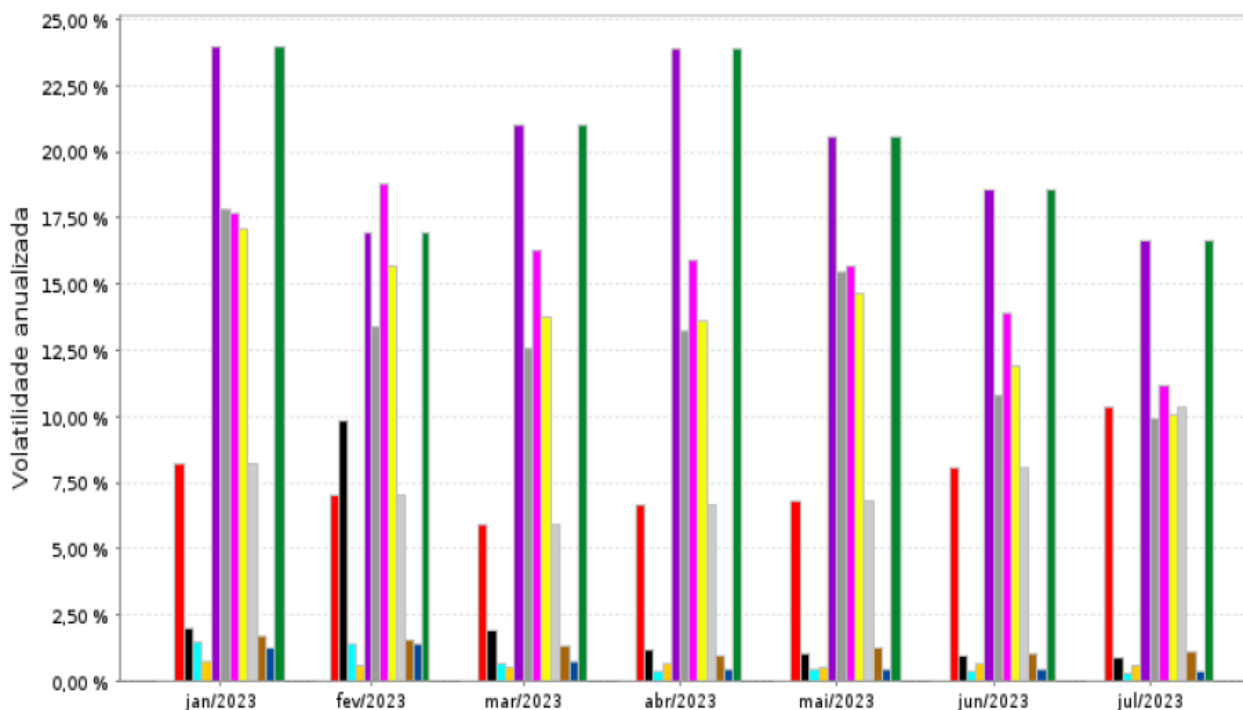
Risco X Retorno de 03/07/2023 até 31/07/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
INPC	-0,09 %	0,00 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	0,33 %	0,00 %
art. 10 I - res. 4963_2021	2,17 %	10,35 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	1,08 %	0,88 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	1,05 %	0,33 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,07 %	0,60 %
art. 8 I - res. 4963_2021	3,49 %	16,68 %
art. 9 II - res. 4963_2021	1,77 %	9,93 %
art. 9 III - res. 4963_2021	2,12 %	11,19 %
EXTERIOR	1,98 %	10,04 %
MULTIMERCADO	2,17 %	10,35 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	1,24 %	1,11 %
RENDA FIXA	1,06 %	0,40 %
RENDA VARIÁVEL	3,49 %	16,68 %

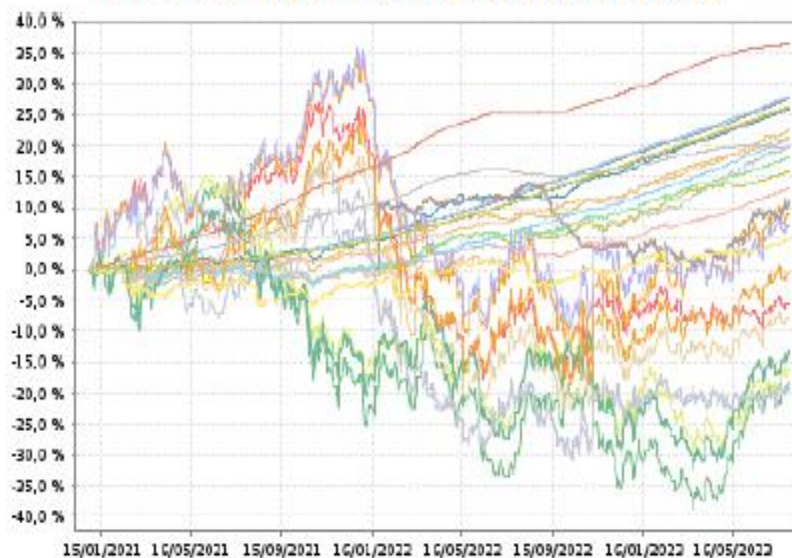
:: GRÁFICO

Volatilidade mensal anualizada de Jan/2023 a Jul/2023 (mensal)

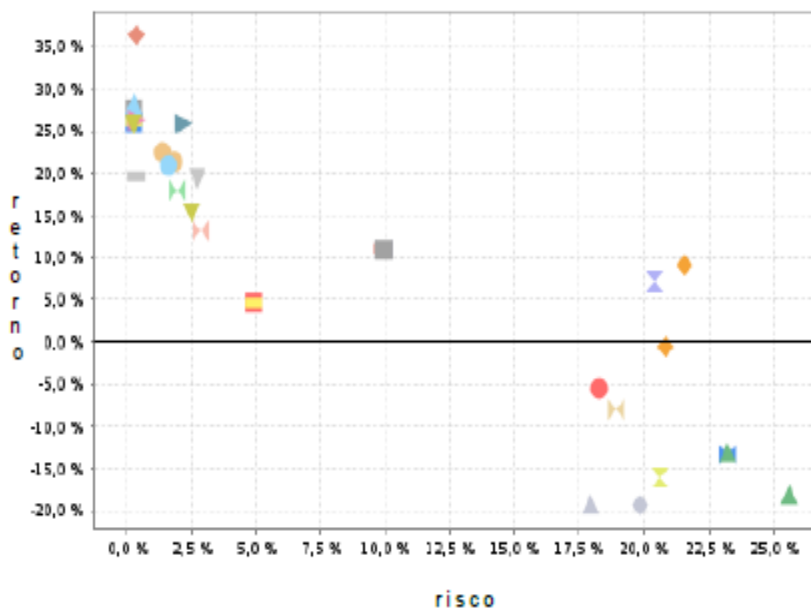


Ativo	Retorno	Volatilidade	Mínimo	Máximo
INPC	2,63 %	0,25 %	0,00 %	0,00 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	5,66 %	0,25 %	0,00 %	0,00 %
art. 10 I - res. 4963_2021	8,14 %	7,67 %	5,89 %	10,35 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	3,79 %	3,68 %	0,88 %	9,84 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	7,65 %	0,85 %	0,33 %	1,45 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	8,42 %	0,61 %	0,49 %	0,75 %
art. 8 I - res. 4963_2021	13,21 %	20,50 %	16,68 %	23,99 %
art. 9 II - res. 4963_2021	3,10 %	13,30 %	9,93 %	17,85 %
art. 9 III - res. 4963_2021	13,73 %	15,43 %	11,19 %	18,79 %
EXTERIOR	9,25 %	13,67 %	10,04 %	17,07 %
MULTIMERCADO	8,14 %	7,67 %	5,89 %	10,35 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	7,76 %	1,31 %	0,99 %	1,67 %
RENDA FIXA	7,33 %	0,82 %	0,40 %	1,39 %
RENDA VARIÁVEL	13,21 %	20,50 %	16,68 %	23,99 %

Retorno Acumulado - 31/12/2020 a 31/07/2023 (diária)

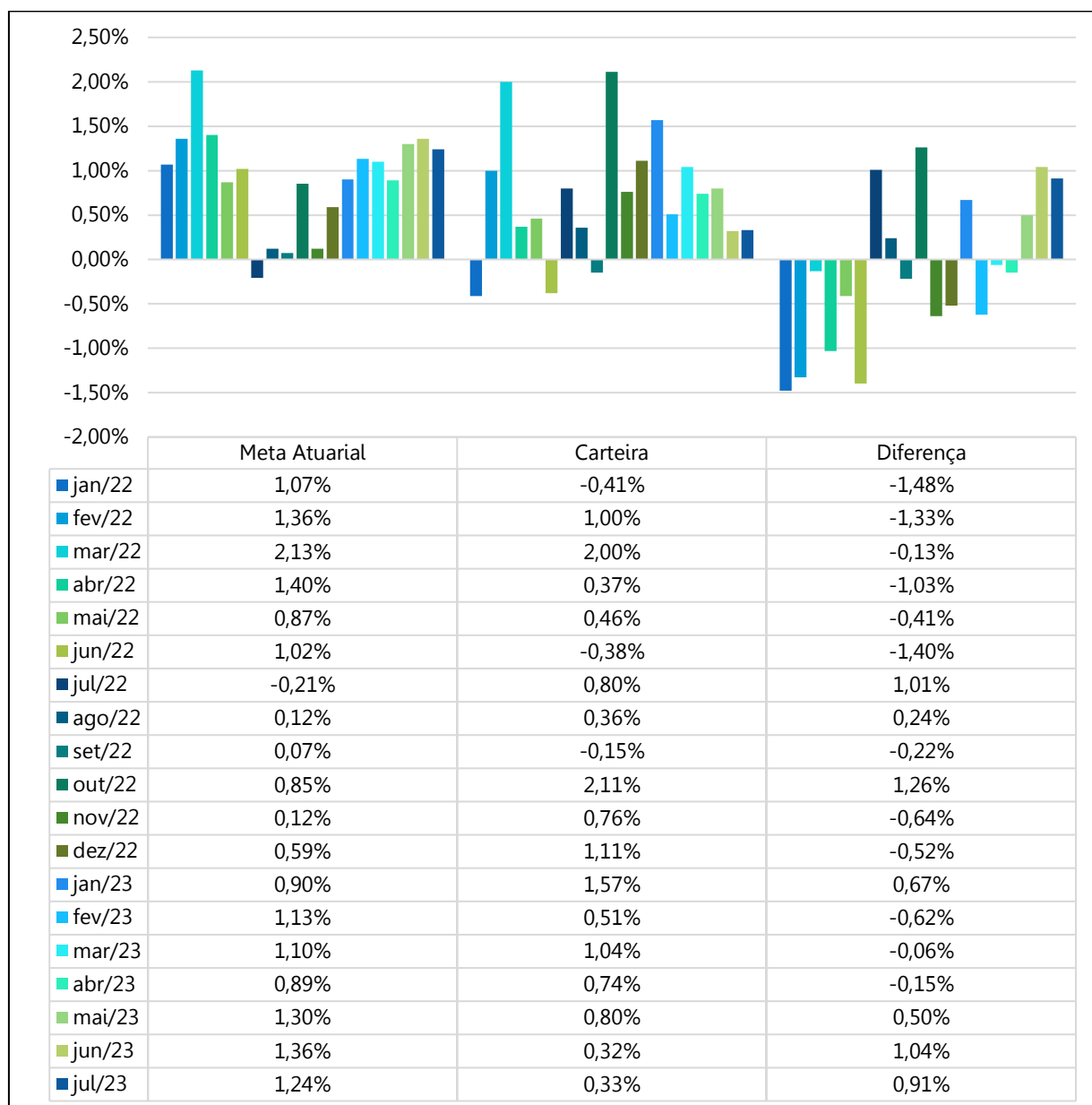


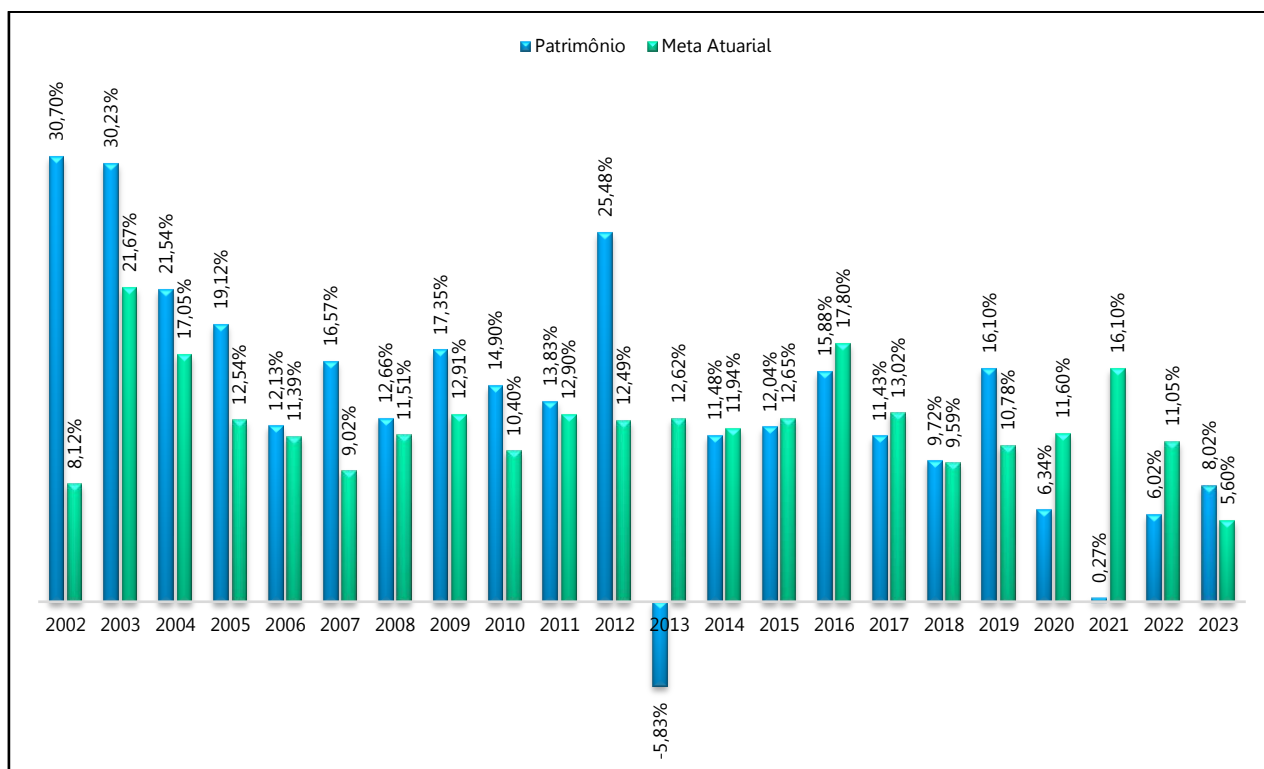
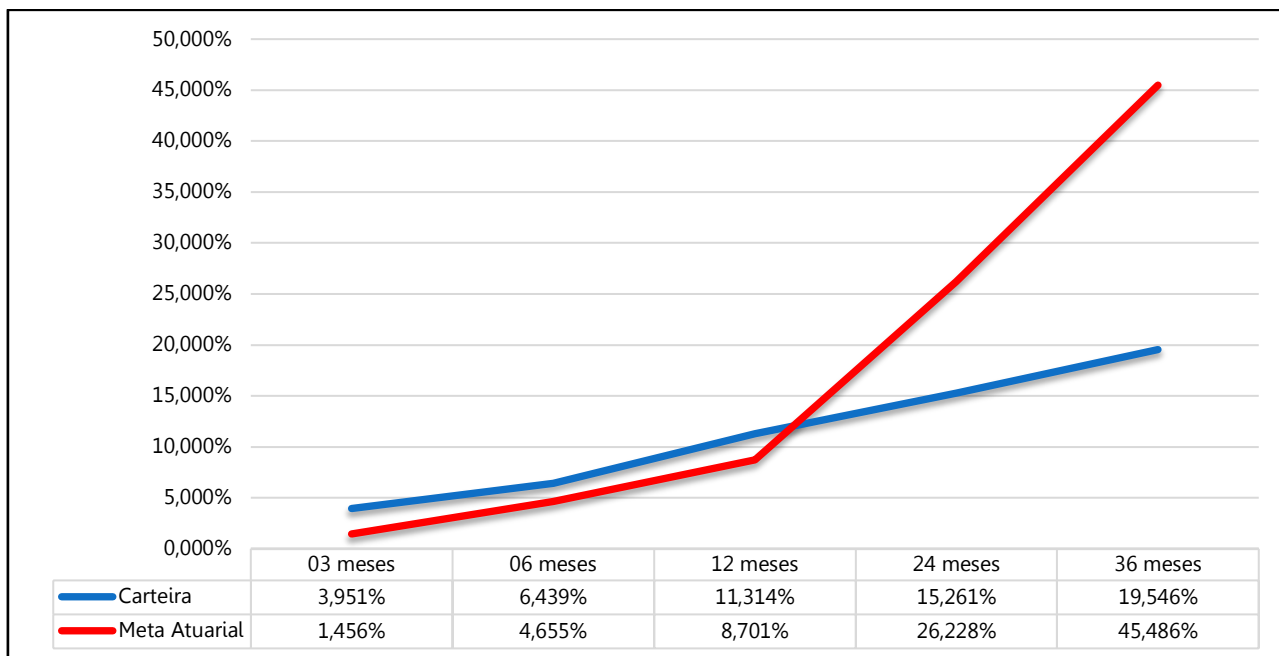
Risco x Retorno - 31/12/2020 a 31/07/2023 (diária)



9. – Meta Atuarial

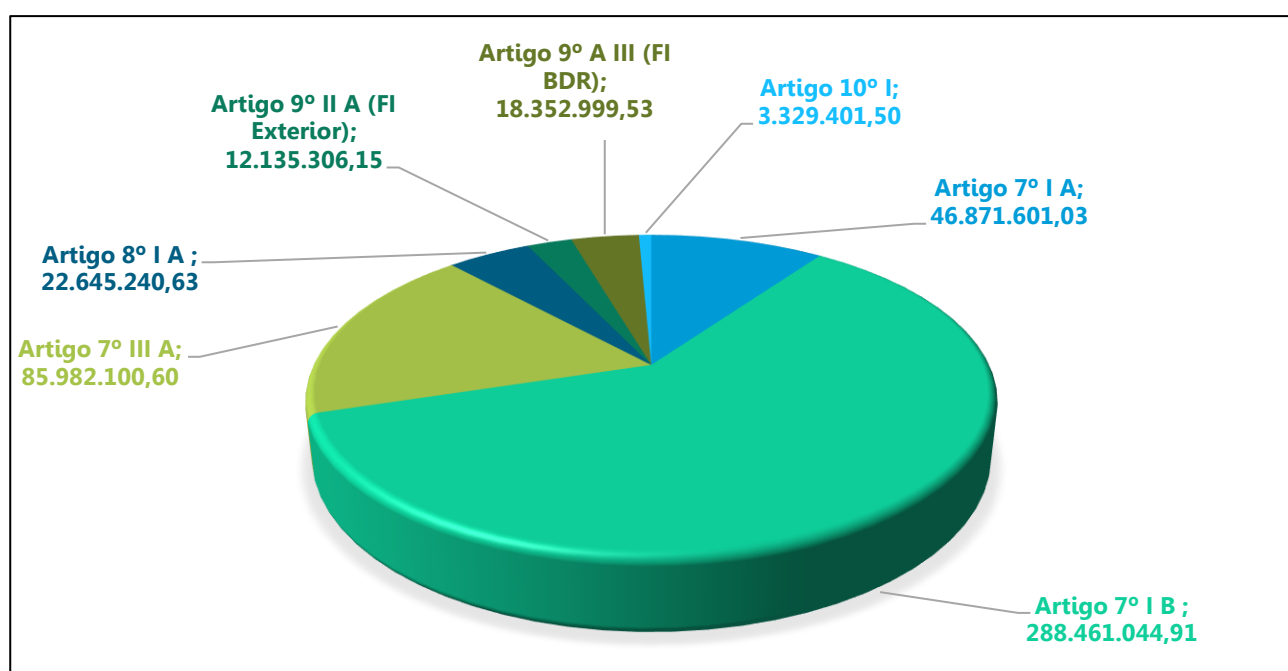
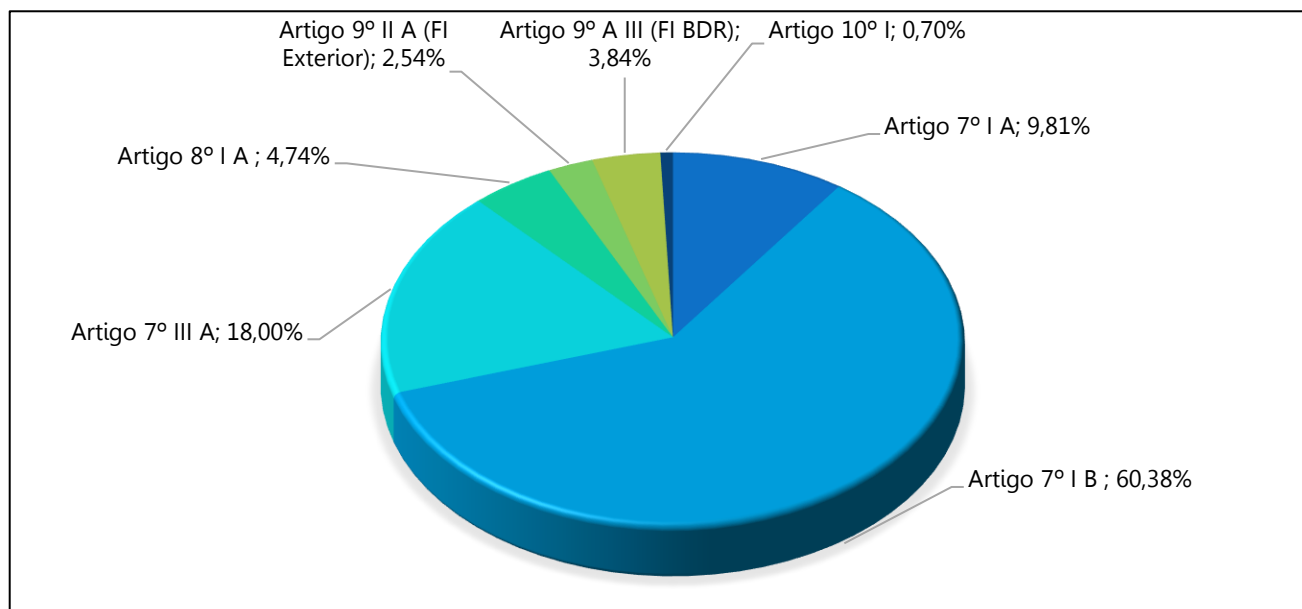
A Portaria MF nº 464/2018, que estabelece as normas aplicáveis às avaliações atuariais dos RPPSs, determina que a taxa atuarial de juros a ser utilizadas nas Avaliações Atuariais seja o menor percentual dentre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos e a taxa de juros parâmetro. **Meta atuarial** é a rentabilidade mínima que um RPPS precisa auferir para que não haja perdas atuariais causadas pelo descasamento entre a hipótese utilizada (taxa de juros atuarial) e a rentabilidade alcançada. Para o exercício de 2023, considerando o resultado da duração o passivo do IPMU a taxa de juros definida é de **5,15% + INPC**.

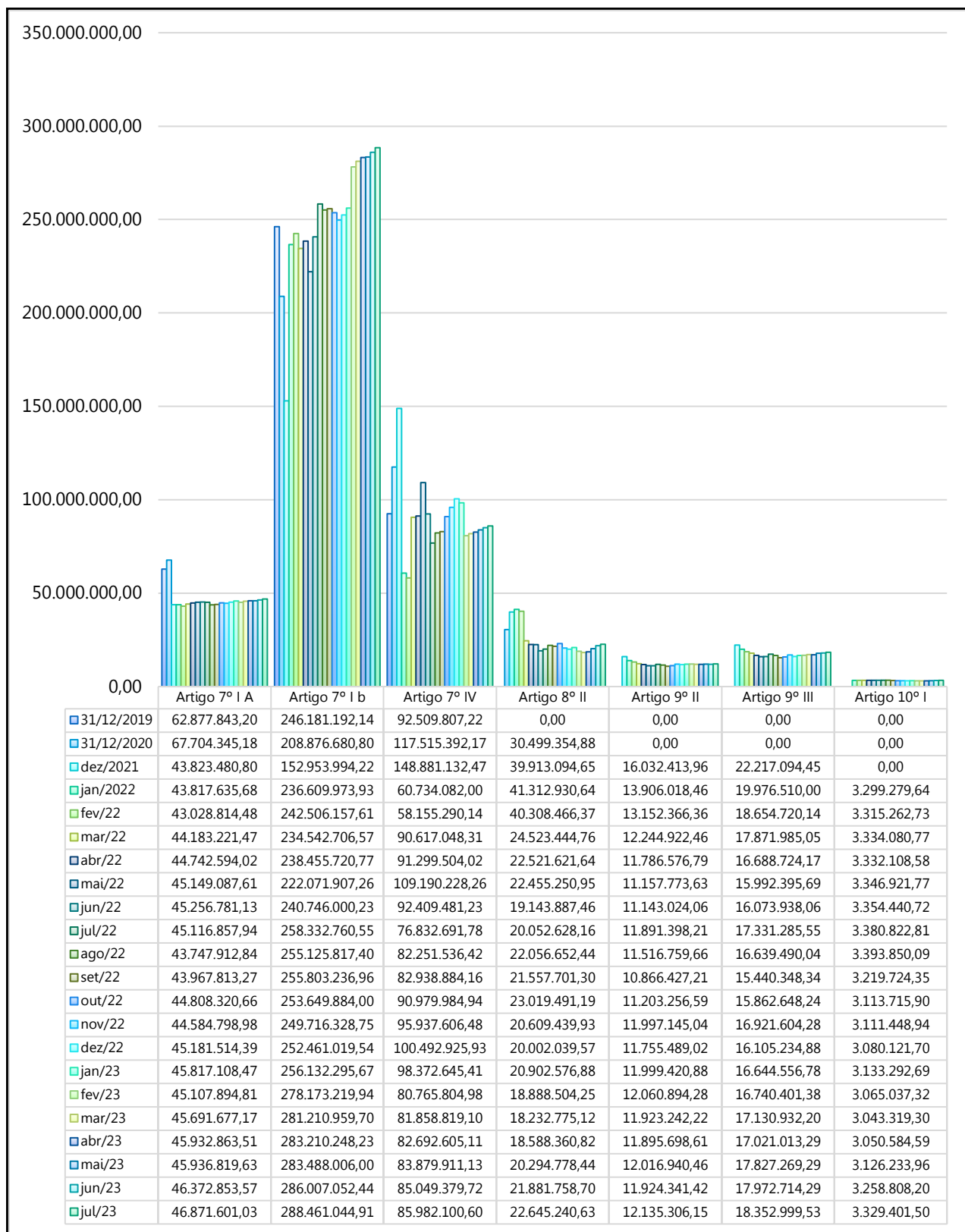




10. – Enquadramento

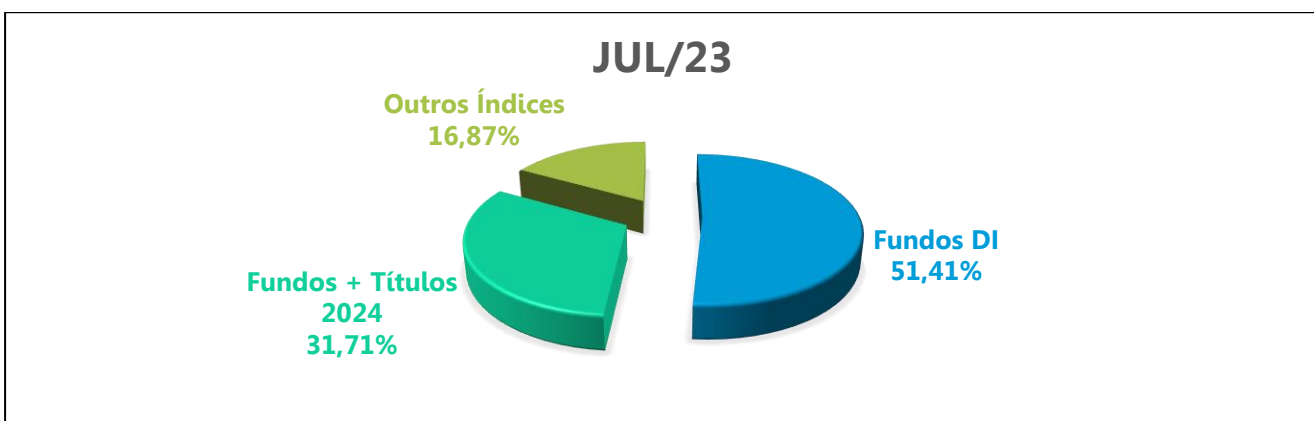
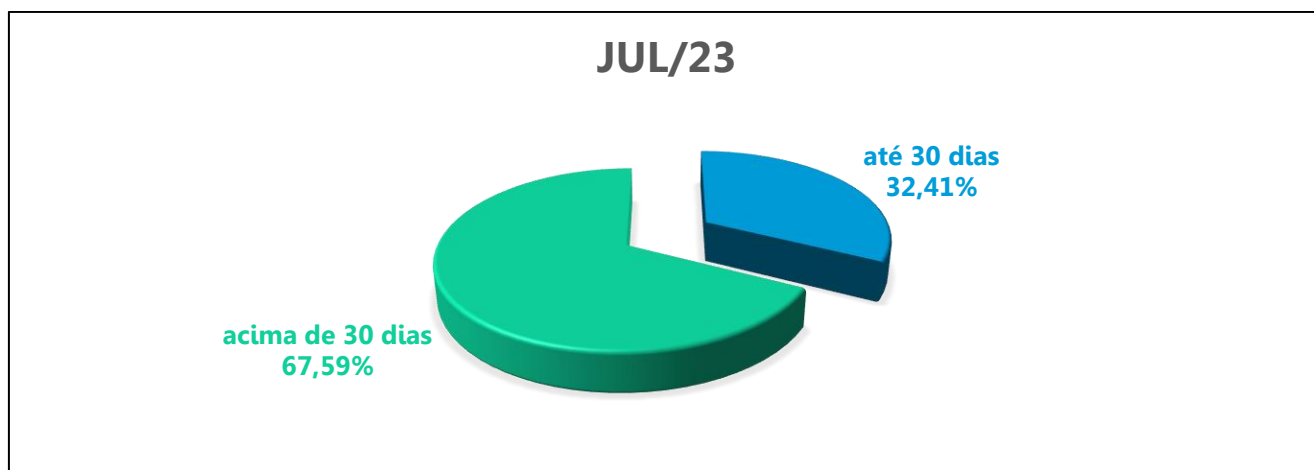
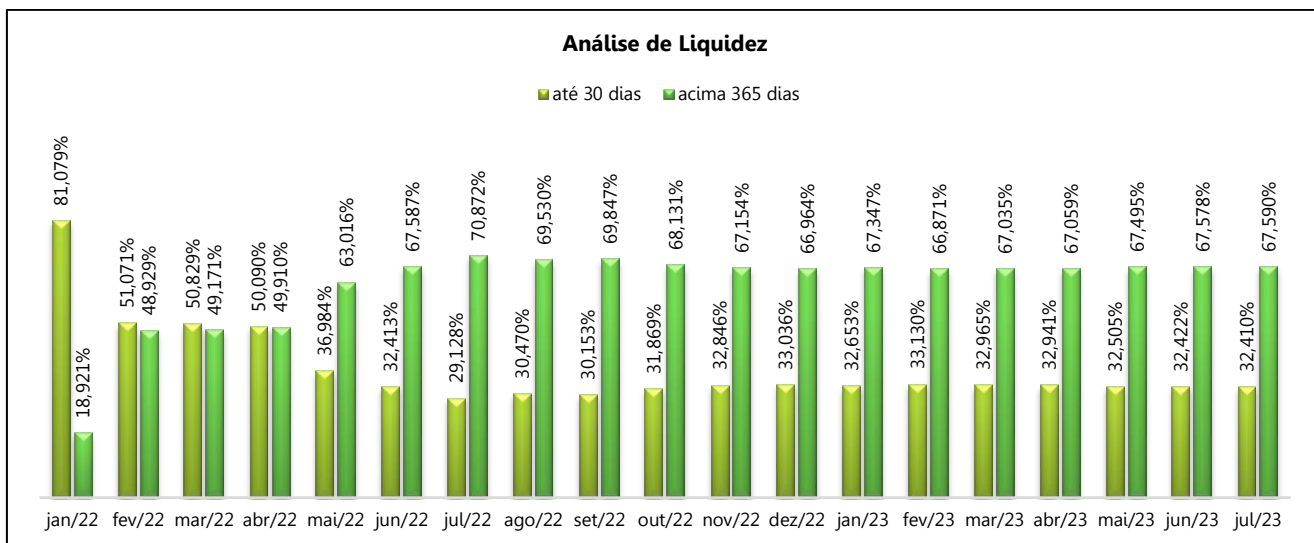
Com relação ao enquadramento, os recursos do IPMU estão corretamente distribuídos conforme os artigos da Resolução 4963/2021. Os investimentos também estão distribuídos em atendimento aos limites estabelecidos na Política de Investimentos elaborada pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelo Comitê de Investimentos. O controle desse risco é feito por meio do acompanhamento dos relatórios de investimentos e a mudança de posição se fará de forma a minimizar perdas de rentabilidade.





11. – Análise de Liquidez

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.



12. – Alocação por gestor

Para a diversificação de ativos, a Política de Investimentos para 2022 estabelece que o IPMU deverá manter seus recursos em no mínimo 03 (três) e no máximo 12 (doze) instituições financeiras, devidamente autorizadas a funcionar no País pelo Banco Central do Brasil, cujos gestores e administradores figurem entre os 10 (dez) primeiros colocados no ranking da Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital, não ocorrendo limitação de alocação por gestor/administrador.

Os recursos aplicados pelo IPMU distribuem-se entre instituições financeiras objeto de prévio credenciamento, que atendem aos parâmetros traçados pela Resolução.

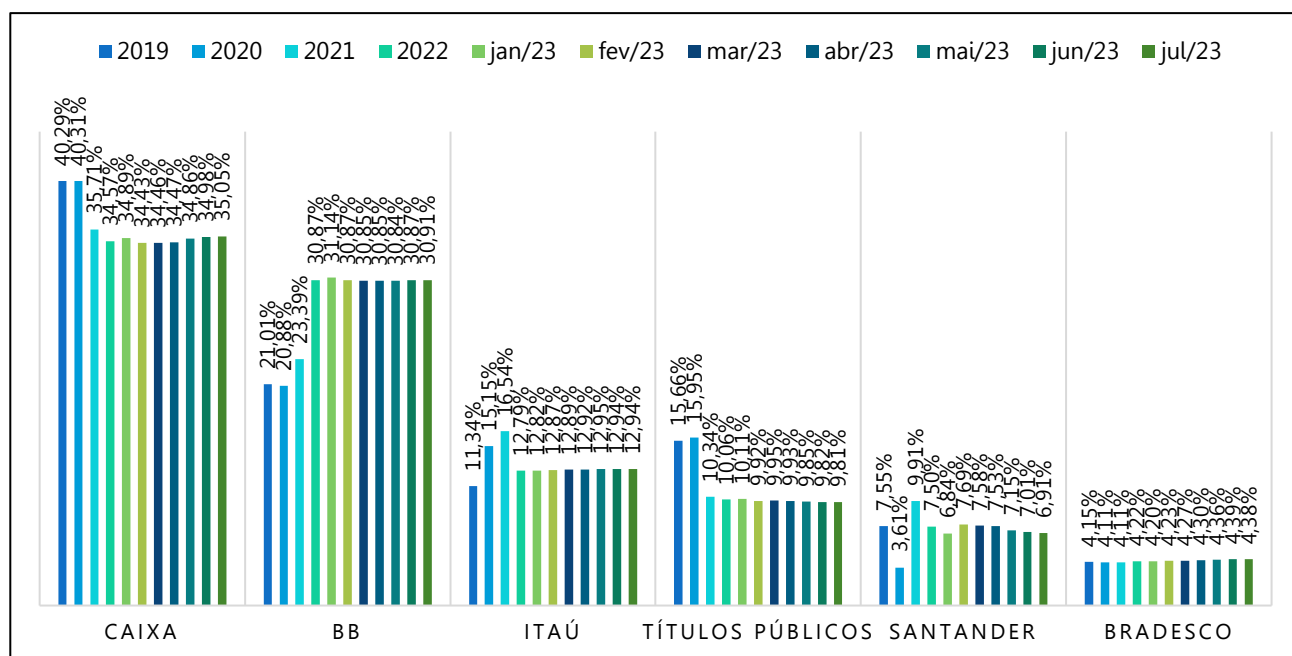
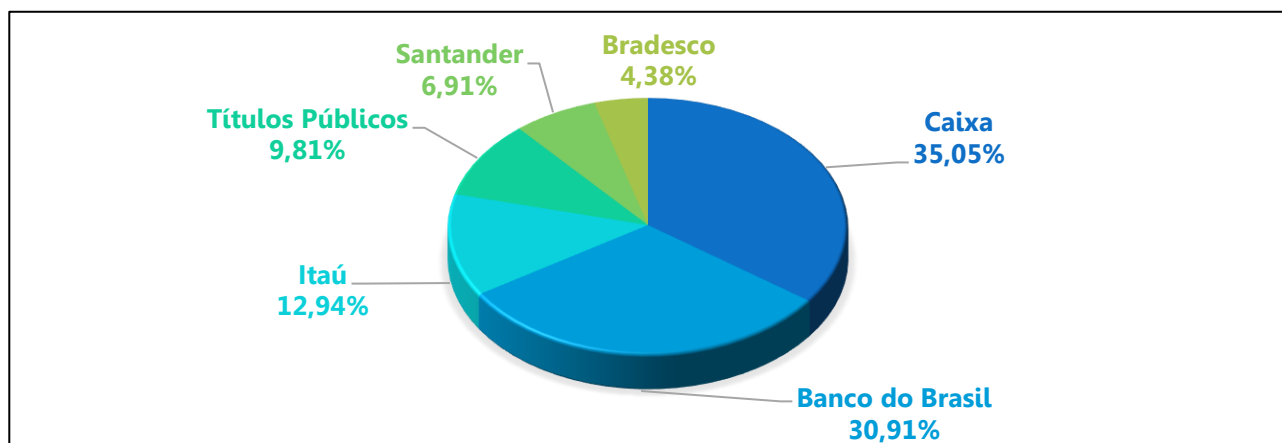
Todas as Instituições Financeiras Credenciadas pelo IPMU estão publicadas no site institucional e podem ser acessadas através do endereço eletrônico:

<https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/>

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/administradores.htm

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/gestores.htm

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/global.htm



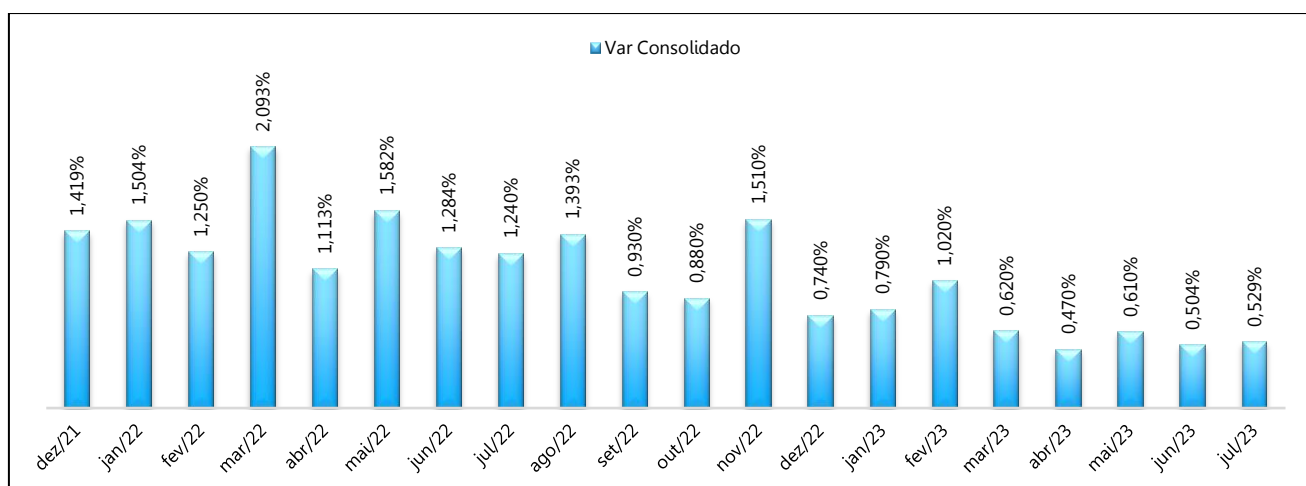
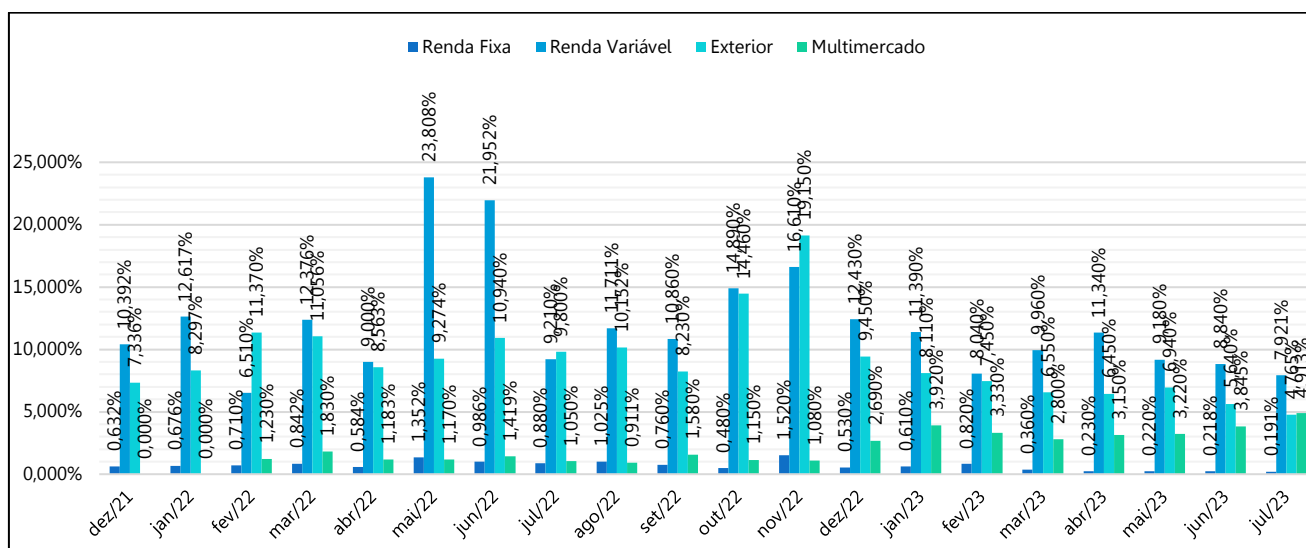
13. – Value at Risk

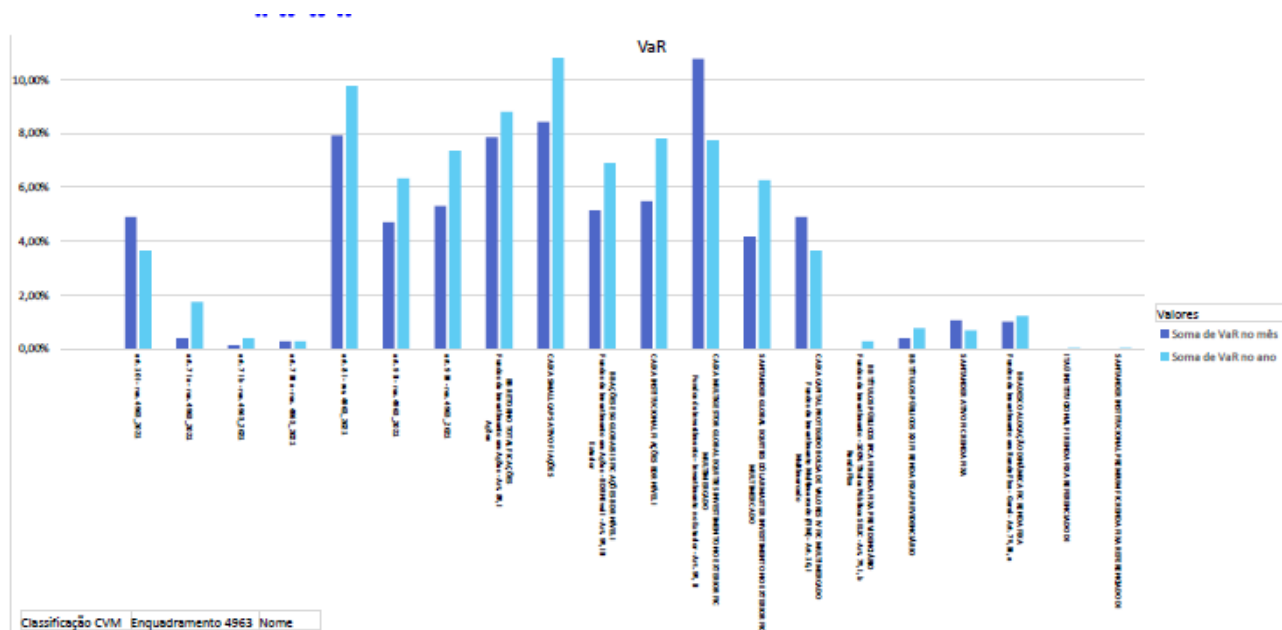
O VaR - Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

O VaR da carteira de investimentos no segmento de renda fixa e no segmento de renda variável estão em conformidade com as estratégias de risco traçadas na Política de Investimentos.

O VaR apresentado pela carteira de investimentos do IPMU (quando a análise recai em nos fundos de investimentos de maneira individual) é reflexo das oscilações do mercado, mantendo-se a volatilidade e suas incertezas. Observamos os reflexos da oscilação do mercado, com alguns retornos negativos, tantos nos fundos de renda fixa quanto nos fundos de renda variável. Apesar disso, há um leve otimismo quanto a retomada, podendo proporcionar maior rentabilidade para os investimentos do IPMU.





VaR

31/07/2023

	Retorno no mês	VaR no mês	Retorno no ano	VaR no ano	Saldo Consolidado
1 - ATIVOS					477.777.694,35
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,116%	5,155%	9,419%	6,905%	7.009.006,59
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	4,531%	7,868%	7,403%	8,806%	7.608.391,08
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,057%	0,418%	6,672%	0,775%	52.535.591,03
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,866%	1,019%	10,401%	1,228%	20.907.580,53
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	2,166%	4,913%	8,093%	3,655%	3.329.401,50
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,116%	5,493%	16,953%	7,813%	11.343.992,94
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,739%	10,774%	5,001%	7,745%	2.344.396,82
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	2,970%	8,422%	16,400%	10,796%	15.036.849,55
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,150%	0,022%	7,682%	0,055%	61.827.240,35
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,788%	1,073%	8,396%	0,696%	3.247.279,72
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,776%	4,177%	2,816%	6,263%	9.790.909,33
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	1,057%	0,418%	6,669%	0,775%	52.110.636,19
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,050%	0,011%	7,568%	0,013%	19971657,73
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,046%	0,027%	7,661%	0,039%	83292614,31
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,026%	0,008%	7,610%	0,011%	80550545,65
NTN-9 760159 20240815*	1,076%	0,418%	3,741%	1,755%	46971601,03
2 - POR ARTIGO DA 4963					477.777.694,35
art. 10 I - res. 4963_2021	2,166%	4,913%	8,093%	3,655%	3.329.401,50
art. 7 I e - res. 4963_2021	1,076%	0,418%	3,741%	1,755%	46.871.601,03
art. 7 I b - res. 4963_2021	1,053%	0,156%	7,608%	0,404%	281.708.324,63
art. 7 III e - res. 4963_2021	1,067%	0,285%	8,369%	0,291%	82.734.820,88
art. 8 I - res. 4963_2021	3,489%	7,921%	13,215%	9,768%	22.645.240,63
art. 9 II - res. 4963_2021	1,789%	4,716%	3,231%	6,339%	12.135.306,17
art. 9 III - res. 4963_2021	2,116%	5,311%	13,957%	7,351%	18.352.999,53
3 - POR SEGMENTO					477.777.694,35
EXTERIOR	1,978%	4,765%	9,431%	6,510%	30.488.305,68
MULTIMERCADO	2,166%	4,913%	8,093%	3,655%	3.329.401,50
RENDA FIXA	1,058%	0,191%	7,283%	0,391%	421.314.746,54
AÇÕES	3,489%	7,921%	13,215%	9,768%	22645240,63
4 - Consolidado					477.777.694,35
Portfólio Carteira IPMU 2023	1,237%	0,529%	8,040%	0,622%	477.777.694,35

Soma de VaR no mês / Soma de VaR no ano
1,237% / 0,622%

14. – Índice de Sharp

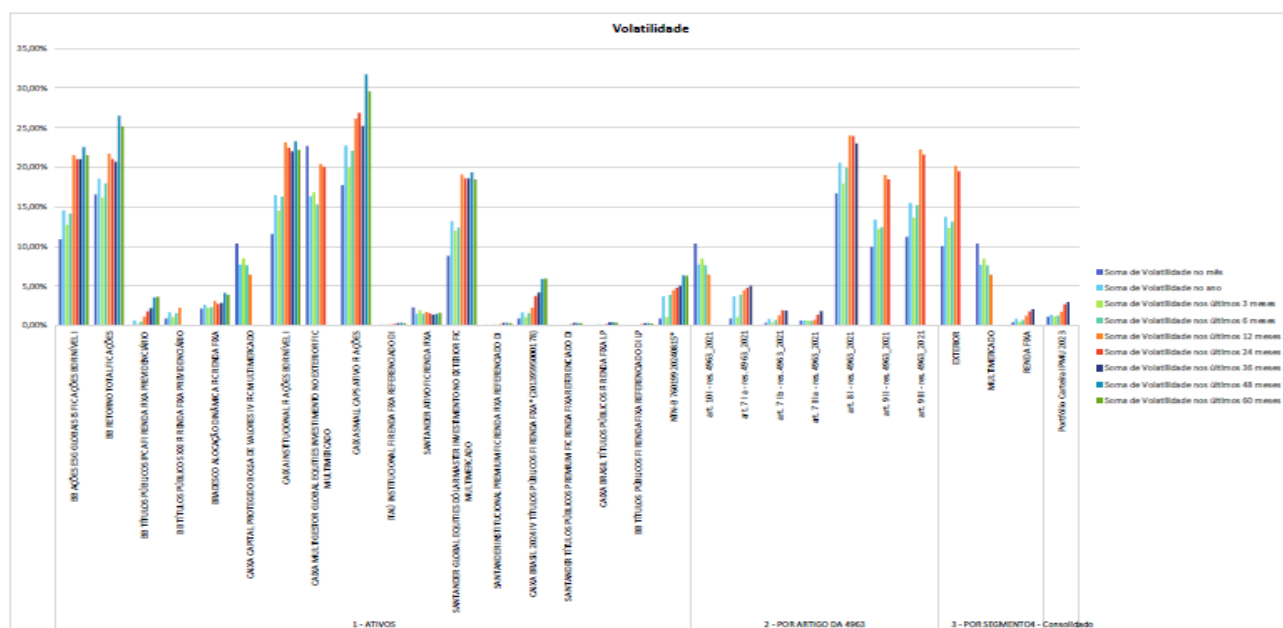
O **Índice de Sharpe** é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

31/07/2023	Sharpe -		Sharpe -		Saldo Consolidado
	Retorno no mês	Selic no mês	Retorno no ano	Selic no ano	
1 - ATIVOS					
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,12%	0,10	9,42%	0,12	7.009.006,59
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	4,53%	0,21	7,41%	-0,01	7.608.391,08
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,06%	-0,02	6,67%	-0,60	52.535.591,03
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,87%	-0,10	10,40%	1,07	20.907.580,53
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	2,17%	0,11	8,09%	0,06	3.329.401,50
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,12%	0,09	16,95%	0,57	11.343.992,94
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,74%	0,03	5,00%	-0,16	2.344.396,82
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	2,97%	0,11	16,40%	0,39	15.036.849,55
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,15%	1,71	7,68%	0,36	61.827.240,35
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,79%	-0,13	8,60%	0,66	3.247.279,72
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	1,78%	0,08	2,82%	-0,37	9.790.909,33
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	1,06%	-0,02	6,67%	-0,60	52.110.636,19
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,05%	-0,95	7,57%	-2,63	19.971.657,73
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,05%	-0,48	7,66%	0,26	83.292.614,31
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,06%	-1,00	7,61%	-1,25	80.550.545,65
NTN-B 760199 20240815*	1,08%	0,00	3,74%	-1,06	46.871.601,03
4 - Consolidado					
Portfólio Carteira IPMU 2023	1,24%	0,15	8,04%	0,06	477.777.694,35

15. – Volatilidade

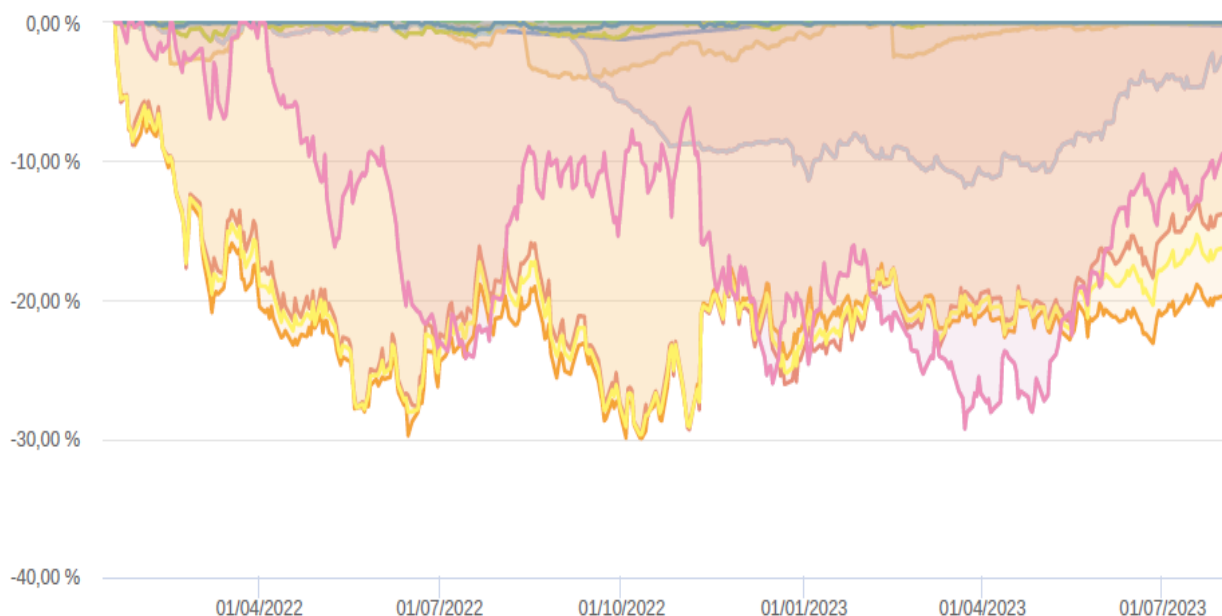
A **volatilidade** é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

31/07/2023	Volatilidade no mês	Volatilidade no ano	Volatilidade nos últimos 3 meses	Volatilidade nos últimos 6 meses	Volatilidade nos últimos 12 meses	Volatilidade nos últimos 24 meses	Volatilidade nos últimos 36 meses	Volatilidade nos últimos 48 meses	Volatilidade nos últimos 60 meses
1 - ATIVOS									
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	10,86%	14,54%	12,69%	14,13%	21,52%	21,01%	21,03%	22,53%	21,50%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	16,57%	18,55%	16,17%	17,97%	23,69%	21,05%	20,72%	26,51%	25,17%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,04%	0,62%	0,16%	0,45%	1,11%	1,80%	2,17%	3,55%	3,64%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,88%	1,63%	1,04%	1,56%	2,23%				
BRADISCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2,15%	2,59%	2,23%	2,53%	3,08%	2,72%	2,86%	4,13%	3,88%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	10,35%	7,70%	8,42%	7,61%	6,41%				
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	11,57%	16,45%	14,49%	16,27%	23,13%	22,44%	21,99%	23,25%	22,18%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	22,69%	16,31%	16,82%	15,28%	20,38%	20,02%			
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	17,74%	22,74%	20,00%	22,07%	26,13%	26,87%	25,18%	31,74%	29,57%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,05%	0,12%	0,06%	0,12%	0,10%	0,18%	0,31%	0,32%	0,29%
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	2,26%	1,46%	1,91%	1,46%	1,70%	1,51%	1,31%	1,45%	1,58%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	8,80%	13,19%	11,98%	12,36%	19,06%	18,57%	18,56%	19,32%	18,42%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,04%	0,11%	0,05%	0,09%	0,08%	0,17%	0,32%	0,35%	0,31%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	0,88%	1,63%	1,04%	1,56%	2,23%	3,73%	4,17%	5,87%	5,91%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,03%	0,03%	0,03%	0,17%	0,17%	0,17%	0,31%	0,28%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,06%	0,08%	0,10%	0,09%	0,07%	0,18%	0,41%	0,38%	0,34%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,17%	0,31%	0,29%	0,28%
NTN-8 760239 20240815*	0,88%	3,70%	1,05%	3,88%	4,45%	4,76%	5,00%	6,34%	6,28%
2 - POR ARTIGO DA 4963									
art. 10 I - res. 4963_2021	10,35%	7,70%	8,42%	7,61%	6,41%				
art. 7 I a - res. 4963_2021	0,88%	3,70%	1,05%	3,88%	4,45%	4,76%	5,00%		
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,33%	0,85%	0,41%	0,70%	1,31%	1,90%	1,85%		
art. 7 III a - res. 4963_2021	0,60%	0,61%	0,60%	0,58%	0,71%	1,34%	1,80%		
art. 8 I - res. 4963_2021	16,68%	20,57%	17,95%	19,93%	23,99%	23,93%	22,99%		
art. 9 II - res. 4963_2021	9,93%	13,35%	12,20%	12,41%	18,99%	18,46%			
art. 9 III - res. 4963_2021	11,19%	15,48%	13,64%	15,22%	22,23%	21,60%			
3 - POR SEGMENTO									
EXTERIOR	10,04%	13,71%	12,30%	13,13%	20,18%	19,49%			
MULTIMERCADO	10,35%	7,70%	8,42%	7,61%	6,41%				
RENDA FIXA	0,40%	0,82%	0,45%	0,72%	1,26%	1,80%	2,06%		
4 - Consolidado									
Portfólio Carteira IPMU 2023	1,11%	1,31%	1,13%	1,23%	1,75%	2,68%	2,94%		



::GRÁFICO

Drawdown - 19/01/2022 à 31/07/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Início do Máximo Drawdown	Data do Máximo Drawdown	Máximo Drawdown
INPC	8,27 %	0,41 %	30/06/2022	30/09/2022	-1,23 %
Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	16,88 %	0,41 %	30/06/2022	29/07/2022	-0,18 %
art. 10 I - res. 4963_2021	10,98 %	9,94 %	16/08/2022	23/03/2023	-11,90 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	7,29 %	4,53 %	05/08/2022	06/09/2022	-4,05 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	18,55 %	1,56 %	06/06/2022	19/07/2022	-1,06 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	20,91 %	0,80 %	09/11/2022	10/11/2022	-0,20 %
art. 8 I - res. 4963_2021	5,83 %	23,28 %	01/04/2022	23/03/2023	-29,33 %
art. 9 II - res. 4963_2021	-19,76 %	19,50 %	18/01/2022	11/10/2022	-30,00 %
art. 9 III - res. 4963_2021	-13,82 %	22,98 %	18/01/2022	10/10/2022	-29,58 %
EXTERIOR	-16,28 %	20,67 %	18/01/2022	10/10/2022	-29,74 %
MULTIMERCADO	10,98 %	9,94 %	16/08/2022	23/03/2023	-11,90 %
Portfólio Carteira IPMU 2023	14,70 %	2,22 %	03/02/2022	07/03/2022	-1,35 %
RENDA FIXA	17,70 %	1,43 %	24/06/2022	19/07/2022	-0,72 %
RENDA VARIÁVEL	5,83 %	23,28 %	01/04/2022	23/03/2023	-29,33 %

16. – Correlação nos investimentos

A correção é uma medida estatística usada para determinar como um ativo se movimenta com relação a outros. Ela pode ser usada com ativos específicos (como por exemplo a correção da ação de uma empresa com comparação a outra) ou ainda para comparar índices das classes internas de ativos.

A correção é medida em uma escala que vai do -1 a +1.

Uma correlação perfeitamente positiva significa que dois ativos se comportam de maneira idêntica e é representada pelo +1. Uma correção perfeitamente negativa significa que dois ativos se comportam de maneira diametralmente oposta e é representada pelo -1.

Importante destacar que a diversificação não necessariamente significa desconexão.

Investir em ativos diferentes que tem um comportamento parecido não traz os benefícios de uma carteira desconexada.

A correlação é muito utilizada na construção de estratégias de investimentos para mensurar a diversificação efetiva trazida por diferentes ativos de uma mesma carteira.

A Teoria Moderna do Portfólio usa uma medida da correlação entre todos os ativos de um portfólio para determinar a sua fronteira eficiente, ou seja, a carteira que melhor otimiza o retorno esperado para um determinado nível de risco.

Ao incluir ativos de baixa correção a uma carteira, diminui-se o risco total do portfólio. Busca-se obter o melhor retorno com o menor risco possível.

A correção pode mudar com o passar do tempo. Ela é uma medida histórica. Dois ativos que tinham uma relação próxima podem passar a se comportar de maneira desconexada com o tempo ou vice-versa.

Durante os períodos de alta volatilidade, como a crise financeira de 2008, ações tem tendências de se tornar mais correlacionadas, mesmo sendo de empresas de diferentes setores da economia. Na crise de 2008, muitas ações perderam seus valores, independente do setor, lucro ou qualidade das empresas.

Mercados emergentes, mesmo tendo dinâmicas singulares entre si, também tendem a se comportar de maneira semelhante durante períodos de alta volatilidade.

Uma das lições mais importantes para os investidores é a importância e o poder da desconexão em um portfólio de investimentos. Com diversos ativos que não tem correlação uns com os outros, tende a melhorar o retorno, ajustando os riscos e diminuindo as chances de retornos negativos.

Matriz de correlação dos retornos de 19/01/2022 a 31/07/2023 (diária)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
1 INPC	100	100	1	7	22	-4	-7	-7	-6	-6	1	3	18	-7
2 Meta Atuarial 2023 - Índice INPC +5,150%	100	100	1	7	22	-4	-7	-7	-6	-6	1	3	18	-7
3 art. 10 I - res. 4963_2021	1	1	100	4	9	11	25	-7	-7	-7	100	18	8	25
4 art. 7 I a - res. 4963_2021	7	7	4	100	44	28	14	-19	-13	-16	4	38	73	14
5 art. 7 I b - res. 4963_2021	22	22	9	44	100	52	30	-23	-17	-20	9	58	93	30
6 art. 7 III a - res. 4963_2021	-4	-4	11	28	52	100	53	-35	-24	-29	11	45	59	53
7 art. 8 I - res. 4963_2021	-7	-7	25	14	30	53	100	-26	-11	-17	25	65	33	100
8 art. 9 II - res. 4963_2021	-7	-7	-7	-19	-23	-35	-26	100	83	93	-7	29	-27	-26
9 art. 9 III - res. 4963_2021	-6	-6	-7	-13	-17	-24	-11	83	100	98	-7	44	-19	-11
10 EXTERIOR	-6	-6	-7	-16	-20	-29	-17	93	98	100	-7	40	-23	-17
11 MULTIMERCADO	1	1	100	4	9	11	25	-7	-7	-7	100	18	8	25
12 Portfólio Carteira IPMU 2023	3	3	18	38	58	45	65	29	44	40	18	100	61	65
13 RENDA FIXA	18	18	8	73	93	59	33	-27	-19	-23	8	61	100	33
14 RENDA VARIÁVEL	-7	-7	25	14	30	53	100	-26	-11	-17	25	65	33	100

17. – Relatório de Verificação de Regularidade

A verificação da regularidade dar-se-á por após consulta ao sítio do Banco Central do Brasil - BACEN, Relação das Instituições Financeiras em Funcionamento Regular no País, Banco Comercial, Múltiplos e Caixa Econômica. https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/relacao_instituicoes_funcionamento

As instituições financeiras investidas, relacionadas encontram-se registradas e em funcionamento regular, conforme dados do Banco Central do Brasil:

- ✚ BANCO DO BRASIL S.A. (CNPJ 00.000.000/0001-91)
- ✚ BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A (CNPJ 30.822.936/0001-69)
- ✚ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-04)
- ✚ BANCO SANTANDER S.A. (CNPJ 90.400.888/0001-42)
- ✚ BANCO BRADESCO S.A (CNPJ 60.746.948/0001-12)
- ✚ ITAÚ UNIBANCO S.A (CNPJ 60.701.190/0001-04)

18.– Relatório de Verificação de Lastro

Consulta ao sítio da CVM – Comissão de Valores Mobiliários: composição das carteiras, comparando-se com os respectivos regulamentos e lâminas registradas. No mês em análise, os lastros referentes aos fundos investidos abaixo, estão de acordo com a composição das carteiras aprovadas em seus regulamentos.

<http://conteudo.cvm.gov.br/menu/regulados/fundos/consultas/fundos.html>
https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg



VOCÊ ESTÁ AQUI: CVM > FUNDOS DE INVESTIMENTO

Fundos de Investimento

A consulta aos Fundos de Investimento registrados na CVM pode ser feita por CNPJ ou por parte do nome do fundo. Podem ser obtidas todas as informações públicas dos fundos, tais como o valor diário da cota e do patrimônio líquido, o número de cotistas, valores captados e resgatados. Ainda é possível consultar o Regulamento, o Prospecto, a Lâmina de Informações essenciais, a Composição da carteira, os Fatos Relevantes e os Balançetes de cada Fundo.

Consulte, através dos ícones abaixo, os Fundos de Investimento registrados na CVM e os cancelados (disponíveis na **Central de Sistemas**).

FUNDOS DE INVESTIMENTO REGISTRADOS **FUNDOS DE INVESTIMENTO CANCELADOS**

Lembre-se!

O Fundo 157 foi criado pelo Decreto Lei nº 157/67 e se tratava de uma opção dada aos contribuintes de utilizar parte do imposto devido quando da Declaração do Imposto de Renda para adquirir títulos emitidos por empresas nacionais que atendessem a determinados requisitos estabelecidos na legislação.

Somente as pessoas que fizeram Declaração de Imposto de Renda entre os anos-calendário 1967 e 1982 podem ter acesso ao Fundo 157, desde que não esteja cancelada. Cabe ressaltar que o acesso ao Fundo 157 não é obrigatório, cabendo ao contribuinte a opção de utilizar o Fundo 157 ou não.

19.– Deliberação Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU se reúne ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente sempre que se faz necessário para tomada de deliberações que sejam urgentes e prementes, com todo cuidado para não negligenciar sua atuação. Dessa forma, as principais deliberações estão descritas nas Atas e Relatórios Gerenciais dispostas no Portal do IPMU:

<https://ipmu.com.br/site/transparencia/atas/investimentos/>
<https://ipmu.com.br/site/financeiro/demonstrativo-financeiro/>

20.– Resgate e Aplicação

As “Aplicações” e os “Resgates” durante o mês foram realizadas em função das deliberações colegiadas tomadas pela governança a fim de proporcionar os ajustes necessários ao momento que atravessamos, bem como para efetuar os pagamentos dos segurados: aposentados, pensionistas, pessoal ativo do instituto e demais obrigações da gestão previdenciária. As movimentações são detalhadas, por data, fundo e tipo de movimentação, por meio do Formulário legal denominado de: “Autorizações de Aplicação e Resgate – APR” dispostas no Portal do IPMU. As APRs estão também registradas no Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social do Ministério da Economia – ME / SPREV, onde estão disponibilizados os Demonstrativos de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR-CADPREV.

<https://ipmu.com.br/site/financeiro/apr/>

	Fundo	Aplicação	Resgate/Juros	Valorização	Desvalorização	Saldo 07/2023	% PL
1	BB Previdenciário RF TP 2024	0,00	0,00	549.660,92	0,00	52.535.591,03	11,00%
2	BB Previdenciário RF Referenciado DI	0,00	0,00	841.887,49	0,00	80.550.545,65	16,86%
3	BB Retorno Total FIC Ações	0,00	0,00	329.819,31	0,00	7.608.391,08	1,59%
4	BB Ações ESG Globais	0,00	0,00	145.244,58	0,00	7.009.006,59	1,47%
						147.703.534,35	30,91%
1	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	0,00	0,00	179.584,15	0,00	20.907.580,53	4,38%
1	Caixa Brasil Título Público 2024	0,00	0,00	545.211,98	0,00	52.110.636,19	10,91%
2	Caixa Brasil RF TP Ref. DI	0,00	0,00	861.888,98	0,00	83.292.614,30	17,43%
3	Caixa FI Ações Small Caps	0,00	0,00	433.662,62	0,00	15.036.849,55	3,15%
4	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	0,00	0,00	40.074,68	0,00	2.344.396,82	0,49%
5	Caixa Ações BDR Nível I	0,00	0,00	235.040,66	0,00	11.343.992,94	2,37%
6	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	0,00	0,00	70.593,30	0,00	3.329.401,50	0,70%
						167.457.891,30	35,05%
1	Itaú Institucional RF Referenciado DI	0,00	0,00	702.929,26	0,00	61.827.240,35	12,94%
1	Santander RF TP Ref. DI Premium (150)	3.260.000,00	3.830.000,00	225.343,10	0,00	19.971.657,73	4,18%
2	Santander Ativo RF (350)	25.000,00	0,00	25.207,47	0,00	3.247.279,72	0,68%
3	Santander Global Equites Dólar Master	0,00	0,00	170.890,05	0,00	9.790.909,33	2,05%
						33.009.846,78	6,91%
1	Carteira de Títulos Públicos 2024	0,00	0,00	498.747,46	0,00	46.871.601,03	9,81%
		3.285.000,00	3.830.000,00	5.855.786,01	0,00	477.777.694,34	
				5.855.786,01			

21.– Aplicação por fundo de investimentos

Todos os fundos de investimentos estavam enquadrados no limite da proporção de participação do Instituto sobre o patrimônio líquido do fundo. O art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021 determina que o total das aplicações do RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo, subordinando os fundos de renda fixa de crédito privado ao limite de 5% e dispensando do cumprimento do limite os fundos de investimentos que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos.

Aplicação	Patrimônio	% PL IPMU	Cotista
Artigo 7º I A (até 100% PL)	46.871.601,03		
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	46.871.601,03		
Artigo 7º I B (até 100% PL)	288.461.044,91		
BB Previdenciário RF Referenciado DI	80.550.545,65	27.590.787.842,28	0,29% 161
BB Previdenciário RF TP 2024	52.535.591,03	3.548.133.366,37	1,48% 370
Caixa Brasil Títulos Públicos Ref. DI	83.292.614,31	13.970.526.845,65	0,60% 720
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024	52.110.636,19	3.808.965.990,18	1,37% 303
Santander RF TP ref. DI Premium	19.971.657,73	7.072.550.968,90	0,28% 683
Artigo 7º III A (até 60% PL)	85.982.100,60		
Bradesco FIC FI Alocação	20.907.580,53	711.904.762,31	2,94% 147
Itaú Institucional RF Referenciado DI	61.827.240,35	5.292.207.615,10	1,17% 377
Santander RF Ativo (350)	3.247.279,72	327.369.009,91	0,99% 68
Artigo 8º I (até 30% PL)	22.645.240,63		
BB Ações Retorno Total	7.608.391,08	877.152.038,75	0,87% 28.955
Caixa FI Ações Small Caps	15.036.849,55	701.038.285,73	2,14% 5.925
Artigo 9º II (até 10% PL)	12.135.306,15		
Caixa Multigestor Equities	2.344.396,82	75.472.484,25	3,11% 645
Santander Global Equiteis	9.790.909,33	632.349.627,55	1,55% 4.738
Artigo 9º III (até 10% PL)	18.352.999,53		
BB Ações ESG Globais	7.009.006,59	657.045.723,31	1,07% 11.374
Caixa Ações BDR Nível I	11.343.992,94	2.066.727.306,72	0,55% 488
Artigo 10º I (até 10% PL)	3.329.401,50		
Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores IV	3.329.401,50	119.772.339,51	2,78% 83
Consolidado	477.777.694,35		

22.– Fluxo de Caixa e das Aplicações Financeiras

O fluxo de aplicações, resgates e retorno das aplicações financeiras do IPMU ficou distribuída nos seguintes valores ao final do mês de **julho/2023**:

	Fundo	Aplicação	Resgate/Juros	Valorização	Desvalorização	Saldo 07/2023	% PL
1	BB Previdenciário RF TP 2024	0,00	0,00	549.660,92	0,00	52.535.591,03	11,00%
2	BB Previdenciário RF Referenciado DI	0,00	0,00	841.887,49	0,00	80.550.545,65	16,86%
3	BB Retorno Total FIC Ações	0,00	0,00	329.819,31	0,00	7.608.391,08	1,59%
4	BB Ações ESG Globais	0,00	0,00	145.244,58	0,00	7.009.006,59	1,47%
						147.703.534,35	30,91%

1	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	0,00	0,00	179.584,15	0,00	20.907.580,53	4,38%
---	-----------------------------------	------	------	------------	------	---------------	-------

1	Caixa Brasil Título Público 2024	0,00	0,00	545.211,98	0,00	52.110.636,19	10,91%
2	Caixa Brasil RF TP Referenciado DI	0,00	0,00	861.888,98	0,00	83.292.614,30	17,43%
3	Caixa FI Ações Small Caps	0,00	0,00	433.662,62	0,00	15.036.849,55	3,15%
4	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	0,00	0,00	40.074,68	0,00	2.344.396,82	0,49%
5	Caixa Ações BDR Nível I	0,00	0,00	235.040,66	0,00	11.343.992,94	2,37%
6	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	0,00	0,00	70.593,30	0,00	3.329.401,50	0,70%
						167.457.891,30	35,05%

1	Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI	0,00	0,00	702.929,26	0,00	61.827.240,35	12,94%
---	---	------	------	------------	------	---------------	--------

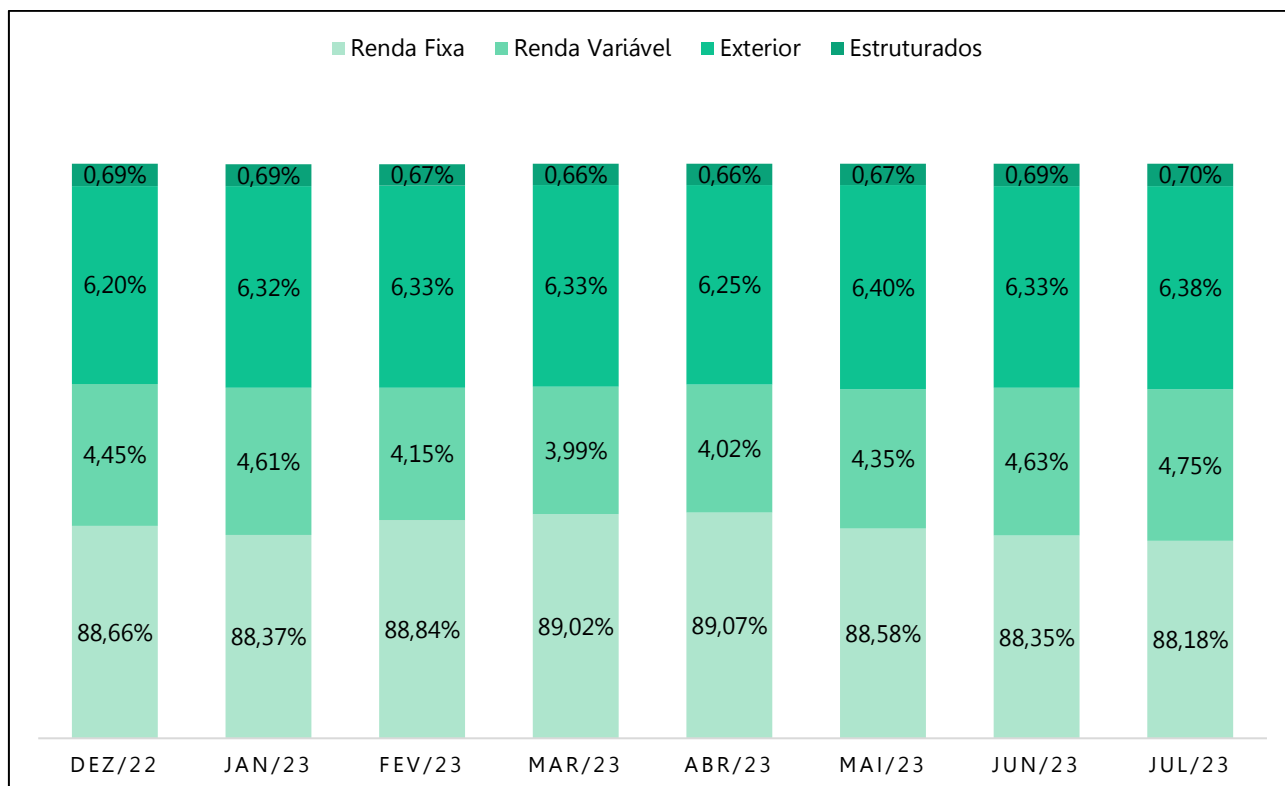
1	Santander RF Títulos Públicos Ref. DI Premium (150)	3.260.000,00	3.830.000,00	225.343,10	0,00	19.971.657,73	4,18%
2	Santander Ativo Renda Fixa (350)	25.000,00	0,00	25.207,47	0,00	3.247.279,72	0,68%
3	Santander Global Equities Dólar Master	0,00	0,00	170.890,05	0,00	9.790.909,33	2,05%
						33.009.846,78	6,91%

1	Carteira de Títulos Públicos 2024	0,00	0,00	498.747,46	0,00	46.871.601,03	9,81%
---	-----------------------------------	------	------	------------	------	---------------	-------

3.285.000,00	3.830.000,00	5.855.786,01	0,00	477.777.694,34
				5.855.786,01

23.- Avaliação dos Investimentos

No encerramento do período, o IPMU buscou uma estratégia mais conservadora dentro do segmento de renda fixa, diminuindo a exposição em índices de maior volatilidade, destinando para fundos e ativos de baixa volatilidade e baixo risco de crédito, como fundos CDI. Não foram efetuados grandes alterações na distribuição de seus recursos entre os segmentos nos primeiros meses de 2023:

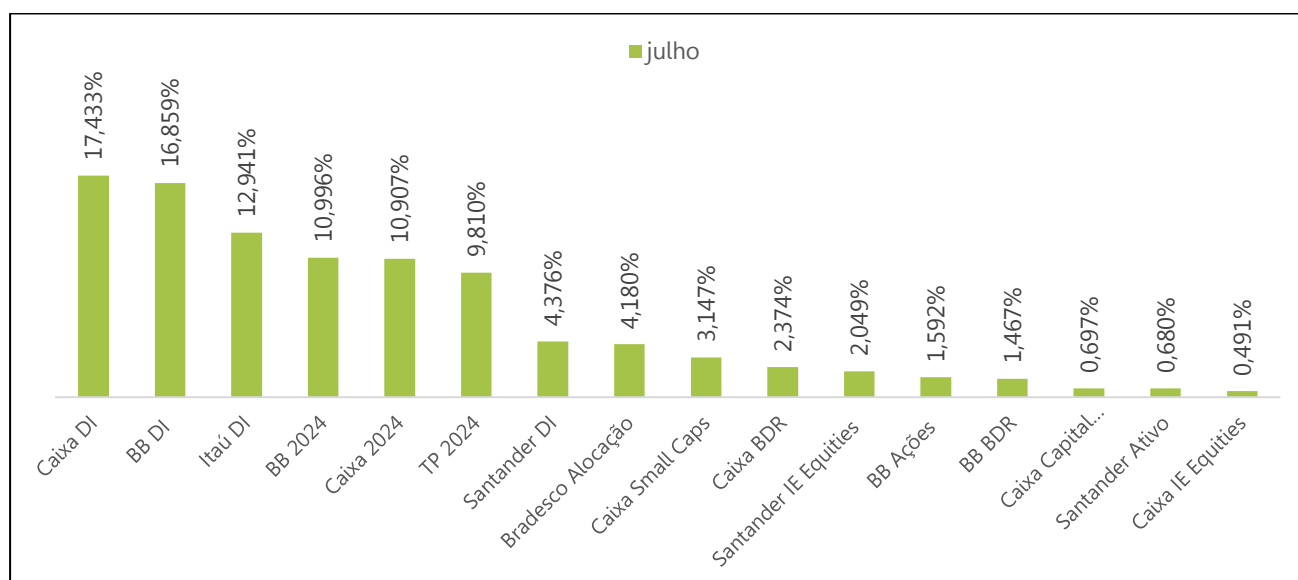
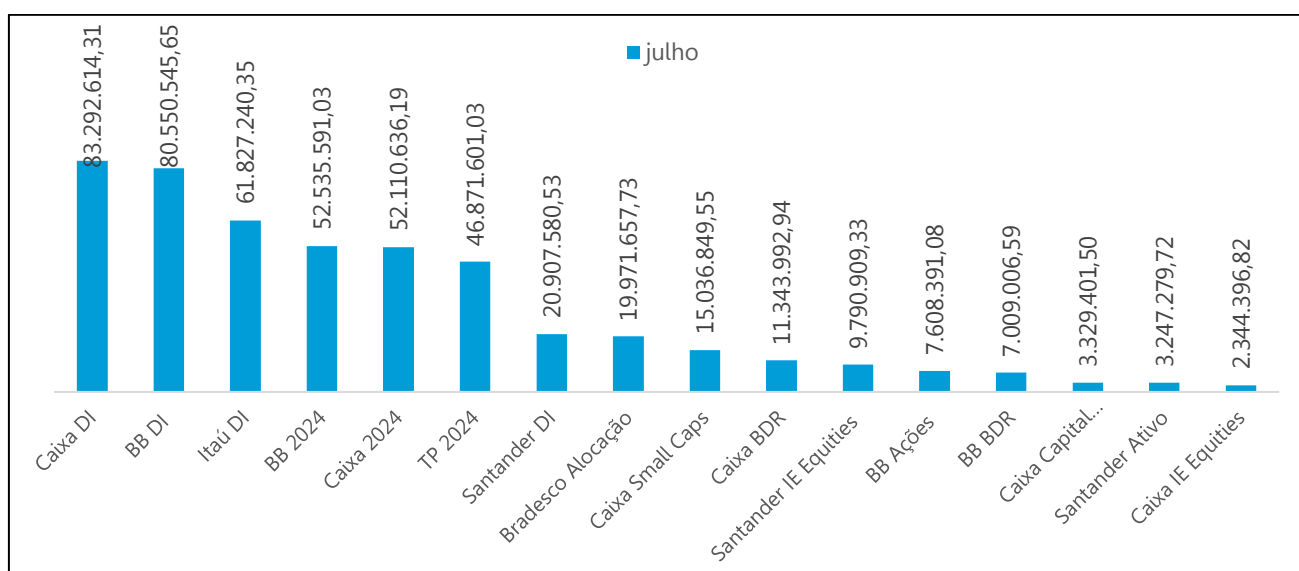


No encerramento do período, a carteira do IPMU estava distribuída em entre os segmentos de renda fixa, renda variável, alocação no investimento no exterior e fundos estruturados/multimercado, dentro dos limites permitidos pela Resolução CMN nº. 4.963/2021 e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos - PAI 2023. As proporções demonstram uma carteira conservadora, em linha com o cenário econômico de grande volatilidade e as obrigações do Instituto. As proporções que denotam uma carteira conservadora, em linha com o cenário econômico e as obrigações do Instituto.

Segmento	Valor (\$)	Percentual (%)
Renda Fixa	421.314.746,54	88,18%
Renda Variável	22.645.240,63	4,74%
Investimentos no Exterior	30.488.305,68	6,38%
Investimentos Estruturados	3.329.401,50	0,70%
Tota	477.777.694,35	

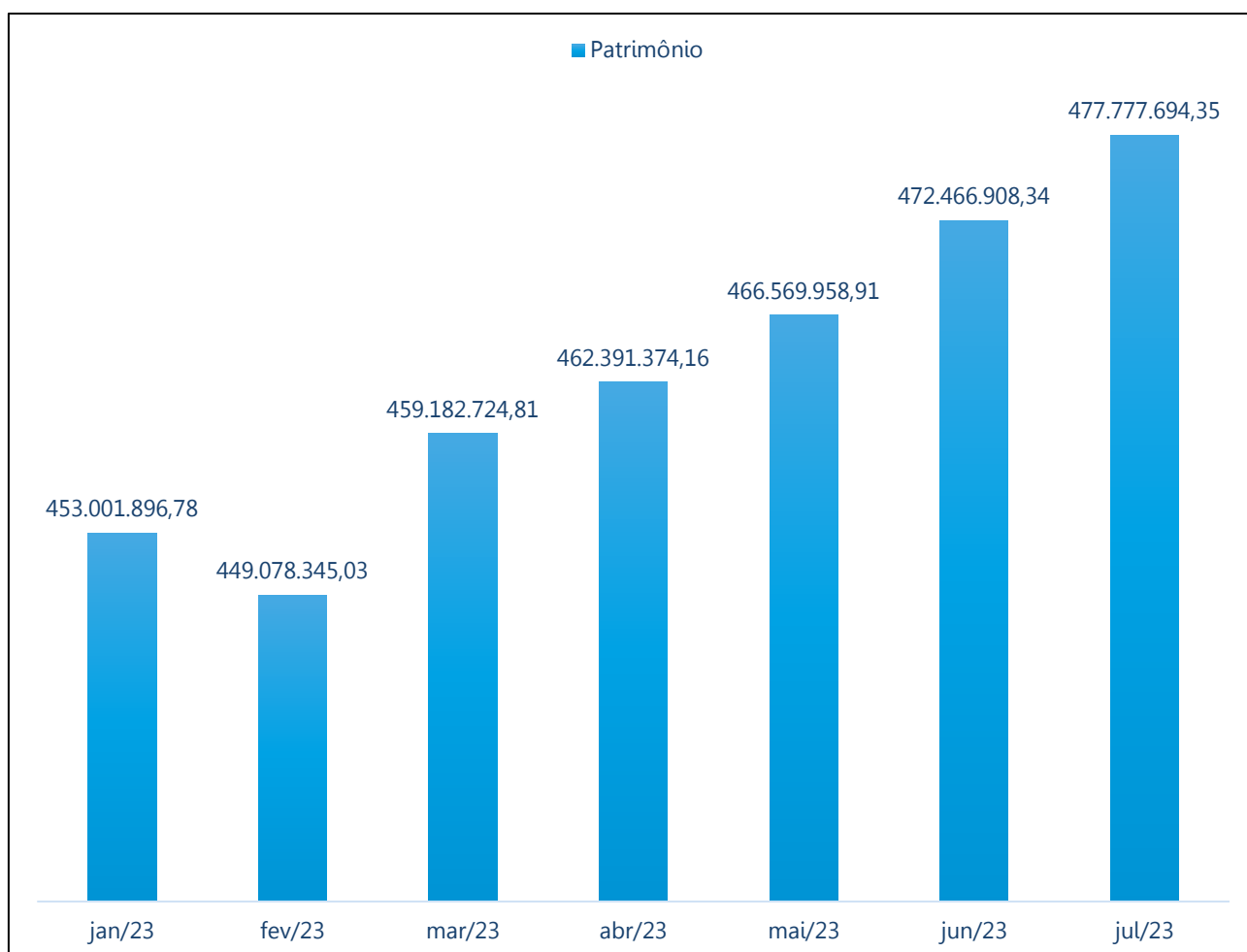
Em **31/julho/2023**, as aplicações financeiras estavam totalmente enquadradas nos limites segmentares determinados na Resolução CMN n. 4.963/2021 para os regimes próprios de previdência com Certificação Institucional de Nível III, bem como os determinados na Política de Investimentos para o exercício de 2023.

Ao final do período, a posição do patrimônio dentre os ativos se mostrava adequadamente diversificada em **16 fundos de investimentos e 01 carteira de títulos públicos 2024**, sendo a **maior aplicação** em um mesmo fundo de investimento (Caixa Brasil Renda Fixa Títulos Públicos Referenciado DI) com R\$ 83.292.614,31 representado **17,433%** do total das aplicações do IPMU, abaixo do limite máximo de 20% determinado no art. 18 da Resolução CMN n. 4.963/2021. A **menor aplicação** em um mesmo fundo de investimentos (Caixa Multigestor Global Equities Investimento no Exterior FIC Multimercado) com R\$ 2.344.396,82 representando **0,491%** do total das aplicações do IPMU.

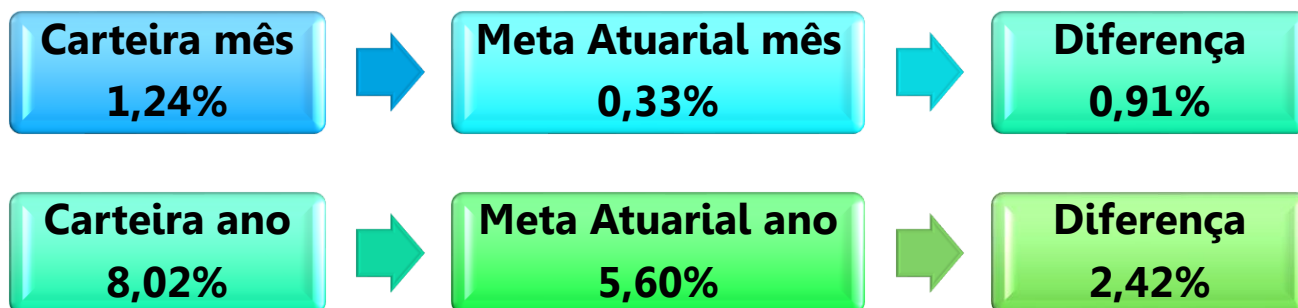


Todos os fundos de investimentos dos quais o IPMU detinha cotas no fechamento do período em análise estavam enquadrados no limite da proporção de participação do Instituto sobre o patrimônio líquido do fundo. O art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021 determina que o total das aplicações do regime próprio de previdência em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo, subordinando os fundos de renda fixa de crédito privado ao limite de 5% e dispensando do cumprimento do limite os fundos de investimentos que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos.

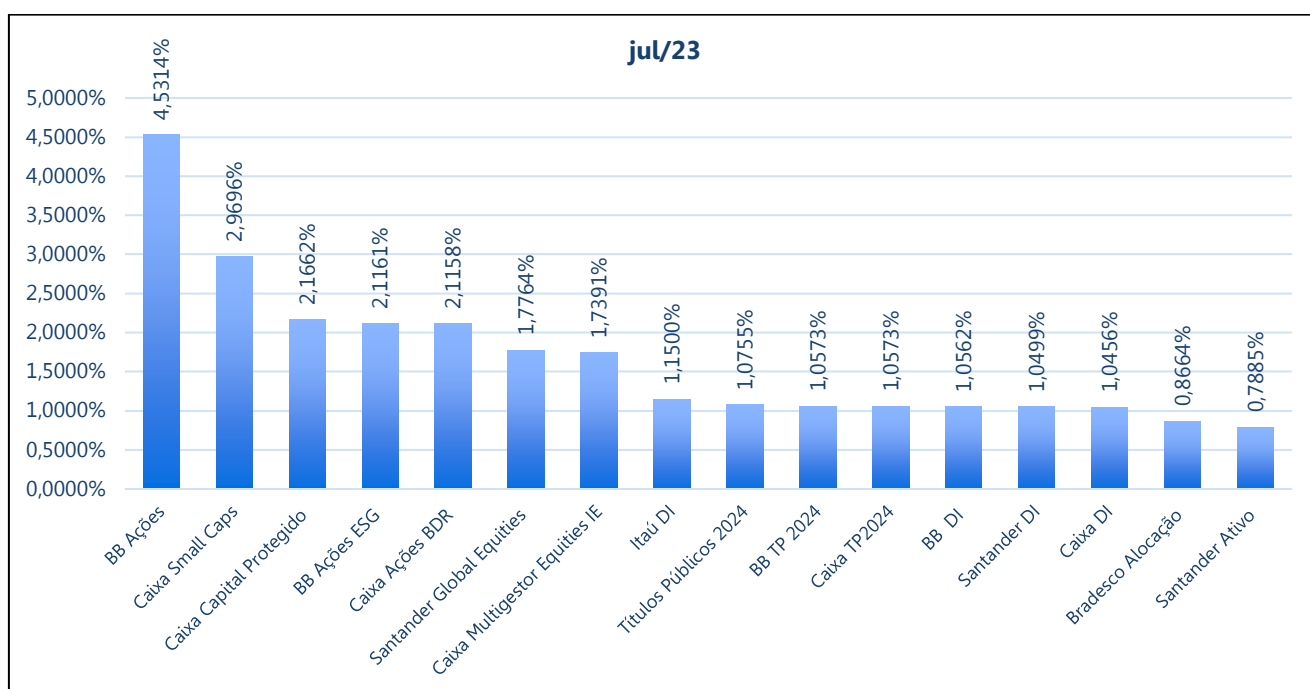
O monitoramento dos indicadores de risco dos fundos de investimentos, que compunham a carteira de investimentos do IPMU, estavam adequados às classes de ativos nos quais investiam. No período ocorreu evolução do patrimônio de forma linear, encerramento o período em **R\$ 477.777.694,35** (quatrocentos e setenta e setes milhões setecentos e setenta e sete mil seiscentos e noventa e quatro reais e trinta e cinco centavos).



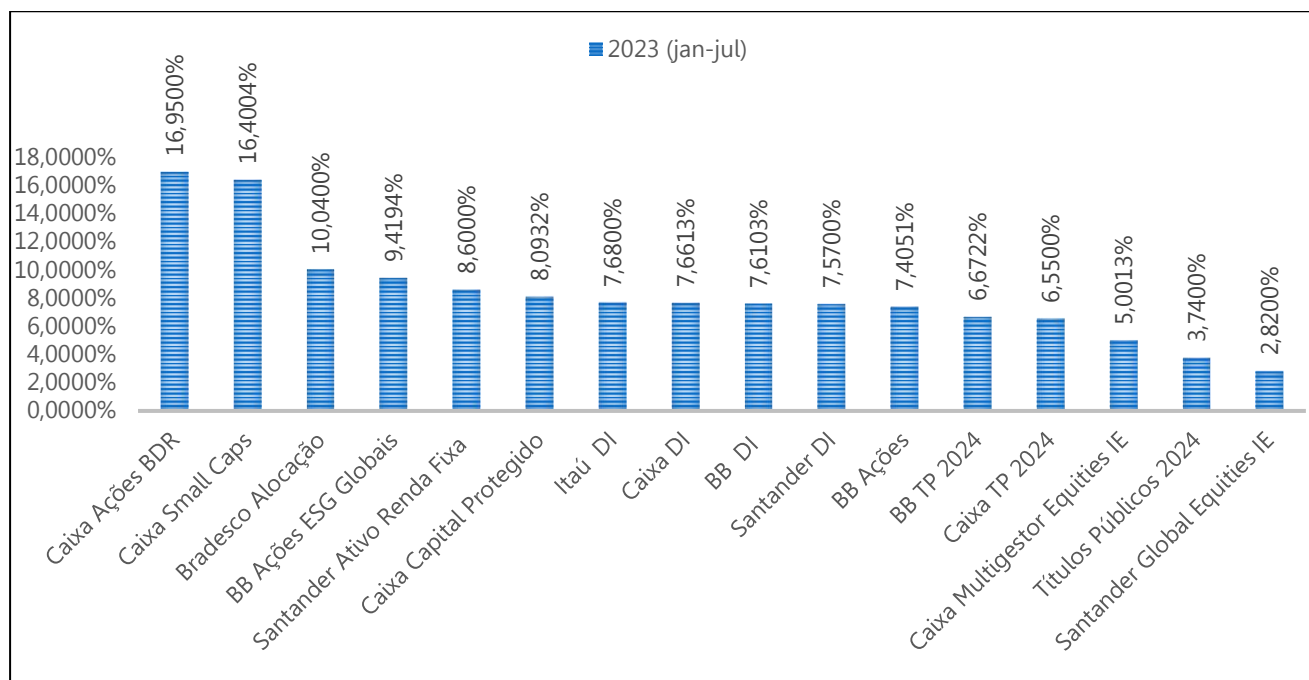
O retorno do patrimônio no mês foi de R\$ 5.855.786,01, o que representou uma rentabilidade consolidada de no mês de **1,24%**, destacando-se positivamente o segmento de renda fixa (1,06%), o segmento de renda variável (3,49%), os investimentos estruturados (2,17%) e os investimentos no exterior (1,98%). A rentabilidade dos investimentos superou a meta atuarial estipulada pela Política de Investimentos para o ano de 2023 (IPCA + 5,15%):



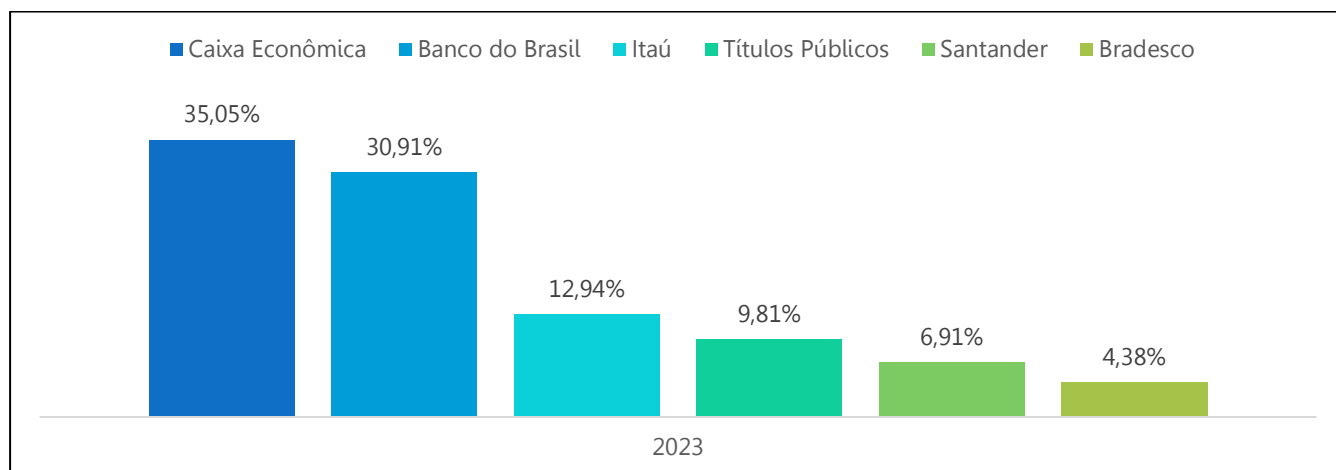
No encerramento do mês de julho/2023 o fundo de investimentos com **melhor retorno mensal** foi **BB Ações Retorno Total** (4,5314%) com aplicação de 1,592% do PL do IPMU. O fundo de investimentos com **menor retorno mensal** foi **Santander Renda Fixa Ativo** (0,7885%) com aplicação de 0,680% do PL do IPMU.



No consolidado do período (janeiro – julho de 2023) o fundo de investimentos com **melhor retorno** foi **Caixa Ações BDR Nível I (16,95%)** com aplicação de 2,374% do PL do IPMU. O fundo de investimentos com **menor retorno** foi **Santander Santander Global Equities IE (2,82%)** com aplicação de 2,049% do PL do IPMU.



Ao final do período em análise, a **posição do patrimônio dentre os gestores se mostrava adequadamente diversificada em 05 gestores**, sendo os gestores mais concentrados compostos exclusivamente de instituições financeiras integrantes dos conglomerados financeiros enquadrados no segmento de maior regulação prudencial pelo Banco Central, de acordo com a legislação.

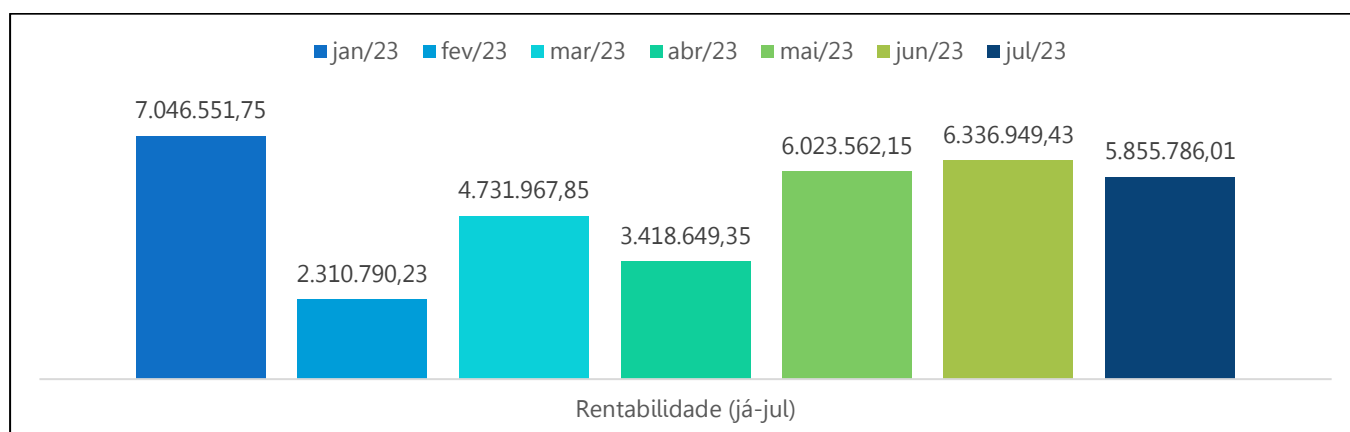


Os investimentos do IPMU no encerramento do período apresentaram grau de risco baixo, devido a cautela que se teve em relação ao mercado, mantendo a volatilidade anualizada e o VaR em 12 meses dentro dos percentuais definidos na Política de Investimentos 2023.

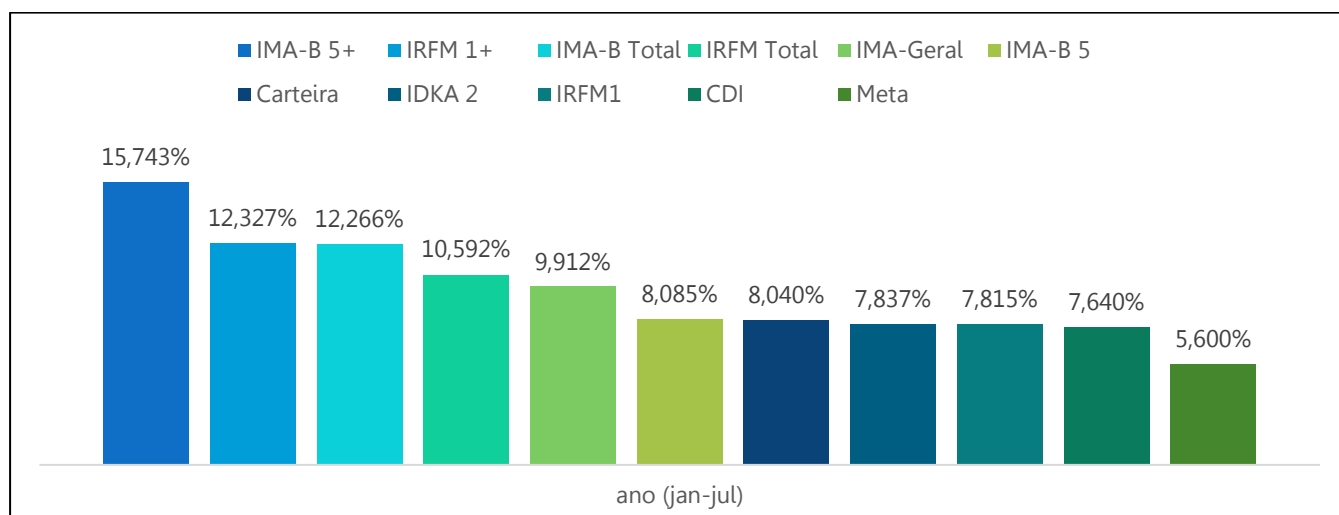
Medida	Julho/2023	3 meses	6 meses	2023	12 meses
Volatilidade Anualizada	1,11%	1,13%	1,23%	1,31%	1,75%
VaR (95%)	0,529%				0,622%

Retorno dos Investimentos:

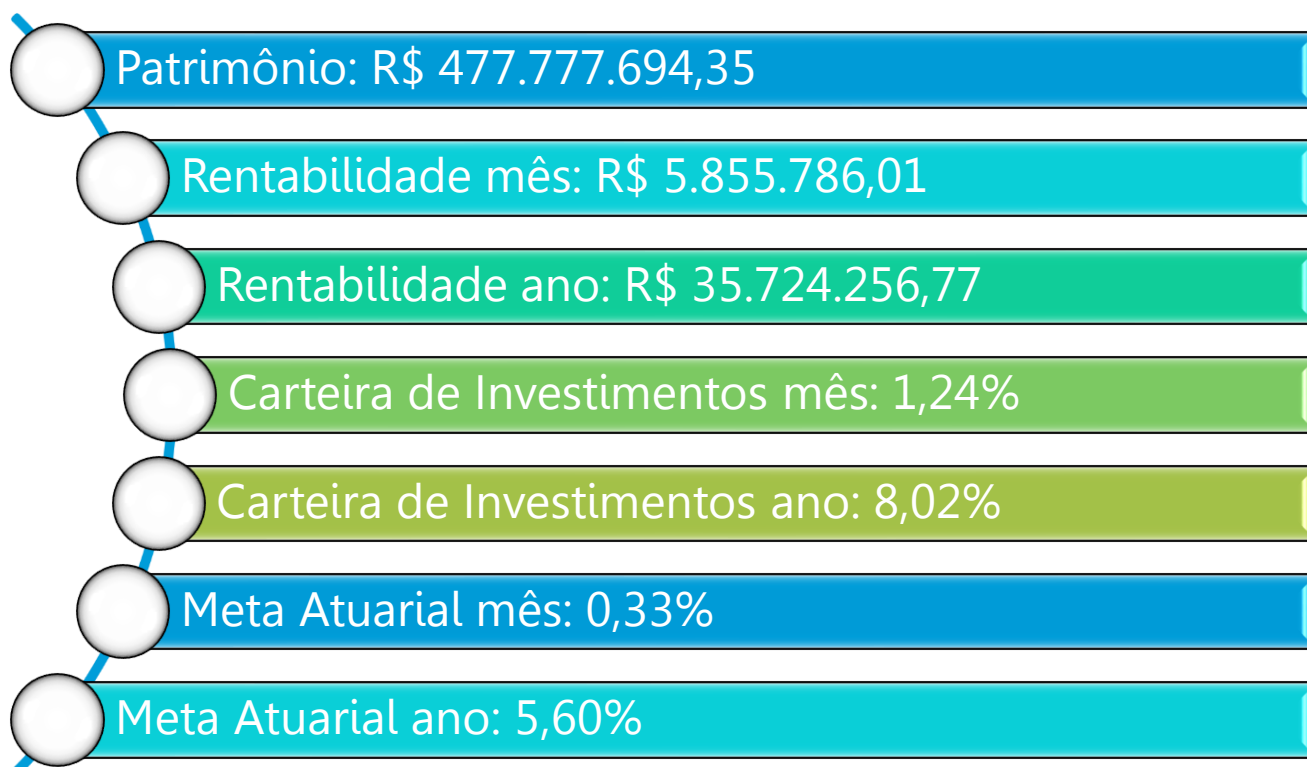
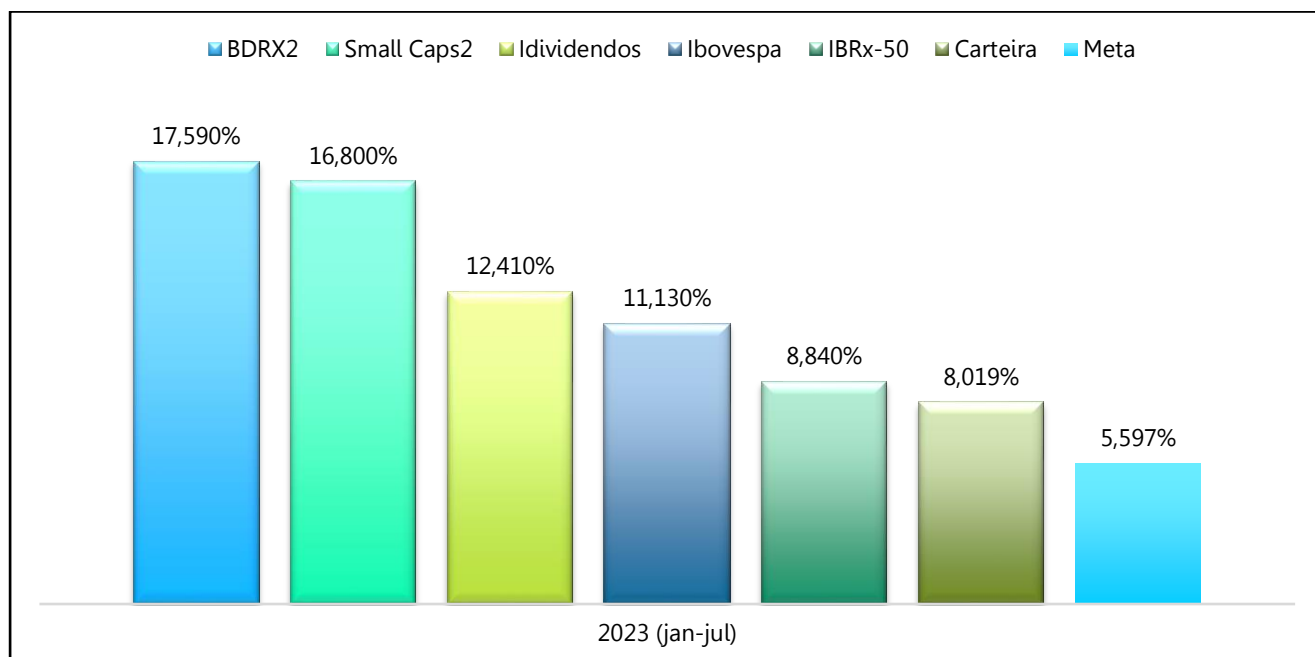
O monitoramento dos indicadores de risco dos fundos que compunham a carteira de investimentos do IPMU em **31/07/2023** estavam adequados às classes de ativos nos quais investiam. O retorno do patrimônio no mês foi de **R\$ 5.855.786,01**, o que representa uma rentabilidade no mês de **1,24%**.



Com relação a **Evolução dos Principais indicadores de Renda Fixa**, observamos que todos os retornos foram superiores a meta atuarial, na comparação do período acumulado.



Com relação a **Evolução dos Principais indicadores de Renda Variável**, observamos que todos os retornos foram superiores a meta atuarial, na comparação do período acumulado.



24.– Conclusão

Este **Relatório Financeiro** tem como objetivo apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU (rentabilidade e risco) em consonância com a legislação em vigor e a transparência da gestão. As estratégias de investimentos adotada pelos responsáveis pela gestão dos recursos financeiros do IPMU tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

O presente Relatório Financeiro inicia-se por uma abordagem acerca do cenário econômico nacional e internacional e segue com o detalhamento da composição da carteira de investimentos do IPMU (classe de ativos, análise dos indicadores, desempenho, risco, volatilidade, retorno, liquidez, aderência à Política de Investimentos e rentabilidade).

O relatório contém seus respectivos valores registrados pela Contabilidade. Foram analisadas a legalidade e a conformidade com a **Política de Investimentos – PAI 2023**, refletindo as movimentações financeiras que atenderam aos requisitos legais e que atende às necessidades da gestão dos investimentos.

O IPMU busca rentabilidade ainda que moderada, sem expor o patrimônio a maiores riscos, com os recursos alocados em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável de grau de risco “muito baixo/baixo/médio”. Carteira de investimentos com perfil “Moderado” com “Tendência Conservadora” busca manter a maior parte dos investimentos em fundos que tendem a ter retornos positivos, direcionando um percentual para aplicação em fundos com mais riscos que tendem a ter maiores retornos, na busca de cumprir a Meta Atuarial (equilíbrio atuarial e financeiro) para assegurar o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão.

A **Carteira de Investimentos** do IPMU, reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal.

O IPMU mantém seus investimentos de acordo com a Política de Investimentos-2023, com aplicações de acordo com a Resolução 4963/2021 e seus enquadramentos em fundos de investimentos de renda fixa, renda variável e investimento no exterior, com Perfil Moderado/Conservador, optando por mais segurança, com baixo risco de crédito, com maior objetivo de vencer a crise do coronavírus, mantendo os recursos do IPMU com maior segurança.

As **alocações dos recursos do IPMU** encontram-se em sintonia com as melhores práticas de gestão financeira do mercado para este segmento, considerando que a performance geral da autarquia acompanhou o desempenho do mercado financeiro, diversificada em fundos de investimentos e carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2024. A diversificação busca evitar que a rentabilidade esteja exposta ao mesmo tipo de risco, com estratégias em diferentes indexadores para proporcionar o equilíbrio necessário à segurança, liquidez, reduzindo o risco consolidado nos investimentos.

Estratégia de Investimentos:

Juro elevado e cenário incerto mantêm o IPMU na renda fixa. Com uma postura mais conservadora e seus ativos de investimento concentrados em **88,18% na renda fixa**, o IPMU enfrenta o desafio de um cenário ainda incerto e vê com pouco otimismo o espaço para redução do juro pelo Banco Central diante das pressões inflacionárias. Vivemos hoje uma realidade de alocação concentrada na renda

fixa, principalmente títulos públicos, que é o mais indicado para superarmos a nossa meta atuarial (INPC + 5,15%). Com relação a “bolsa”, posição neutra, sem comprar ou vender nada porque, embora o mercado acredite que possa haver valorização, ainda vemos um cenário desafiador, com muitas dúvidas. O mês de janeiro foi bom para a bolsa, mas fevereiro veio como um balde de água fria e será preciso aguardar pelas mudanças que serão feitas pelo governo antes de mudar a postura mais conservadora. Há uma queda de braço entre o governo e o Banco Central para reduzir a taxa Selic mas não somos muito otimistas. Há espaço para reduzir gradualmente a taxa, mas o Banco Central precisa estar atento à inflação, o que não é tão simples como pode parecer.

No segmento de **renda fixa**, reforço no posicionamento de exposição positiva em ativos indexados à inflação e curto prazo (fundos atrelados à taxa DI), buscando capturar as oportunidades de prêmio na curva de juros. Para o segmento de **renda variável**, continuar acompanhando o mercado, sem movimentação, considerando a volatilidade nos últimos meses, em consequência, desvalorização dos fundos. No segmento de **investimento no exterior**, manutenção da exposição sem novos aportes, diante da grande volatilidade desde o início de 2022.

No encerramento do mês de **julho/2023** observa-se que as estratégias adotadas no Plano de Ação na gestão dos recursos financeiros do IPMU (grande concentração em fundos de investimentos de curto prazo em especial em fundos DI) conseguiram ter retorno positivo, com a superação da meta atuarial (8,04% carteira de investimentos x 5,60% meta atuarial) e principalmente com o retorno dos investimentos até o momento (R\$ 35.724.256,77) que já superaram o ano de 2020 (R\$ 25.200.577,43), 2021 (R\$ 1.495.070,98) e 2022 (R\$ 25.114.505,28),

Ubatuba, 18 de agosto de 2023

Sirleide da Silva
Presidente do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba
CG RPPS CGINV I
CPA 10

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro do Instituto de
Previdência Municipal de Ubatuba
CG RPPS CGINV I
CPA 10

Wellington Diniz
Gestor de Recursos
CG RPPS CGINV II
CPA 20